

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

André Siegfried

A morte de André Siegfried é uma perda irreparável para a França e para a sua cultura, a qual se reflecte em toda a parte onde chegou o eco de uma obra que, conscienciosa e infatigavelmente, construiu com a tenacidade de um arquitecto e a fé de um apóstolo. Essa obra constitui um título de honra e um testemunho sobre o qual os vindouros se debruçarão, maravilhados, para estudar e conhecer a época extraordinária em que viveu e interpretou como ninguém.

Foi inaugurado o monumento aos mortos da guerra civil espanhola

MADRID, 1. — O monumento nacional aos mortos da guerra civil, no Vale dos Caídos, a uns 30 quilómetros a Noroeste da capital, foi solenemente inaugurado, esta manhã, pelo generalíssimo Franco, na passagem do 20.º aniversário da vitória nacionalista.

O general Franco aplaudido por milhares de representantes de todas as províncias de Espanha, reunidos na esplanada do gigantesco monumento de pedra, foi cumprimentado pelos membros do Governo e do Conselho do Reino. A seguir, entrou na cripta onde o cardeal-prímaz de Espanha, mons. Enrique Plá y Daniel, celebrou missa solene, na presença do corpo diplomático, das altas autoridades nacionais e de muitos convidados.

Franco discursou na inauguração do monumento. Na presença de mais de 40.000 pessoas, declarou: «A nossa vitória foi a da unidade de toda a nação confirmada nestes últimos vinte anos. A nossa guerra não foi uma guerra civil, foi uma verdadeira cruzada».

Terminou exortando os Espanhóis à união contra os inimigos do exterior: «A luta do bem contra o mal — disse — ainda não acabou». O Governo espanhol concedeu trezentas pessoas, incluindo umas oitenta estrangeiras, por motivo no «Dia da Vitória». — (F. P.).



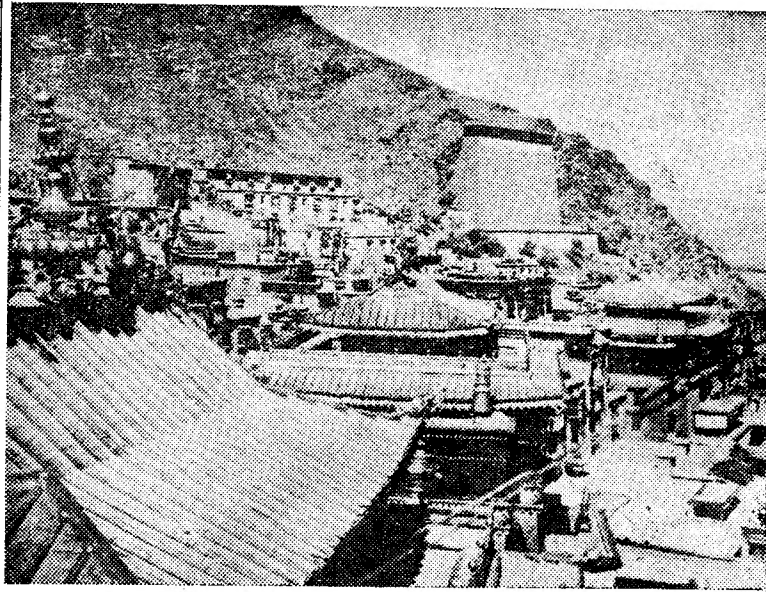
O subsecretário do Fomento Ultramarino, á sua partida no aeroporto

Partiu hoje para Goa

o subsecretário do Fomento Ultramarino que vai estudar o desenvolvimento da economia local

No avião da TAP, partiu esta manhã para Goa, via Paris e Roma, o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, que ali vai estudar problemas relacionados com a execução do II Plano de Fomento e desenvolvimento económico da Índia Portuguesa, bem como assistir

(Continua na 3.ª página)



Vista de Shigatse, onde tem o seu palácio o Panchen Lama, que assumiu o Poder no Tibet

Foi enviada aos Tibetanos uma proclamação pelo Dalai Lama cujo paradeiro se ignora

NOVA DELHI, 1. — O Dalai Lama, numa proclamação a todos os Tibetanos, pede-lhes para «libertarem a terra sagrada do Tibet dos Chineses» — segundo informam, de fonte tibetana. A notícia desta proclamação teria chegado a esta cidade, onde se espera o texto integral do apelo.

Entretanto, continua a não haver conhecimento do paradeiro do Dalai Lama, como o não há quanto às suas verdadeiras intenções. Tentará passar, com os membros da sua comitiva, para a província in-

diana do Sikkim, limítrofe do Tibet, para o Bhutão ou o Nepal, ou ou parecer-lhe-á preferível pro-

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

Idílio

A princesa está triste. A princesa sorriu. A princesa passeou com o noivo, de braço dado, pelas ruínas de Ostia antiga. A chuva caía a potes. As rajadas de vento vergavam os troncos dos pinheiros centenários. Nem as fúrias do céu, nem as impertinências dos repórteres, que não conhecem limites, conseguiram, no entanto, deter o passeio romântico no cenário mais evocativo do Mundo. Enquanto durou a Semana Santa, os noivos respeitaram o luto da Igreja e mantiveram uma atitude de reserva que se prestou aos mais diversos comentários. Mas logo que os crepes sombrios descobriram os altares dourados das igrejas de Roma, o idílio reatou-se em termos de não deixar dúvidas a ninguém acerca da sua finalidade. O Mundo está suspenso deste «fait-divers» sentimental que enche todos os dias colunas inteiras dos jornais. Não há reunião em alto nível, não há revolta no Tibet, não há ansiedade dramática acerca da situação de Berlim, não há ameaças nem perigos graves para a paz que consigam desviar as atenções desta novela cor-de-rosa em cuja leitura se comprazem as almas românticas e sensíveis. Nem só do pão azimo da dieta habitual vivem os leitores de jornais. Vivem também de sonho. E nenhuma história se presta mais a esquecer as misérias da vida quotidiana do que este conto das mil e uma noites que começou num palácio encantado de Teberão e se prolonga á sombra cúmplice das ruínas históricas que ouviram a cítara desafinada de Nero e a lira frívola de Ovídio.

VISADO PELA CENSURA

Nova ameaça de cheias na região do vale do Pó

FERRARA (Norte da Itália), 1. — O nível do rio Pó está hoje a subir perigosamente nas terras baixas á volta do seu delta, depois de vários dias de chuva contínua.

Em Pontelagoscuro, próximo de Ferrara, o rio estava mais de 60 centímetros acima do nível de perigo. Parte da pequena localidade de Codicuro, está coberta de água. — (R.).

Violentos tornados causaram vítimas e devastações nos E. U.

GAINSVILLE (Texas), 1. — Dois tornados atravessaram o Texas, durante a noite, causando, pelo menos, 5 mortos e 39 feridos e destruindo tudo á sua passagem.

Um dos furacões arrasou as vilas de Vaughn e Bynum e o outro destruiu uma série de aldeias e povoados ao Norte de Gainsville onde há muitos poços de petróleo.

Granizo do tamanho de bolas de golfe caiu sobre Arkansas City. Em Rockford, no Illinois, o rio Rock transbordou, forçando 400 pessoas a abandonarem as suas casas, elevando o numero dos sem lar a cerca de 950.

Dois outros tornados assolam a parte central do Oklahoma, destruindo dezanove casas e um estabelecimento comercial em Silver City, onde ficaram feridas cinco pessoas, e duas casas agrícolas em Terilton. Muitas outras casas ficaram parcialmente destruídas.

Centenas de árvores foram arrancadas e muitas casas ficaram destruídas em Morrison. Outras dez casas sofreram estragos consideráveis em Kansas City e vários aviões foram destruídos na base aérea de Perrin. — (F. P., R. e A. N. I.).

Mortos e feridos sob uma derrocada

TÓQUIO, 1. — Perto de Sapporo, na ilha de Hokaido, um desprendimento de terras e rochas abateu sobre diversas casas onde habitavam operários que procediam á construção de estradas. Morreram três trabalhadores e cinco ficaram gravemente feridos. — (A. N. I.).

Surgiu petróleo nos terrenos da Outra Banda onde estão a decorrer as obras para a instalação da Siderurgia

BARREIRO, 1 (Pelo telefone) — Hoje, cerca das 15 horas, quando uma brigada de operários do empreiteiro António Veiga trabalhava com um potente pilão na cravação de uma das estacas de cimento armado que fazem parte do conjunto das fundações do edificio principal das instalações fabris da Siderurgia Nacional, jorrou do solo, com extraordinário impeto, um líquido pastoso e escuro, cujo jacto alcançou grande altura.

Os operários, surpreendidos com o facto, abandonaram o poderoso bate-estacas e fugiram, no meio de grande confusão que se estabeleceu no estaleiro, onde trabalham actualmente, num ritmo febril, centenas de homens.

Acorreram logo os engenheiros da Siderurgia Nacional, que estavam reunidos com os fiscais da obra num barracão de madeira, que fica junto á estrada de Paço Pires, mas

quando chegaram próximo do local donde jorrava o produto, já convencidos de que se tratava de petróleo, verificaram que este, em contacto com o motor do bate-estacas, se in-

(Continua na 12.ª página)

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

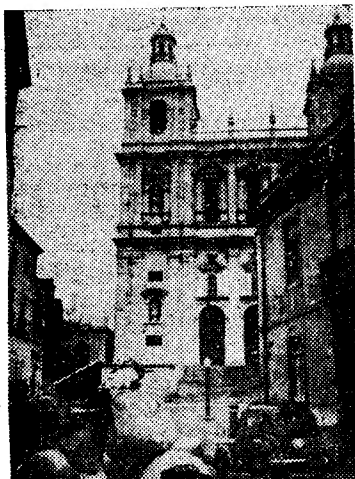
20 PAGINAS

nas quais se incluem as secções «DA MULHER E DA CRIANÇA» e DESPORTOS

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA



SÃO VICENTE DE FORA

(Sede da Junta — Largo do Salvador, 25, T. 864753)

Partindo do cruzamento da Travessa de São Tomé com a Rua do mesmo nome, segue, para Norte, pelo eixo da referida rua, até ao Largo de Rodrigues de Freitas; continua pelo princípio da Calçada da Graça e, ao chegar à Rua de Santa Mariana, inflecte para Leste, acompanhando o referido eixo; desvia-se novamente, prosseguindo para Noroeste, pelo eixo da Travessa das Mónicas; a meio desta travessa toma a direcção Leste, contornando, pelo Norte, as instalações da cadeia das Mónicas e as da Sociedade «A Voz do Operário», e atinge a Rua da «Voz do Operário», no ponto em que a mesma se cruza com a Travessa de São Vicente; desce, pelo eixo da Rua da «Voz do Operário», cerca de 50 m, até ao prédio com o n.º 22 (excluindo-o) e inflecte, para Leste, pela linha divisória a Sul deste prédio, até atingir a cerca do Liceu Gil Vicente; continua, para Norte, torneando, pelo lado ocidental, as instalações deste liceu e passando a Sul do quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Graça, até atingir a Rua da Verónica; progride, para Leste, pelo eixo desta rua, até ao seu cruzamento com a Rua da Senhora da Glória, por cujo eixo prossegue, na direcção Norte, até se encontrar com a Rua do Dr. Jorge Leite de Vasconcelos; segue, para Leste, pelo eixo da última das referidas ruas, até à Rua do Vale de Santo António; inflecte para Sueste, passando pelo eixo desta rua e continuando pelo da Rua de Diogo do Couto, até à Rua da Bica do Sapato; desvia-se para Sudoeste, avançando, pelo eixo da Rua da Bica do Sapato, pelo da Rua dos Caminhos de Ferro e pelo Largo dos Caminhos de Ferro, até à Calçada do Forte; segue, para Noroeste, pelo eixo desta calçada e, na mesma direcção, pelo da Calçada do Cascão, até à secção de finanças que fica no topo; inflecte para Sudoeste, de forma a contornar, pelo Sul e Poente, o edifício desta secção e o da Fábrica de Fardamentos do Exército, até atingir o Largo do Outeirinho da Amendoeira; continua para Oeste, passando pelo lado Sul do Largo do Sequeira; sobe, pelo eixo da Calçada de São Vicente, até ao seu cruzamento com a Rua das Escolas Gerais; acompanha, sucessivamente para Sudoeste e para Noroeste, o eixo desta rua, até à Travessa de São Tomé; sobe, finalmente, pelo eixo da dita travessa, até ao ponto de partida.

IMPRESA

«Jornal do Algarve»

Entrou no terceiro ano de publicação o «Jornal do Algarve», que se publica em Vila Real de Santo António, sob a direcção do nosso camarada na Imprensa José Barão. O importante semanário, que, pela sua feição moderna e brilho jornalístico, adquiriu posição de invulgar relevo, tem defendido com elegância e galhardie os interesses do Algarve. Desejamos-lhe vida longa e próspera.

AO INOXIDÁVEL

SWORD-EDGE
LONGA DURAÇÃO



UMA REVOLUÇÃO NO BARBEAR

A LÂMINA SWORD-EDGE DURA IMENSO TEMPO PORQUE É DE AÇO INOXIDÁVEL



A LÂMINA PARA O HOMEM DISTINTO

Faz a barba com a máxima perfeição, graças ao gume duma concepção revolucionária, que só se consegue com aço inoxidável.



A LÂMINA PARA O HOMEM DE PELE SENSÍVEL

Não ande com a pele irritada, estreado sempre lâminas vulgares, que duram pouco. A lâmina SWORD-EDGE dura muito e mesmo à primeira vez não irrita a pele.



A LÂMINA PARA O HOMEM APRESSADO

Não se perde tempo secando-a a pano, metendo-a no envoltório etc. Pode ficar na máquina ainda molhada pois, sendo inoxidável, não enferruja.



A LÂMINA PARA O HOMEM DESCUIDADO

Mesmo que por esquecimento se deixe ficar na máquina por limpar, não faz diferença. Basta passar por água no dia seguinte e fica como nova.



A LÂMINA PARA O HOMEM POUPADO

Custa 2\$50 e vale bem a diferença porque dura muitas e muitas vezes a vida duma lâmina vulgar. Uma lâmina pode durar de 3 a 6 semanas, e não são raros os casos em que duram 6 meses e mesmo mais.



A LÂMINA PARA O HOMEM DE BARBA RIJA

A lâmina SWORD-EDGE resolve finalmente o seu problema. Só esta lâmina revolucionária dá uma barba verdadeiramente satisfatória nestes casos.

A LÂMINA PARA TODOS OS HOMENS

Não há nenhuma lâmina no mundo comparável com a SWORD-EDGE porque, de facto, é uma revolução no barbear.



As lâminas SWORD-EDGE

são de origem inglesa, fabricadas pela Casa WILKINSON estabelecida há 186 anos. Este célebre fabricante é fornecedor de espadas da Casa Real Inglesa.

De ontem para hoje

ANGRA DO HEROISMO

O novo governador do distrito autónomo de Angra do Heroísmo é o dr. Machado Pires. Tomou posse, no Ministério do Interior, perante o coronel Arnaldo Schulz que o saudou e nele — disse — deposita esperanças da maior renovação para o distrito. E' que não basta ao arquipélago ser belo e a sua gente cordial. E' preciso impulsionar o seu progresso, dar-lhe directrizes novas, fomentar fontes económicas. O turismo, não obstante oscilações climatológicas, pode tirar rendimento da estranha natureza da Terceira. Não há em Angra do Heroísmo um grande aeródromo? Não há um inigualável folclore? De certo, falta alguma coisa: disciplina no crescimento das urbes, vias de comunicação, alojamentos condignos. Mas, terminando o seu discurso, o ministro endossou ao empossado o grau das suas responsabilidades que são também as suas esperanças: «Sr. governador civil: Reune V. Ex. as condições de inteligência, cultura e dinamismo mais que suficientes para poder marcar uma época na história do distrito». E todos os que de perto ou de longe sentem os problemas desse belo Portugal insular, terão como bom penhor as palavras do ministro. E tanto como estas: as do próprio empossado ao pronunciar um verdadeiro acto de fé e de fidelidade à política e aos interesses de Angra do Heroísmo.

FEIXE DE NOTÍCIAS

MORA em Cabos (Cabos dos trabalhos...) este bom homem, vizinho de Alcanena. Estava ele muito sossegado e ouviu dizer: «está a arder o palheiro do Eduardo Gadanho!» E oh! pernas, para que vos quero, o Gadanho desata a correr e a gritar que lhe salvassem o calxote. Intrigado, do meio das chamas e da fumaça, a sr. Gadanho fez a vontade ao marido. E qual não foi o seu pasmo e o dos presentes, ao verem sair lá de dentro, trinta notinhas de conto, songadas ao seu conhecimento. Ainda há boas notícias que podem chegar por mal!

* Três mortes, em consequência de acidentes de trânsito: no sítio de S. Julião (oPnte de Lima) devido à grande velocidade chocou um carro com um muro, morrendo João da Costa Lima (39 anos, empregado no comércio) e um menino de 6 anos, José Manuel, filho do pai-deiro Manuel Joaquim Matos da Silva; e no lugar de Covas da Raposa (Sesimbra) por ter embatido numa carroça, morreu o ciclista António de Almeida Vidal (18 anos, filho de Salvador Ribeiro Vidal).

* A cena passou-se no lugar de Seixo de Ansiães (Carrizada de Ansiães). Estavam todos na taberna e o Luís Alípio Rodrigues (28 anos, jornalista) travou-se de razões com o sapateiro António da Silva Lopes. Palavra puxa navalha e o Rodrigues caiu varado pela faca do sapateiro. O jornalista tinha regressado das festas de Santa Luzia, na freguesia de Besteiros.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou o subsecretário de Estado do Fomento do Ultramar. * Vem a Portugal, com o fim de visitar as escavações de Aljubarrota e estudar os campos entrenchados de D. João I, o prof. da Universidade de Oxford (Inglaterra). Peter Russell, considerado sumidade em assuntos dessa natureza. * Morreu de doença subita, quando passava na Rua Tomás da Anunciação, um indivíduo de identidade desconhecida que aparenta ter 70 anos. * Funchal anuncia que, pouco depois da meia-noite, se registou ali um abalo de terra. Teve fraca intensidade e duração. * Dois feridos da maior gravidade, em consequência de acidentes do trânsito: Maria Odete do Carmo (24 anos, empregada comercial, Av. Barbosa du Boga, 82) que seguia numa moto e chocou com um automóvel, fracturando o crânio; e o serralheiro Latino Pereira de Sousa (33 anos, Vendas Novas) que caiu da bicicleta e chegou sem fala a S. José.

Foram inauguradas duas exposições integradas no Congresso de Linguística Românica

Prosseguem os trabalhos do IX Congresso Internacional de Linguística Românica que reúne estudiosos de diversos países. Esta manhã funcionaram a 1.ª e 3.ª secções em que foram apresentados trabalhos especializados de grande valor científico, de autores estrangeiros e portugueses.

A's 12 horas, na sala da Biblioteca da Faculdade de Letras, o director daquele estabelecimento de ensino, prof. Orlando Ribeiro, inaugurou duas exposições. A Exposição Bibliográfica, consagrada à memória de José Leite de Vasconcelos, reúne obras do ilustre professor, fotografias e documentos do maior interesse. Sobre este estudioso falou o prof. Vitorino Nemésio, que referiu a importância da sua obra.

A Exposição de Manuscritos e Obras Raras reúne volumes e documentos vindos da Biblioteca Nacional, Torre do Tombo e Biblioteca da Ajuda. Podem ver-se, ali, entre outros volumes, as primeiras edições dos «Lusiadas», da «Menina e Moça», e de obras de Fernão Mendes Pinto, João de Barros, Garcia Resende, Damião de Góis, Diogo Bernardes e outras. E' a primeira vez que se reúnem estes volumes em publico, tendo a exposição uma grande importância.

A tarde, das 15 às 17, efectuaram-se sessões de trabalhos. Depois, no anfiteatro da Faculdade de Letras, exhibe-se o grupo folclórico de Duas Igrejas (Miranda do Douro) dirigido pelo abade António Mourinho com recitação de textos em dialecto mirandês, o que tem a maior oportunidade, dado que foi José Leite de Vasconcelos que o estudou pela primeira vez. Este espectáculo é oferecido pelo S. N. I. De noite, na igreja de S. Roque, efectua-se um recital de musica sacra portuguesa dos séculos XVI, XVII e XVIII, pela Sociedade Coral Polyphonia.

Amanhã das 9 às 12 horas, na Faculdade de Letras, realizam-se sessões de trabalhos. A's 12, na Estufa Fria os congressistas serão recebidos pelo presidente da Camara Municipal. Seguem-se mais sessões de trabalhos, até que, ás 17 e 30, no Teatro D. Maria II, a companhia de Amélia Rey Colaço interpreta, para os congressistas, os «Autos das Barcas», de Gil Vicente.

O ministro da Marinha presidirá ao lançamento do arrastão «Berrio»

O sr. almirante Fernando Quintanilha e Mendonça Dias, ministro da Marinha, aceitou o convite que lhe foi dirigido para presidir, na próxima segunda-feira, pelas 15 e 30, nos Estaleiros Navais do Mondego, na Figueira da Foz, á cerimónia do lançamento á água do novo arrastão «Berrio», da Sociedade de Arrasto Continental.

Também aceitou o convite para assistir á referida cerimónia o sr. capitão de mar-e-guerra Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca.

O «Berrio» é uma unidade de ferro, construída sob planos elaborados pelo Gabinete de Estudos das Pescas, e destina-se á pesca de arrasto na nossa costa. Tem porão com capacidade para 25 toneladas de peixe fresco, motor de 430 H.P., a velocidade de 11 nós e uma tripulação constituída por 12 homens. Está equipada com moderna aparelhagem de navegação e de pesca.

FEIRA DE SEVILHA

(17 a 25 de Abril de 1959)

Excursão em autotourman, visitando-se CORDOVA (Itálica e S. Juan de Aznalfarache) e ARACENA (grutas). Preço Esc. 2.000\$. Peça programa á SOC. DE TURISMO SANTA MARIA, RUA AUREA, 292, Lisboa. Telef. 21905 e 28686.

Asseguramos inscrições até 7 do corrente inclusive.

A viagem do subsecretário do Fomento Ultramarino ao Estado da India

(Continuação da 1.ª página)

á inauguração oficial da instalação mecânica para carregamento de minérios no porto de Mormugão.

Além de sua esposa, acompanham, aquele membro do Governo os srs. dr. Angelo Ferreira, seu secretário; capitão Nivio Herdade, oficial ás ordens; eng.º Arnanio Girão, director dos Serviços de Urbanismo e Habitação do Ministério do Ultramar; e arq.º Ressano Garcia e eng.º Neto Valente, técnicos dos mesmos serviços.

A missão sairá amanhã de Roma para Karachi, num avião da S. A. S., e concluirá a viagem, de

Visitas do ministro da Justiça

CASTRO DAIRE, 1 — (Pelo telefone) — Esteve hoje nesta cidade o sr. ministro da Justiça que visitou as actuais instalações judiciais, em péssimo estado, e o local onde se projecta construir o Palácio de Justiça. O sr. prof. dr. Antunes Varela seguiu depois para Lamego.

ACIDENTE MORTAL

ÉVORA, 1 — (Pelo telefone) — Numa barraca situada em Ferregial do Eliseu, na estrada das Alcaçovas, onde vivia só, appareceu ferido num braço, e a esvaír-se em sangue, o canteiro José Penhas das Neves, de 56 anos, solteiro, natural de Estremoz, que veio a falecer no hospital, em consequência da forte hemorragia.

Karachi para Goa, num dos quatro motores da TAIP.

No aeroporto, estiveram a despedir-se do sr. eng.º Carlos Abecassis, entre outras individualidades, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e esposa dr. Nuno Ferreira, pelo ministro do Ultramar; capitão Romeiras pelo subsecretário do Exército comodoro Sarmiento Rodrigues Rurchotona Ramnata Quenim, deputado pela India Portuguesa; general Benard Guedes; major Filip Barata, governador de Timor; João Mesquitela, secretário do Governador-Geral da India Portuguesa; eng.º Vítor Veres, director-geral da Aeronáutica Civil; eng.º Sanchez da Gama, director-geral das Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar; dr. Trindade Martinez, director-geral da Economia do mesmo Ministério; eng.º Brás de Freitas, director dos Caminhos de Ferro de Moçambique; eng.º Lain e Silva, vice-presidente da Junta de Exportação do Café; prof. Monteiro Grilo.

OS TRABALHOS da simplificação administrativa

Em seguimento da recente decisão do Conselho de Ministros sobre o assunto foi constituída no ministério da Saúde e Assistência uma comissão de simplificação administrativa de que fazem parte os srs. drs. Carvalho da Fonseca, director adjunto do Instituto Maternal, Eduardo Abranches de Soveral, provedor adjunto da Casa Pia, e Fernando Pimenta, adjunto do administrador dos Hospitais Civis.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA AMANHÃ
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
EM ESTREIA SENSACIONAL

Alcides Gérardi

o criador da famosa canção «Encosta a cabecinha...»

HOJE, despedida de MARIA DE FÁTIMA BRAVO
(Maiores de 17 anos)

TAGIDE

Um grande programa
de «Music-Hall»

Christian Borel
Eddy e Laura

Marisa Pinto

José Romero

COM O SEU GUITARRISTA
PRIVATIVO

António Fernandez

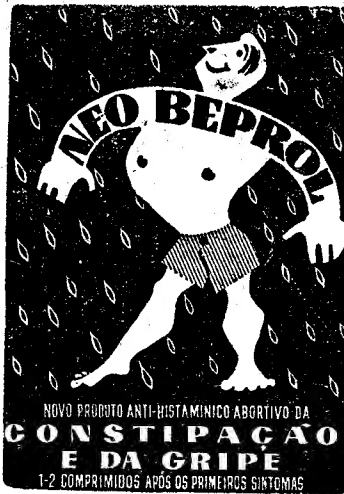
Helena Tavares

COM OS SEUS GUITARRISTAS
PRIVATIVOS

Ivone e Clara

(Adultos maiores de 17 anos)

PALM BEACH



Tecidos e muitas novidades
para Senhora e Homem.
Vendas com Facilidades de
pagamento.

CASA MAX

193-A -R. D. Estefânia- 193-B

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites.

FOI

UM ENORME,
UM COLOSSAL

EXITO!

NO VARIEDADES
GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO
APRESENTAM A GRANDE E ALEGRE
REVISTA POPULARCHAMPANHE SALOIO
UM TRIUNFO MAGNIFICO QUE ENGLORA
A POPULARIDADE E O PRESTIGIO DEBEATRIZ COSTA
JOÃO VILLARET
COSTINHAAs
20.30
e 22.45P.º Adultos
M. 17 anosNO THEATRO DOS
ÊXITOS
ABSOLUTOS!

Villaret



Beatriz



Costinha

A FRENTE
DE UMA GRANDE
COMPANHIA, com
CAMILO DE OLIVEIRA
NO «COMPÈRE»

TEATROS E CINEMAS

Opereta no Coliseu

«Los Gavilanes», no Coliseu

A Companhia Lírica Espanhola que a empresa do Coliseu nos trouxe em boa hora, satisfazendo a grande legião dos amantes da zarzuela, somou ontem o seu terceiro grande êxito com a opereta «Los Gavilanes», a bela partitura do inesquecível Jacinto Guerrero. Opereta de costume, é imprópriamente classificada como zarzuela grande, tal como é impróprio o admitir a existência de zarzuela «chica» — a não ser pela duração — devendo aceitar-se a opinião, de Ardavim, da Sociedade de Autores Espanhóis, de que a zarzuela é a aguarela, e a opereta, ou melhor a ópera, o quadro a óleo. Enfim, obra lírica de certo dramatismo, «Los Gavilanes» encontrou na companhia que nos visita um elenco digno, com boas vozes para a partitura e bons intérpretes para a representação, não só por parte dos protagonistas do conflito de amor que se debate, como também dos personagens subsidiários. Marianela Barandalla, chegando a cantar na plateia, com significativo propósito, a canção «Amistad», encarnou e cantou magnificamente a parte de «Adriana», tendo de repetir vários números, bem como Maria Luísa Ramos, o potente barítono Tomás Álvarez e o fino tenor Luís Franco, quarteto lírico que se afirmou perfeito nas responsabilidades que na obra lhe cabem. Juan Taberner e Rafael Castejon, os dois bons cómicos; Luísa Espinosa, a característica, Ofélia Zapico, Isabel

Marin, Pepita Rosado, Salvador Corselló e Gimenez Camacho, e os coros, a orquestra e a direcção do maestro Terol, contribuíram para o terceiro grande êxito da companhia que hoje nos vai dar, em espectáculo grande «Los Boémios» e «La Verbena de la Paloma», as obras-primas de Amadeo Vives e de Tomás Breton. — R. P.

Atrás do reposteiro

A temporada do T. N. P. no Teatro S. João do Porto, termina no próximo domingo, regressando a companhia a Lisboa, no dia seguinte.

— O cantor Domingos Marques, que no Brasil, vai ser intérprete de um filme luso-brasileiro, só embarcará para o Rio de Janeiro, a 29 do corrente.

— Mantém-se ainda em Luanda o actor Octávio de Matos, que resolveu adiar o seu regresso à Metrópole.

— A companhia de revistas do Teatro ABC deve prolongar, por mais uma semana, a sua estadia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

— Para o desempenho da peça «Vida fácil», que deverá entrar em ensaios no Teatro Avenida, na próxima semana, serão contratados mais alguns artistas.

— Em emissão directa, vai ser televisada a revista «Champanhe saloio», em cena no Teatro Variedades.

— Em Madureira e Penha, subúrbios do Rio de Janeiro, vai uma empresa particular começar a construção de dois teatros que terão capacidade para quinhentos espectadores.

— A companhia Eva Todor inaugura a temporada no Teatro Serrador do Rio de Janeiro, com o novo original de Luis Iglésias «Play-Boy».

— Está já em Lisboa o empresário do novo Circo América, que chegou do estrangeiro onde contratou algumas atracções para a sua primeira temporada em Portugal.

— Em Junho do corrente ano seguirá para Luanda, onde começará a digressão artística que vai realizar em Angola, o ilusionista português Conde de Aguilár.

No D. Maria II

Tarde Vicentina

Integrada nas manifestações do Congresso Internacional de Linguística, efectua-se amanhã, às 17 e 30, no Teatro D. Maria II, uma «Tarde Vicentina», em que serão apresentados os autos «Da Visitação», «Da

(Continua na página seguinte)

O PRÓXIMO ESPECTÁCULO
DO T. N. P. — (17 ANOS)A espera
de Godot

Brevemente no TRINDADE

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

125.ª

TODAS AS NOITES, AS 21 e 45
(12 ANOS)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

O PROCESSO DE JESUS

Amanhã, às 17 e 30: TARDE VICENTINA (Para adultos)
No sábado, às 16 h. TARDE POPULAR a preços reduzidos com
«O PROCESSO DE JESUS»

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

PASTELARIA DOM RODRIGO

SALAO DE CHA — SERVIÇO DE LANCHES

Av. Dom Rodrigo da Cunha, 8-E. — Tels. 710141 e 710142

UM FORMIDÁVEL ÊXITO
DE JOSELITO
(O PEQUENO PASTOR)

No

odeon
— 26283 —

As 15,15 e 18,15, para maiores de 6 anos

AS 21,30, para maiores de 12 anos

AOS SÁBADOS, para maiores de 6 anos

3.ª SEMANA

BILHETES A VENDA PARA

TODA A SEMANA

BIBI
FERREIRAENCOSTA A CABECINHA
E CHORA

NO THEATRO

MARIA VITORIA

E. «E. Salvador e R. Martins, Ld.»
As 20.30 e 22.45
(ADULTOS — M/17 ANOS)

A ALEGRE REVISTA DE

SALVADOR

QUE, PELA SUA GRACA, CON-
QUISTOU O PÚBLICO!ANTÓNIO
SILVA

Uma peça
que marca a
revolução do
teatro
mundial!

6.ª FEIRA
ESTREIA AVENIDA

P.º adultos, m. de 17 anos

SEIS PERSONAGENS EM BUSCA DE AUTOR

UM ORIGINAL DE LUIGI PIRANDELLO

Uma peça sem actores nem cenários, passada num palco, numa tarde de ensaio...

A «Companhia do Teatro de
Sempre», sob a direcção de
GINO SAVIOTTI, apresenta

UM GRANDE EXITO
DE THEATRO
QUE LISBOA
SÓ AGORA PÔDE
APLAUDIR!

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

India», e o «Da Barca do Inferno», na encenação com que foi representado pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, no II Festival Internacional de Arte Dramática, em Paris.

Participam neste espectáculo os seguintes artistas: Luz Veloso, Helena Felix, Gina Santos, Lourdes Norberto, Meniche Lopes, Maria Corte Real, Catarina Avelar, Laura Fernandes, Ema Paul, Liège de Carvalho, Raul de Carvalho, Pedro Leiros, Luís Filipe, Paiva Raposo, António Palma, Manuel Correia, José de Castro, Varela Silva, Carlos Duarte, José Cardoso, Carlos Avilez, Jaime Santos, Luís Cerqueira, Carlos Gonçalves, António Machado e Alfredo Amaral.

No Monumental

«Eles, elas... e os meninos», de Roussin

Com um nível de representação assinalável, no Teatro Monumental, continua o original de André Roussin «Lorsque l'enfant parait», que na versão portuguesa de Armando Cortez («Eles, elas... e os meninos»).

O desempenho está a cargo de Irene Isidro, numa das melhores criações da sua carreira artística. Alvaro Benamor, Maria Paula, Henrique Santana, Maria Dulce, Virgí-

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva

lio Macieira, Maria Schulze e Florbela Queiroz.

No Tivoli

Os espectáculos

da «Comédie Française»

O grande acontecimento teatral da época vai ser certamente a vinda a Lisboa da «Comédie Française», que apresentará, nos dias 27 e 28, no Tivoli, um programa composto pelas peças «L'Ecole des Maris», de Molière e «Le Jeu de l'Amour et du Hasard», de Marivaux.

A «Comédie Française» é uma instituição do Estado, criada há cerca de três séculos. Deve a sua existência a dois dos maiores monarcas que a França teve: Luís XIV que a fundou e Napoleão, que lhe deu o estatuto.

A CONSTRUÇÃO

do cine-teatro de Leiria

LEIRIA, 1 — Cerca de nove meses após a demolição do antigo Teatro D. Maria Pia, cujas ruínas continuam amontoadas no centro da cidade, parece que foi finalmente estabelecido o local onde se erguerá o novo cine-teatro.

E' esta, pelo menos, a conclusão que se tira duma deliberação do Município, numa das suas ultimas reuniões, e que a seguir transcrevemos: «A Câmara tomou conhecimento de que a Associação do Teatro D. Maria Pia se encontra habilitada a construir o novo edifício nos terrenos de herdeiros de António Marques da Cruz, exigindo estes uma indemnização de 1.500.000\$00. Deliberou a Câmara continuar as negociações com a referida Associação».

Coliseu

A GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — estreia hoje, no Coliseu, as lindíssimas e castiças Zarzuelas «La Verbena de La Paloma» e «Los Bohemios». Amanhã, «La Rosa del Azafran»



Rafael Campo
Barítono

Finalmente é hoje que a Grande Companhia de Operetas e Zarzuelas que tão assinalados êxitos tem obtido no Coliseu, estreia duas Zarzuelas «Chicas» tão do agrado do nosso publico. Uma é essa encantadora, castiça e sempre eterna «La Verbena de la paloma», com musica do imortal Breton, e

a outra, «Los Bohemios», um delicioso apontamento da vida dos artistas nessa estonteante Paris de 1900, com musica de Amadeo Vives, partituras sempre novas, sempre vibrantes, sempre harmoniosas, que o publico escuta com agrado e entusiasmo. Quem não entoa, ainda hoje, essa deliciosa «Onde vas de manton de Manilla?» que já ouvimos aos nossos avós e aos nossos pais?

Pois logo á noite, no Coliseu, na interpretação lírica e cômica dos grandes artistas Marianella Barandalla, Tomaz Alvarez, Luiza de Cordoba, Alfonso Goda, Maria Luiza Ramos, Luiz Franco, Luiza Spinosa e outros actores, o publico terá o seu grande espectáculo de zarzuela, dos melhores que se têm apresentado em Portugal. Amanhã, «La Rosa del Azafran».

Teatro de Amadores

no Centro Espanhol

O Grupo Desportivo Estoril Praia e o conjunto de Amadores

de Cascais promovem, no próximo domingo, ás 22 horas, no Centro Espanhol, uma récita para apresentação do seu grupo cénico.

Imagem do dia

Poucas vezes o cinema português, saiu tão dignificado, como desta vez, em que um jovem realizador, sustentado por um produtor inteligente, ousou realizar um largo documentário sobre os usos, costumes, canções, tradições e danças de Portugal. O filme que empolga da primeira á ultima imagem, possui momentos de altíssimo nível que credita João Mendes como um realizador de talento. «RAPSÓDIA PORTUGUESA», em exhibição no TIVOLI, foi produzida por Filipe de Solmes em Scope e Eastmancolor.

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
TEL. 27171

15,15, 18,15 (p. r.)
e 21,30 (M/12 anos)

Uma comédia de estirpe, com toda a boa graça latina

ANNA DE BROOKLYN
c/ Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica

EDEN
TEL. 20768

A's 15,30, 18,30
e 21,30

Vittorio de Sica,
e Carmen Sevilla
em

PAO, AMOR E...
ANDALUZIA!

Ele era um leviano e as mulheres bonitas faziam-lhe andar a cabeça á roda... — (M/12 anos).

CONDES
TEL. 22523

15,15, 18,15 (p. r.)
e 21,30 (M/12 anos)

A mais engraçada
comédia do ano!

2.ª SEMANA
JERRY, AMA SECA

com Jerry Lewis e Marilyn Maxwell
Vistavision — Technicolor

6.ª-feira, ás 18,45 (Adultos) — Sessão
do ciclo «Acção e Aventuras», com o
filme em Cinemascope e Warnercolor

A LESTE DO PARAISO
com James Dean e Julie Harris

ODEON
Telefone 26283

15,15, 18,15 (p. r.)
(M/6 anos)
e 21,30 (M/12 anos)

JOSELITO vive uma
história encantadora e canta lindíssimas
canções no seu novo filme

O PEQUENO PASTOR
com CAMARDIEL

Rigoroso Exclusivo de Epoca
Bilhetes á venda para os dias seguintes

CAPITOLIO
TEL. 27493

A's 21 (M/17 anos)
Preços populares
Cinemascope col.

A BELA
MOLEIRA
c/ Vittorio de Sica

Colorido
O SINAL — com Dana Andrews

RESTELO
Telefone 610375

21,15 (M/12 anos)
Cinemascope
O SONHO
DE CINDERELA
com Tony Martin

TIVOLI
TEL. 50595

A's 3 e 6,15 da tar-
de (p. r.) (para to-
dos) e 9,30 da noite

(M/12 anos)

Um documentário grandioso de um
empolgante dramatismo inesquecível!

RAPSÓDIA PORTUGUESA
Realização de João Mendes e Produção
de Felipe de Solms. — Filme escolhido
para representar Portugal no Festival
de Cannes

QUINTANA
TEL. 26309

15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª semana - triunfal

Ultimas exhibições
do filme que revela
um novo inferno de
paixões proibidas

RAIZES DO CEU
c/ Juliette Grecco, Trevor Howard, Or-
son Welles, Errol Flynn e Eddie Albert

Ele... lutava por um belo ideal...
Ela... ocultava uma vida de vergon-
ha...

CINEMASCOPE—(Adultos M/17 anos)
Amanhã, ás 21,30, Estreia «O inimigo
silencioso» — (M/12 anos).

ALVALADE
Telefone 763080

15,15, (p. r.) e 21,45
(M/12 anos)

Vamos finalmente
conhecer

ANNA DE BROOKLYN
c/ Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica

Uma comédia engraçadíssima com o
optimismo americano.

ROYAL
TEL. 345037

A's 21 (M/12 anos)

A VERDADE
NUA
com Terry-Thomas

OKLAHOMA

CINEMA
IDEAL

A's 21 (M/12 anos)

O HOMEM
DA MASCARILHA
FELIZ REGRESSO

L12
TEL. 48580

21 (M/17 anos)
Cinemascope

3 ENCONTROS
COM O DESTINO

PRIMAVERA DUMA VIDA

CASINO ESTORIL
21,30 (M/17 anos)
NATHALIE
com Martine Carol

IMPERIO
Tel. 55134/5

EM 9.ª SEMANA
A's 15 e 21 h.
(M/12 anos)

Continua a sua ma-
gisteral carreira o
maior filme de to-
dos os tempos

OS DEZ MANDAMENTOS
Um espectáculo unico na vida de
uma geração.

A's 19 h., Ses. clás., a peça magisteral
de Bernard Shaw «Pigmaleão» — com
Leslie Howard — (M/12 anos).

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15,15 - 18,15 e 21,30
(M/17 anos)

Um espectáculo ex-
traordinário de in-
crível grandeza

OS VIKINGS
com Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest
Borgnine e Janet Leigh

Um exclusivo de época deste cinema.

ROMA
Telef. 727778

15,30, (p. r.) e 21,45
(M/12 anos)

A comédia mais
interessante do ano

PAO, AMOR E...
ANDALUZIA

com Vittorio de Sica, Carmen Sevilla
e Peppino Filippio

MONUMENTAL
TEL. 55131

15,15 (6 a.) e 21,30
(M/12 anos)

Toda a alegria, so-
nho e magia numa
das histórias mais

famosas de todos
os tempos com Russ
Tamblin e Alan Young

O PEQUENO POLEGAR

AVIS
Tel. 47163

15,30 (p. r.) e 21,45
(M/17 anos)

A espirituosa comé-
dia que bateu na
América um «record» de bilheteira

UM SOLTEIRO EM PARIS

Cinemascope, Eastmancolor, com Tony
Curtis, Linda Cristal e Janet Leigh

GRANDE
TEL. 20912

A's 21 (M/12 anos)

FÉRIAS
EM PARIS
OS GIGANTES DOMINAM

9.ª SEMANA

no maior cinema
de Lisboa

IMPÉRIO

da mais grandiosa obra
cinematográfica de

Cecil B. de Mille

OS DEZ
MANDA-
MENTOS

UM ELENCO FABULOSO NUM ESPECTÁCULO ÚNICO
NA VIDA DE UMA GERAÇÃO!

Antes de Outubro não será exibido noutro cinema
É um filme PARAMOUNT
(MAIORES DE 12 ANOS)



ELES TROCARAM UM PRIMEIRO BEIJO DE AMOR... E VIVEM UMA TÃO BELA PAIXÃO QUE A REPRODUZEM NA PRÓPRIA VIDA REAL!



Romy
SCHNEIDER



Alain
DELON



Romy
SCHNEIDER



Alain
DELON



MAIORES DE
17 ANOS

CHRISTINE

CHRISTINE

CHRISTINE

CHRISTINE

CHRISTINE

Sexta-feira, no MONUMENTAL A BELEZA E O ENCANTAMENTO ATINGEM UMA NOVA EXPRESSÃO Realização de Pierre Gaspard-Huit

Rosa dos Ventos

«Qual seria a sorte da Grã-Bretanha se Hitler tivesse ganho a guerra?». Esta pergunta constitui o tema de um inquérito que um grande jornal popular de Londres mandou fazer à Alemanha por uma equipa de repórteres. Não se contentando com simples comentários ou hipóteses, os jornalistas ingleses descobriram documentos inéditos e puderam encontrar na Alemanha de 1959 os homens designados pela Wehrmacht e pela Gestapo para «governar» as Ilhas Britânicas após o desembarque nazi.

E averiguaram que para esmagar toda a tentativa de resistência civil, estava prevista a deportação em massa de todos os homens válidos. O golpe espectacular consistia, porém, no rapto da família real que, segundo Hitler, devia quebrar o moral do povo inglês. O «Pictorial» publica uma entrevista exclusiva com o comandante Otto Begus, que em 1940 chefiava um «comando» de 23 oficiais SS encarregado de assaltar o palácio de Buckingham e de raptar o rei, a rainha e as duas princesas.

Interrogado em Ottawa acerca daquilo que mais o tinha impressionado na Rússia, MacMillan respondeu que não fora nem a forte personalidade de Kruchchev, nem os trinta andares da nova Universidade de Moscovo, nem mesmo as luxuosas estações do metropolitano. O que mais o espantou foi ver num hotel de Kiev, onde se hospedou, um viajante do Cáucaso com 111 anos, acompanhado de um filho... de oito anos.

A calvície cura-se. O cabelo, que caiu por doença, por hereditariedade ou por qualquer outra circunstância, pode voltar a nascer. Um cirurgião parisiense descobriu uma técnica operatória que restitui o cabelo aos calvos. Consiste em enxertar fragmentos de tecido, conservados pelo frio abaixo da pele do crânio após anestesia local. O crescimento do cabelo começa ao sabo de quatro operações espaçadas de um mês.

Uma centena de gaiotas refugiaram-se no aeródromo de Staines (Grã-Bretanha), onde causavam embaraços à aterragem e à decolagem dos aviões. O director do aeroporto conseguiu que elas emigrassem difundindo em alto-falante uma canção de Elvis Presley.

Segundo cálculos oficiais divulgados nos Estados Unidos, a cidade de Nova York pouparia muito dinheiro se alojasse os presos da penitenciária de Sing-Sing no hotel Waldorf Astoria.

O Circo Barnum contratou Joe Moutly, o homem mais estúpido do Mundo. Tem 47 anos e não sabe ainda que 2 e 2 são quatro.

O porteiro do hotel pergunta a um hóspede se quer que a criada o acorde de manhã.

— Não, obrigado, responde o cliente. Eu acordo sempre às 7 horas.

— Então não se importava de chamar a criada às 7 e meia?

Toda a cidade passará a ser abastecida de leite pasteurizado a partir de 13 de corrente

Conforme anunciámos, começou hoje a distribuição, pela Ucal, de leite pasteurizado na Central de Lisboa, à segunda zona da capital.

O produto tem tido muito boa aceitação, tendo as quantidades requisitadas aumentado, sucessivamente, todos os dias. Assim, os 8.000 litros do primeiro dia (28 de Março) ascenderam já a 13.000, devendo atingir os 15 milhares, amanhã ou depois de amanhã. E o mais curioso é que o consumo do leite comum, não pasteurizado, mas também distribuído por aquela cooperativa de produtores não diminuiu igualmente.

Isto leva à conclusão de que os milhares de litros de leite pasteurizado estão a ser consumidos por pessoas que não bebiam leite comum, talvez por falta de confiança na sua

O relatório médico acerca da morte do comerciante da Rua da Atalaia

Estão completamente esclarecidas as circunstâncias em que se verificou a morte do comerciante da Rua da Atalaia, sr. José Dias, facto a que o «Diário de Lisboa» largamente se referiu e que despertou até as atenções da população, e mereceu uma elucidativa nota da Direcção-Geral de Saúde. Trata-se de mais um caso dos muitos verificados em todo o Mundo, sobre cujas consequências se têm debruçado os principais especialistas mundiais, cujas opiniões são agora apontadas no relatório dos peritos do Instituto de Medicina Legal, enviado à Polícia Judiciária, que hoje o tornou público.

Aquela corporação, porém, através do seu inspector sr. dr. Fernando de Sousa, não descurou o assunto e procedeu a investigações tendentes a esclarecer o caso. Mas, imediatamente aqueles peritos o puseram ao corrente do exame feito, que excluía qualquer hipótese de crime ou negligência por parte do enfermeiro que injectou o malogrado comerciante. Aquele inspector limitou-se, pois, a aguardar o relatório oficial do I. M. L., dando por concluída a investigação, cujo processo foi despachado hoje pelo subdirector da corporação, dr. juiz Corte Real, que determinou que o mesmo fosse arquivado.

Concluiu-se pois, que a morte do comerciante José Dias foi provocada por uma injeção medicamentosa e devida a «shock» anafilático consecutivo.

Segundo outra conclusão dos peritos, o medicamento injectado, pela sua composição, é dos que podem efectivamente produzir «shock» anafilático, em indivíduos já sensibilizados pelo medicamento. O dr. Fernando de Sousa, apurou, ainda, que a vítima sofria de um eczema o que, segundo a Direcção-Geral de Saúde, fundamenta mais facilmente aquelas reacções patológicas.

Artur Portela ficará com o nome perpetuado na Casa da Imprensa

A assembleia geral da Casa da Imprensa prestou, ontem, homenagem à memória do nosso inesquecível camarada de redacção Artur Portela, guardando um minuto de silêncio e resolvendo dar o seu nome à sala das sessões, onde será colocado o seu busto, obra generosa, de mestre Leopoldo de Almeida. Foi, também, aprovado um voto de pesar pela morte do sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, grande amigo dos jornalistas. Ainda por unanimidade, foi aprovado o relatório e contas, com voto de louvor à direcção e ao anterior tesoureiro.

qualidade, ou na sua pureza, de que não tinham garantias seguras, ao contrário do que acontece com o fornecido pela Central.

No dia 28 do mês passado, começou o abastecimento aos postos assim localizados: Avenida Elias Garcia, 73; Avenida de Roma, 26-G; Rua José Duro, 21-A; Estrada de Benfica, 520-A; Rua de Entre-Campos, 35-B; Rua de Arroios, 89; Avenida de Paris, 6-A; e Avenida Barboza do Bocage, 100-A. E passaram a ser abastecidos hotéis, cafés, leitarias e estabelecimentos similares da zona oriental, delimitada, a Ocidente, pela Avenida Almirante Reis e pelas ruas da Palma e da Madalena.

A zona que começou hoje a ser abastecida compreende os postos seguintes: Rua Coronel Pereira da Silva, 4-A; Rua do Bocage, 49-A; Rua do Meio, à Lapa, 51-A; Rua de Infanteria 16, 55-A; Rua Marquês da Fronteira, 117-A; Rua D. Carlos de Mascarenhas, 73-C; e Rua Duarte Pacheco Pereira, 28-A; e os estabelecimentos entre a Avenida Almirante Reis e as ruas da Palma e da Madalena, por um lado, e as avenidas da Liberdade e António Augusto de Aguiar e a Estrada de Benfica.

No dia 5 do corrente, passam a ser abastecidos os postos de: Campo Grande, 232; Rua da Cruz dos Poiais, 35; Rua do Forno de Tijolo, B; Rua de São Mamede, ao Caldas, 22-B; Travessa de Nossa Senhora da Glória, 7-B; Parada do Alto de São João, 5-C; Rua de S. José, 201; Rua Gomes Freire, 138-B; e Rua Actor Vale, 47-D; e os estabelecimentos entre as Avenidas da Liberdade e António Augusto de Aguiar e a Estrada de Benfica, por um lado, e a Avenida de Ceuta, por outro.

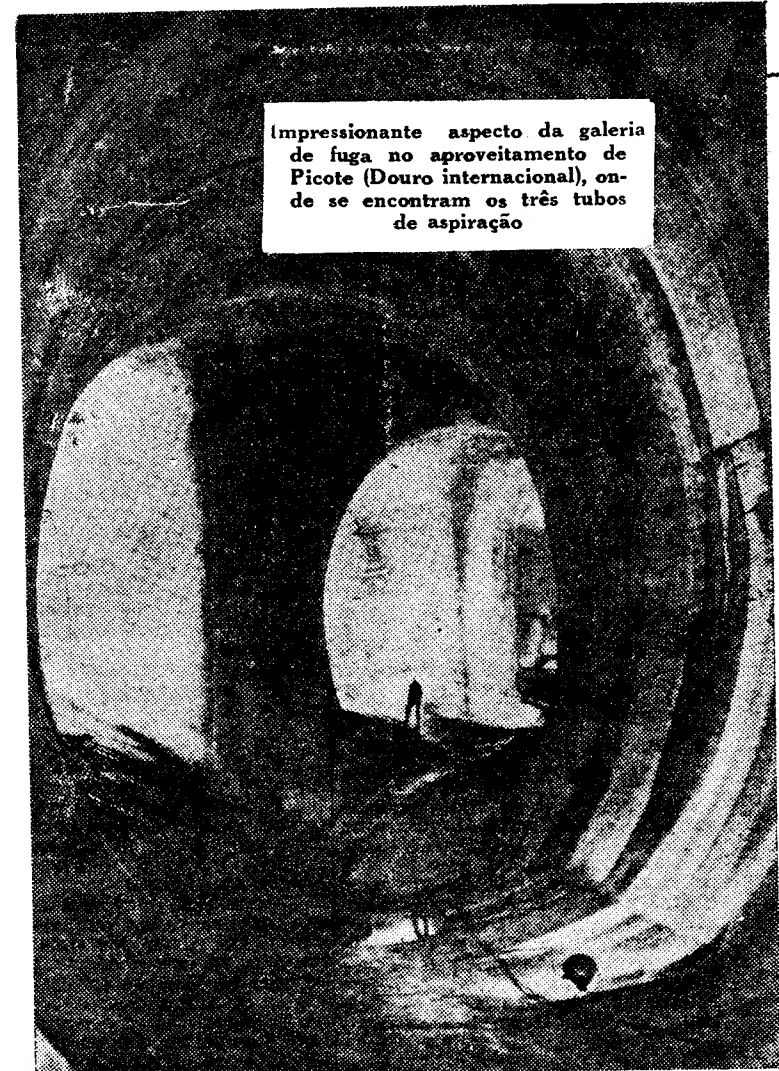
No dia 9, começa o abastecimento dos postos de: Praça da Armada, 11; Avenida do Infante Santo, lote 2-J; Rua das Amoreiras, 1-A; Estrada de Benfica, 293-B; Rua da Emenda, 83; Rua dos Jerónimos, 14-A; Rua Washington, 49-A; Praça das Casas Novas, lote 64 (Bairro da Encarnação); Rua Jorge Afonso, FPPA; e Rua da Voz do Operário, 50-A; e os estabelecimentos entre a Avenida de Ceuta e Alagés.

Finalmente, no dia 13, começam a ser fornecidos todos os estabelecimentos da restante zona da cidade e os postos seguintes: Calçada dos Caetanos, 5; Rua Carlos Ribeiro, 2-B; Travessa do Canavial, 5; Rua Particular à Estrada da Centeiral; Rua Nova do Desterro, 33-A; Rua 1, n.º 64, no Bairro da Serafina; Rua Neves Costa, 38; e Rua Direita de Marvila, 66.

Quantos estudantes portugueses frequentam escolas estrangeiras?

A «Unesco» publicou recentemente, em denso volume de minuciosa e vasta documentação, uma nova tiragem actualizada da obra «Estudos no Estrangeiro» que constitui o mais completo guia internacional do intercâmbio escolar. Figuram nela a lista de organismos existentes em cinquenta países para orientar os estudantes nacionais que pretendam frequentar escolas fora da sua pátria e para acolher estudantes estrangeiros que queiram frequentar as respectivas escolas; o documentário das bolsas de estudos oferecidas regularmente por cento e vinte países ou territórios dependentes, bem como por diversas organizações internacionais a estudantes estrangeiros; e as condições em que podem ser frequentadas aquelas escolas, adquiridos os títulos que elas conferem, utilizadas as bolsas de estudos, etc.

Seria vantajoso e oportuno, sem dúvida, um inquérito em Portugal sobre os estudantes que têm deixado o país para frequentar estabelecimentos de ensino no estrangeiro e conquistar neles especializações, aperfeiçoamentos profissionais ou científicos e títulos qualificados. Há boas razões para supor que o número de portugueses provisoriamente expatriados para esse efeito



(Impressionante aspecto da galeria de fuga no aproveitamento de Picote (Douro internacional), onde se encontram os três tubos de aspiração)

S. João da Madeira foi hoje visitada pelo ministro das Corporações

S. JOÃO DA MADEIRA, 1. (Pelo telefone). — Cerca das 11 horas, chegou a esta vila o ministro das Corporações, que vinha acompanhado pelos governadores civil e Aveiro, delegado do I. N. T. P., em Aveiro, presidente da Federação de Caixas de Previdência e pelo seu secretário. Receberam-no os presidentes da Câmara Municipal de S. João da Madeira, vereadores municipais, membros das comissões da União Nacional, presidentes das juntas de freguesia, funcionalismo público e outras individualidades locais.

Aquele membro do Governo visitou, em primeiro lugar, o edifício que o Município construiu, em tem-

pos, para refeitório dos trabalhadores daquela vila e que, por não ter sido nunca utilizado na medida em que se esperava, a Previdência Social adquirirá para a instalação de serviços clínicos, de acordo com o despacho já exarado pelo sr. dr. Veiga de Macedo.

O sr. dr. Sá de Oliveira, presidente da Federação de Caixas de Previdência, prestou então às autoridades locais e dirigentes corporativos presentes, alguns esclarecimentos sobre a adaptação das instalações e os esquemas de acção médica a prosseguir pelo novo posto, no domínio da clínica geral e de especialidade.

Depois, acompanhado das mesmas entidades o ministro das Corporações encaminhou-se para o terreno em que a Federação de Caixas de Previdência vai construir habitações de renda acessível destinadas, de preferência, aos beneficiários das Caixas. O ministro informou então o presidente da Câmara de que deferira a petição do Município no sentido de que as casas a edificar fossem mais amplas do que inicialmente fora previsto. Os blocos, a construir em duas fases, compreenderão oitenta habitações, num valor superior a 4.000 contos. Seguidamente, o dr. Veiga de Macedo respondeu a algumas perguntas sobre a construção, também em S. João da Madeira, de projectado bairro de casas económicas de propriedade resolúvel.

Ao princípio da tarde, o ministro das Corporações regressou ao Porto, onde vai reunir-se com os médicos directores de serviços e postos clínicos da Federação de Caixas de Previdência.

Prof. Fraga de Azevedo

É já elevado o numero de inscrições para o almoço de homenagem ao prof. J. Fraga de Azevedo, promovido por um grupo de médicos para assinalar a sua notável acção no desenvolvimento da obra do Instituto de Medicina Tropical. O almoço efectua-se no próximo sábado, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, e as inscrições fazem-se no Instituto de Medicina Tropical.

As m... pod... pelos

A electrificação de 1951, quando a rede de linhas de transmissão de alta tensão recamada a marcamdo h... num dos esforços para a construção de barragens d...

Foram

nas trechos de Fer...

Na expar de Ferreira portentosos um lugar a se trata de do nosso te nele de pr Já «A Selv em quinze da em Fra nos livros de secundário trechos exp manha, fo sob o título Amazonas», chos do faz tradução «Die Kauts do artista T A selecçã cul os trece ra Todos-os «A Estrada zém» e um de Castro, a personalid lando o val cida em tod siderada co compêndios de mais a presenta u escritor e para a Lit...

A pr

nos pass



Dois métodos pesada e para um tubular fi observar- mais

VEN

E GA

É a divisa BARATEI pelos mais Ouro, Prata 56, RUA

As necessidades de energia poderão ser satisfeitas até 1961 pelos aproveitamentos em actividade

A electrificação continua. Desde 1951, quando foi inaugurada a barragem de Castelo do Bode, as silhuetas dessas construções simbólicas da civilização em marcha têm recamado a terra portuguesa, demarcando horizontes novos no curso dos nossos rios. Sucessivamente, num esforço em que foi absorvida parcela considerável da energia construtora da Nação, surgiram as barragens de Venda Nova, Sala-

monde, Caniçada e Paradela, no sistema Cávado-Rabagão; de Castelo do Bode, Bouça e Cabril, no Zêzere; de Belver, no Tejo; de Picote e já em adiantada construção a de Miranda, no Douro internacional. Os relatórios ultimamente divulgados das empresas produtoras de electricidade e da empresa de grande transporte na rede interligada documentam os frutos dessa obra e os planos que não de assegurar o seu prosseguimento no futuro próximo.

O ano de 1958, assinala o relatório da Companhia Nacional de Electricidade, marca o início de uma nova era na política de produção de energia. Pela primeira vez desde que se empreendeu a electrificação do País dispôs-se de meios de produção que permitiram encarar sem preocupações a satisfação total dos consumos permanentes e temporários. Até 1961 as necessidades nacionais de electricidade poderão ser integralmente satisfeitas pelos aproveitamentos em actividade, havendo que ajustar, apenas, a rentabilidade dos capitais investidos nos diversos sectores ao sistema de exploração.

No ano findo, a produção de electricidade acusou o notável acréscimo de 22,7 por cento em relação a 1957. Segundo o apuramento da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos o total produzido deve ter alcançado o montante de 2.661 milhões de quilovátios-hora, dos quais 2.507 de origem hidráulica e somente 154 de origem térmica. Na rede geral interligada, em que exerce a sua importante função coordenadora o Repartidor Nacional de Cargas, a produção obtida foi de 2.472 milhões de kWh em 1958 contra 1.996 no ano anterior. A rede da C. N. E.

(Continua na 17.ª página)

500 contos ofereceu a Sacor em resposta ao apelo do ministro da Saúde

Há dias, o sr. ministro da Saúde e Assistência, ao prestar contas sobre a forma como foram aplicados os fundos do Socorro Social, fez um apelo às empresas, no sentido de chamar os grandes capitais à colaboração de obras de assistência. A primeira instituição que respondeu a esse apelo foi a Sacor que resolveu conceder 525 mil escudos para criação ou reforço de duas modalidades assistenciais. Assim, 200 contos dessa verba serão para a Obra das Raparigas Cegas do Largo de Nossa Senhora dos Anjos; e os restantes 325 mil escudos para aquisição de aparelhagem necessária à montagem de um centro de tratamento das formas agudas de poliomielite paralisante.

Sabe-se, entretanto, que outras grandes empresas estão empenhadas em conhecer a maneira de melhor aplicar donativos importantes em outras obras de assistência.



A fachada da Associação Comercial de Lisboa

Será atingida parcialmente pela remodelação da Baixa a Associação Comercial de Lisboa

O edifício da Associação Comercial de Lisboa, na Rua Eugénio dos Santos, de fachada moderna, a destoar do conjunto urbano daquela artéria foi transformado, em 1917, por João Rosado, para ali se instalar um clube de recreio e de jogos, beneficiando de obras interiores, que lhe deram aspecto imponente. Foi ali o Palace Clube, que durou até fins de 1919. No ano seguinte estabeleceu-se ali a sede da Associação Comercial de Lisboa (Camara do Comércio). No vestibulo, onde se vêem algumas portas com ombreiras e vergas de mármore rosa, a par de outras de madeira fingida, há oito belos altos-relevos em gesso, emoldurados de estuque, que têm a assinatura de Simões de Almeida (sobrinho). Vêem-se na antiga sala de baile, e hoje de sessões, valiosos quadros a óleo e dois bustos, em mármore de Carrara, de António Augusto de Aguiar e António Maria Fontes Pereira de Melo. Segundo a Camara Municipal comunicou a direcção da Associação Comercial de Lisboa, em resposta a uma consulta que lhe foi feita, sobre se o edifício seria atingido pelo plano de remodelação e urbanização da Baixa: «prevê-se que a propriedade venha a ser parcialmente atingida por melhoramentos a levar a efeito em data e por forma que, por enquanto, não é possível concretizar».

Portugueses condecorados pelo general Franco

MADRID, 1 — O generalíssimo Franco condecorou, hoje, o delegado permanente de Portugal nas Nações Unidas, dr. Vasco Vieira Garin, com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito Civil.

Condecorou, também, o director-geral dos Serviços Pecuários de Portugal, dr. Arménio França e Silva, com a Ordem Civil do Mérito Agrícola. — (A. N. I.).

Columbia Pictures Internat. Corp.

Devido à ausência prolongada do sr. Harry Novak e a data incerta do seu regresso, o sr. Lacy W. Kastner, presidente da Columbia Pictures International Corporation, propôs a nomeação do sr. Norbert T. Auerbach como director geral para a Europa e Médio Oriente.

O sr. Auerbach continuará a dirigir todos os assuntos relacionados com as vendas nos países sob a sua orientação.

O sr. Kastner nomeou também o sr. John McNab supervisor administrativo para a Europa Continental e Médio Oriente.

Dentro destas funções, o sr. McNab ficará com todos os assuntos de administração e finanças a seu cargo.

Com fins assistenciais foi instituída a Fundação Comendador Gonçalves Pereira cujo património é de 27 mil contos

O ministro da Saúde e Assistência aprovou os estatutos da Fundação Comendador José Gonçalves Pereira, com sede em Pernes, no distrito de Santarém.

É mais uma instituição particular de assistência, instituída em cumprimento das disposições testamentárias do falecido comendador sr. José Gonçalves Pereira.

Em estreita colaboração com a Santa Casa da Misericórdia da vila de Pernes, esta fundação tem por fim procurar suprir as necessidades assistenciais da população da freguesia e pode criar serviços de assistência à maternidade e à infância, sopa dos pobres, cantina escolar e serviços de assistência aos menores, aos velhos e aos inválidos.

A principal receita da fundação será o rendimento de vinte e dois prédios urbanos, no valor total de vinte e sete mil contos, situados em Lisboa, na Avenida do Brasil, Ruas de S. Marçal, Nova do Loureiro, Carvalho Araújo, Saraiva de Carvalho, João Rosa, calçadas do Desterro e do Lavra, etc.

Será gerida por uma direcção composta pelo provedor da Santa Casa, o pároco da freguesia e delegados dos irmãos do testador, dos sobrinhos do testador e dos testamentários.

A secretaria da fundação fica provisoriamente instalada na Misericórdia de Pernes e a primeira direcção é constituída pelos srs. António Inácio da Silva Nobre, padre Ariano da Silva, Emilio Baptista Santos, Jorge São Miguel Santos e Valentim Gonçalves Pereira, o primeiro dos quais desempenhará as funções de presidente.

Está em Lisboa o subsecretário da Educação do país vizinho

O subsecretário espanhol da Educação e catedrático da Universidade de Madrid, sr. D. José Maldonado y Fernandez del Tonco, chegou esta manhã a Lisboa, onde permanecerá até ao próximo domingo, para inaugurar um curso de Conferências sobre o «Panorama da Cultura Espanhola», cujo discurso de abertura pronunciará amanhã, às 18 e 30, na chancelaria da Embaixada, Rua do Salitre, versando o tema «A nova Universidade espanhola». O sr. D. José Maldonado y Fernandez del Tonco, a quem amanhã é oferecido pelo embaixador sr. D. José Ibañez Marin, um almoço, para que estão convidados os srs. ministro e subsecretário da Educação Nacional, assistirá, à noite, ao espectáculo do Teatro de S. Carlos, e, sábado, às 17 horas, à inauguração da exposição «20 anos de pintura espanhola contemporânea», no Palácio Foz, onde estarão patentes cerca de trezentos quadros, honrando o acto os srs. presidente da República e ministros da Presidência e da Educação Nacional. Este membro do Governo oferecerá depois ao subsecretário espanhol da Educação um jantar de gala, na Cozinha Velha, do Palácio de Queluz.

O subsecretário espanhol da Educação foi esta manhã aguardado na estação de Santa Apolónia pelo embaixador do seu país e pelo ministro da Educação Nacional, a quem ao meio dia apresentou cumprimentos no seu gabinete, deixando, à tarde, cumprimentos na Presidência da República e na Presidência do Conselho.

Pesquisas mineiras na província de Angola

Uma portaria, hoje publicada, concede à Companhia Mineira do Lobito, com sede em Luanda, uma licença de exclusivo de pesquisas para todos os minérios, com excepção de diamantes, fosfatos, petróleo e quaisquer óleos minerais, produtos betuminosos e gases hidrocarbonados que os acompanhem, em determinada área da província ultramarina de Angola.

O ministro da Saúde e Assistência delegou no governador civil de Santarém os poderes necessários para dar posse à primeira direcção administrativa da Fundação José Gonçalves Pereira.

FOI À GUARDA dar um sarau o Orfeão de Coimbra

GUARDA, 1. (Pelo telefone). — Chegou esta tarde a esta cidade o Orfeão Académico de Coimbra, que vem dar um sarau no Cine-Teatro. Será agardado festivamente por uma grande multidão que se estendia desde a entrada da cidade aos Paços do Concelho. Os componentes do orfeão foram recebidos no salão nobre da Camara, tendo-lhe dado as boas vindas o presidente do Município, sr. eng.ª Pina Gomes.

As ruas da cidade estão muito animadas e um grupo de gaiteiros percorre-as, tocando alegremente. Na sala de festas do Liceu, foi oferecido, por um grupo de senhores, um chá-dançante aos académicos, os quais seguem amanhã para a Covilhã.

O tempo que faz

Informações do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Leste e o céu estava limpo por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a França.
Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 10°; Porto e Coimbra, 15°; Lisboa e Funchal 16°; Faro, 18°.
PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo, com céu pouco nublado. Vento moderado de Nordeste.



AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 22,6°; mínima, 12,3°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,6°; mínima, 9,6°.
— Temperaturas observadas às 9 horas na Costa do Sol: na matagorda, 19,4°; na água do mar, 14,7°.

Morreram carbonizadas três crianças num grande incêndio

NEWARK (Nova Jersey), 1 — Morreram horrivelmente carbonizadas três crianças e outra sofreu queimaduras de gravidade, quando, de madrugada, um grande incêndio destruiu a casa que habitavam. Duas mulheres sofreram graves ferimentos assim como um dos bombeiros que participaram no ataque ao incêndio.

O pai de duas crianças mortas conseguiu salvar outros dois filhos que estiveram prestes a perecer queimados. — (A. N. I.).

Incêndio devastador

COLUMBUS (Ohio), 1 — Dez tambores de aço contendo produtos químicos inflamáveis explodiram, durante a madrugada, nesta cidade, provocando um incêndio que destruiu um edifício, uma grande garagem e nove automóveis e camiões.

Bobby Patillo, o motorista do camião, que transportava os tambores, apenas sofreu ligeiros ferimentos, apesar do veículo ter ficado completamente destruído. — (A. N. I.).

Foram adoptados nas escolas alemãs trechos de «A Selva» de Ferreira de Castro

Na expansão mundial da obra de Ferreira de Castro esse livro portentoso que é «A Selva» tem um lugar à parte não só porque se trata de um grande romance do nosso tempo, mas pelo que há nele de profundamente humano. Já «A Selva», além da tradução em quinze idiomas, fora consagrada em França com a reprodução nos livros de leitura para o ensino secundário de uma selecção de trechos expressivos. Agora, na Alemanha, foi também organizada, sob o título «Kautschukzäpfen am Amazonas», uma selecção de trechos do famoso romance, que na tradução germanica se intitula «Die Kautschukzäpfen», com capa do artista Thomas Zach.

A selecção, de Rudolf Fuhr, inclui os trechos «No Paraíso», «Para Todos-os-Santos», «O Armazém», «A Estrada» e «De novo no armazém» e uma biografia de Ferreira de Castro, que define o talento e a personalidade do escritor, assinalando o valor da sua obra conhecida em todo o Mundo e que, considerada como digna de figurar nos compêndios de estudo em países de mais avançada pedagogia, representa uma alta homenagem ao escritor e reflecte-se em prestígio para a Literatura portuguesa.

A protecção dos peões nos passeios de Lisboa



Dois métodos. O antigo resguardo para peões, com a sua base de cimento, pesada e enorme, a penetrar no passeio e roubar um espaço que é preciso para um trânsito que é cada vez mais intenso e complexo, e a nova barreira tubular fixa, mais leve, mais funcional e mais actual. O antigo método pode observar-se na Praça de Camões (aliás em quase toda a parte) e o método mais recente pode ver-se na Avenida Almirante Reis, aos Anjos.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

É a divisa do BARATEIRO DE S. DOMINGOS pelos mais baixos preços que vende, Ouro, Pratas, Jóias e Relógios. 56, RUA BARROS QUEIROZ, 56

Jóias Antigas e Modernas compramos pelo mais alto preço G. OURIVESARIA DA MODA R. da Prata, 257

ira nda es

trabalhado por não ter medida em evidência. Sonstalação de odo com o o sr. dr. Ve-

ra, presiden- as de Previ- as autorida- corporativos arecimentos instalações io médica a posto, no o de especia-

das mesmas las Corpora- ra o terreno e Caixas de ruir habita- l destinadas, beneficiários informou en- marea de que Município no as a edificar o que inicial- Os blocos, a s, compreen- s, num valor os. Seguida- Macedo res- guntando sobre em S. João com os mé- vícios e pos- ção de Caixas

Azevedo

mero de ins- de homena- de Azevedo, ipo de médi- sua notável into da obra na Tropical. e, no próximo, no Cas- nscrições fa- de Medicina

Verificam-se em todo o mundo os triunfos do óleo



PROVA DE RESISTÊNCIA DAS «12 HORAS DE SEBRING»
(U. S. A.)

CATEGORIA GRANDE TURISMO

- | | |
|--|--|
| <p>3.ª CLASSE
 1.º RUTANCUOMO — RIECH, em Fiat Abarth
 2.º CATTIAN—CUSSINI, em Fiat Abarth
 3.º SCHRAFFT—WILSON, em Fiat Abarth</p> <p>4.ª CLASSE
 1.º SUTHERLAND — STYLES, em Austin Healey Sprite
 5.ª CLASSE
 1.º RAINVILLE—KAPLAN, em Alfa Romeo</p> | <p>2.º CALLAHAN — ANDERSON, em Lancia</p> <p>6.ª CLASSE
 1.º VON TRIPS — BONNIER, em Porsche
 2.º ABMAN — SERIDEL, em M. G. A.</p> <p>7.ª CLASSE
 1.º JACKSON — MOORE — COOK — BURNS, em A/C. Bristol
 2.º MEANS — KURTZ — WEIS, em A/C. Bristol
 3.º RIX — RAHAL, em A/C. Bristol</p> |
|--|--|

CATEGORIA SPORT

- | | |
|--|---|
| <p>CLASSE E
 1.º VON TRIPS—BONNIER, em Porsche
 2.º VON HANSTEIN — BEAUFORT, em Porsche
 3.º CASNER — HUNT — COLLINS, em Ferrari</p> | <p>CLASSE F
 1.º SESSLER — HOLBERT, em Porsche
 2.º FITCH — BART, em Porsche
 3.º MILES — McAFEE, em Porsche</p> <p>CLASSE G
 1.º WALLACE — BAPTISTE — TWEE-DALE, em Elva</p> |
|--|---|

PALMARÉS IMPRESSIONANTE A PROVAR, UMA VEZ MAIS, AS INCONTESTÁVEIS QUALIDADES DO ÓLEO QUE, DESDE HÁ 50 ANOS, É CONSIDERADO PELOS CONHECEDORES, COMO O MAIS PERFEITO DE QUANTOS SE FABRICAM

EXIJA-O TAMBÉM E PEÇA-O SEMPRE PELO SEU NOME!

A
SOCIEDADE DOS TECIDOS *Nobilis*
LDA.

assinala
os seus estabelecimentos
e mercadorias com esta figura



a qual constitui, legalmente, a
sua insígnia.

Está ela registada de harmonia com a lei, não podendo, por isso, ser usada por quem quer como insígnia ou como elemento de marca sob pena de graves penalidades.

Estas exige-las-á a *Nobilis* para todos os infractores de boa ou de má fé.

Blaupunkt Roma

SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO SUPER-ALTA - FIDELIDADE
 ONDAS MÉDIA, FIDELIDADE (COM DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO), LONGAS E FREQUÊNCIA MODULADA COMUTACÃO DE ONDAS E REGISTO ESTEREOFÓNICO POR TECLAS BÚSSOLA MÁGICA E ANTENA BIPOLAR REGISTO DE RESSONÂNCIA FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT ELIMINAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR E GRAVADOR DE SOM

Preço Esc. 2.650\$00

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

C. M. L.

Em 20-4-59, às 10 h., no Pavilhão dos Desportos, realiza-se a venda em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno:

CLÍNICA: 1, na Estrada do Forte (Encosta do Restelo).

INDUSTRIAIS: 1, na II Circular.

As condições foram publicadas no (D. M.), n.º 6978 de 8-7-58 estando patentes com as plantas topográficas na 2.ª Repartição da D. S. F. (R. Gomes Freire n.º 92) todos os dias úteis das 14 às 17 h.

Lisboa e Paços do Concelho, em 31-3-59.

O Vice-Presidente,

Luís Guimarães Lobato

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 2.º semestre de 1958 São avisados os portadores de obrigações da Emissão «Mirandela e Viseu», 4 1/2 % — 1889 de que o pagamento do juro, relativo ao 2.º semestre de 1958, será efectuado a partir de 1 de Abril p. f. ao preço de:

Esc. 1\$60 — para títulos ao portador e nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia;

No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas e aos sábados, desde as 10 às 12 horas.

Lisboa 12 de Março de 1959



Almira Martins Llach
FALECEU

Suas filhas e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Rua Jerónimo Corte Real n.º 61.º, Dt.º para cemitério a determinar.

AGENCIA MAGNO

RENATO COSTA, LTD. ALFAIATE

Participa aos Ex.ºs Clientes que abriu a estação de Verão com lindos padrões nacionais e estrangeiros, pelo que aguarda a v/visita, na R. da Misericórdia, 33, 1.º, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.



Simplicio José Ilhéu
FALECEU

Celeste Maria Abrantes Matias Ilhéu, Mário Matias Ilhéu, Ricardo Simplicio Ilhéu, sua esposa, Julieta Pargana Ilhéu e filha, Feliciano José Ilhéu e sua esposa, Filomena Jodigal Ilhéu, Ludovina Rosa Ilhéu, seu marido, António Manuel Filipe e filha, Beatriz Simplicio Ilhéu, seu marido, Manuel Botas e filhas, Anica de Jesus Ilhéu, seu marido, Fortunato da Silva e filhos, Mário Abrantes Matias, sua esposa e filha, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar a Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, tio, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de São João de Brito, para o Cemitério do Alto de São João.

A. G. MAGNO, LDA.

Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENRADA
RUA DO CARMO, 98-2.

- Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
 Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
 Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.
 Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
 Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
 Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças anórectais — As 18 horas.
 Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas.
 Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
 Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
 Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
 Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 e 30 h.
 Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas.
 Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.



Maria José da Silva
FALECEU

Hortense Augusta da Silva, José Romão da Silva e sua mulher, Felícia dos Santos Pereira e seu marido, Zulmira da Silva Lino Gameiro e seu filho, José Monteiro da Silva e sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida filha, sobrinha, prima e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 2, pelas 10 horas, da Igreja de Santa Catarina para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA SALGADO

Assembleias gerais

Jardim Zoológico

Com grande assistência, reuniu-se, sob a presidência do engenheiro António Maria de Fontes Pereira de Melo, marquês de Fontes, a assembleia geral da Sociedade do Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal.

O professor Fernando Emydio da Silva, presidente do conselho de administração, depois de salientar a presença do professor Marcelo Caetano, cujos serviços aquela instituição de utilidade pública enalteceu, aludiu ao grave problema posto à vida do jardim pelas obras de urbanização da Camara, relacionadas com o Metropolitano, em virtude das quais terá de ser sacrificado o Jardim Zoológico e do Pequeno, em troca de uma área, aliás maior, oferecida ao jardim, para averiguações.

Pez justiça ao espírito de boa vontade, de compreensão, e de generosidade verificado nas negociações em curso, nas quais a administração apresentou duas condições essenciais: passar para a posse do jardim a arteria que forma a comunicação entre a parte existente e a que lhe vai pertencer; e não ser desmanchado o Jardim dos Pequenos sem este ser devidamente substituído.

O professor Marcelo Caetano, depois de agradecer as palavras que lhe foram dirigidas, disse quanto, desde sempre, queria ao Jardim. Aludiu ao prazer que lhe dava verificar que o nosso conselheiro em Santos, dr. Manuel Emydio da Silva, revelando de longe o seu amor às Laranjeiras, continuava, na terceira geração, as tradições de seu avô e de seu pai, de cuja acção fez um elogio. Disse, ainda, ter a certeza de que o problema invocado pelo presidente do conselho de administração seria decerto resolvido a pleno contento da administração do Jardim, pois outro não podia ser o propósito dos poderes públicos, dado que a obra realizada nas Laranjeiras interessa a toda a cidade. O nosso «Zoo», um dos mais belos da Europa, é legítimo orgulho de Lisboa.

Em seguida, foram aprovados por unanimidade o relatório, as contas e o parecer do conselho fiscal.

Seguiu-se a eleição dos membros da assembleia geral, do conselho de administração e do conselho fiscal.

Companhia de Seguros «A Mundial»

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Companhia de Seguros «A Mundial», sob a presidência do sr. dr. Tito Arantes. Os lucros ascenderam a 5.911.256\$19, a receita total foi de 197.534.483\$08 e o capital e reservas passaram a ser de 332.396.718\$77.

O presidente do conselho de administração, sr. dr. Eduardo Corrêa de Barros, deu aos accionistas todos os esclarecimentos por estes solicitados, após o que a assembleia aprovou, por unanimidade, o relatório e contas.

Companhia de Seguros «Comércio e Industria»

A assembleia geral da Companhia de Seguros Comércio e Industria, reunida ontem, aprovou o relatório e as contas da gerência de 1958.

A receita de prémios foi de 77.480 contos, e o rendimento proveniente de prémios e de papéis de crédito foi de 5.088 contos. Foram pagos sinistros na importância de 33.523 contos o que eleva a 442.975 contos o total de indemnizações pagas desde a fundação.

A Companhia possui prémios no valor de balanço de 54.089 contos, e papéis de crédito na importância de 86.573 contos. As suas reservas técnicas e livres, somadas ao capital, totalizam 153.814 contos.

Laurodentil

É UMA PASTA DENTÍFICA INDISPENSÁVEL NA HIGIENE DIÁRIA DA BOCA E INDISPENSÁVEL PARA OS QUE SOFREM DE

ESTOMATITES GENGIVITES PIORREIA, ETC.

Novos presidentes de Municípios

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais de Castelo Branco, Vila Nova de Barquinha de Vila Nova de Ourém, respectivamente os srs. capitão Manuel Domingos Carreto, Jacinto Marques Agostinho e dr. Armando Henriques Reis IVana, que substituíram os anteriores, atingidos pela lei de limite de actuação.

Camara Municipal de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 1 (Pelo telefone) — Nos Paços do Concelho desta vila, realizou-se, hoje, uma sessão solene, no decurso da qual o sr. António Teixeira de Figueiredo, novo presidente da Camara Municipal, assumiu as suas funções.

Assistiram à cerimónia, entre outras entidades, os srs. brigadeiros França Borges e Teixeira Pinto, respectivamente, presidente da Camara Municipal de Lisboa e chefe da Casa Militar do Chefe do Estado. Durante a sessão usaram da palavra várias individualidades, que enalteceram as qualidades do sr. Teixeira de Figueiredo. No final, o novo presidente da Camara agradeceu as referências que lhe fizeram.

Município do Cadaval

CADAVAL, 1.—Depois de ter sido empossado em Lisboa, o novo presidente da Camara Municipal desta vila, sr. dr. Rui Soares Branco.

O «Homem Enguia» (quase um «rei» da evasão) está novamente preso

O «Homem Enguia», embora não seja um «rei» da evasão, é, contudo, um indivíduo que conta já algumas prisões e que, volta não volta, dá certo trabalho à Polícia Judiciária, onde surgem amiudados pedidos de captura; não só das Cadeias Cíveis de Lisboa como, ainda, de cadeias das várias comarcas do País.

O referido cadastrado, cujo nome completo é Julio Amaro Marques Pereira, evadit-se, há dias, de um estabelecimento hospitalar, onde se encontrava internado sob prisão. Conseguiu deambular pela cidade e até aproveitou o facto para realizar uma série de proezas. Mas tantas fez que acabou por cair na rede que a Polícia lhe armou. Assim, o «Homem Enguia», como é conhecido por já ter conseguido fugir da esquadra do Alto do Pina, por uma estreita chaminé, e, ainda, porque normalmente se mete com facilidade nos mais pequenos orifícios, deve estar neste momento a magiar a sua próxima fuga.

Os seus alibis são muitos, mas não convencem. Para esta sua última fuga argumentou que o fizera a fim de passar, com sua mulher, a «Lua-de-mel», pois casara na cadeia, onde se encontrava preso. A sua digressão, no entanto, demorou demasiado e, no Arquivo de Registo e Informações da P. J., consta algo mais...

Austria Email

Painéis verdes de pressão



Não se deixe enganar!

Muitos cientistas contemporâneos dizem que graves doenças são produzidas pelos utensílios culinários de alumínio.

Da Nature's Path

São grátis os acessórios de borraça. Vendem-se em todas as boas casas.

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 II LISBOA - TEL. 24253

co, recebeu ontem, ao fim da tarde, os respectivos poderes do presidente cessante, numa cerimónia que reuniu todo o funcionalismo publico e corporativo e muito povo.

Várias pessoas usaram da palavra para pôr em relevo as qualidades do novo presidente, que, num eloquente improviso, elogiou a obra do seu antecessor, agradeceu as homenagens e prometeu tudo fazer para progresso do concelho.

Camara Municipal da Murtosa

MURTOSA, 1.—Foi prestada expressiva homenagem ao sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, que, por imposição legal, abandonou o cargo de presidente da Camara Municipal da Murtosa, que exerceu durante 21 anos, sempre com a maior dedicação, prestando inculcáveis serviços ao concelho.

Em nome de todos os funcionários do Município, o secretário, sr. dr. António Tavares, ofereceu uma valiosa lembrança ao homenageado, que, comovido, agradeceu os cumprimentos de despedida das juntas de freguesia, regedores, associações recreativas, etc.

Estudantes

no estrangeiro

(Continuação da página central)

me editado pela «Unesco» convida a reflectir sobre estes problemas — cuja importância pode ajuizar-se pela necessidade cada vez mais sensível de valores técnicos e científicos especializados que os serviços oficiais e as empresas privadas procuram instantaneamente — mas que com muito frequência não encontram.

O numero de bolsas de estudo actualmente concedidas pelos países e organismos internacionais a que a referida obra alude, vai além de 75.000. Quantos serão os portugueses que estão a utilizá-las? O numero de estudantes que frequentavam cursos fora do seu país de origem elevava-se, no ano lectivo de 1956-57, a cerca de 165.000, ou seja, 2% do total de estudantes em todo o mundo. Quantos portugueses se contariam entre eles?

Os Estados Unidos recebem nas suas escolas cerca de 40.000 estudantes estrangeiros, a França 16.000, a União Soviética 12.000, a Inglaterra 10.000, a Alemanha Ocidental 9.000. Cada país tem as suas especializações mais qualificadas, as suas escolas ou institutos de mais prestígio reputação, os seus mestres mais notoriamente distinguidos num ramo, do saber ou do trabalho. Em que países, em que escolas, em que especialidades, há hoje estudantes portugueses no estrangeiro?

Estas interrogações não são expressão de curiosidade ociosa. Portugal está a carecer, vai carecer cada vez mais, de cientistas, técnicos, professores, qualificados nos mais diversos ramos — e a frequência de escolas de especialização e aperfeiçoamento no estrangeiro não é indicio de inferioridade do sistema escolar nacional que precise de ser escondido. Pelo contrário. Todos os países adiantados fomentam e aproveitam esse recurso de valorização do seu capital humano. Só haverá vantagem em agir nesse sentido — conhecendo previamente as realidades em que terá de inspirar-se tal acção.

SALDOS

Livros técnicos e literatura

LIVRARIA LUSO - ESPANHOLA
R. Nova do Almada, 86
Lisboa

PARA MANTER O EQUILIBRIO

NERVOSO
CEREBRAL
FISICO

HYPERSEX

RETARDA A SENILIDADE

Propaganda médica (grátis) da FAL Apartado (Central) 142 LISBOA

EM 3 LINHAS

Foram agraciados o sr. Ernst Kuhnly, de nacionalidade alemã, com a Ordem de Instrução Publica, e mons. Abílio Pereira de Araujo, com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência.

Foram aprovados nos concursos para interno do internato complementar de Fisioterapia e Análises Clínicas os candidatos unicos, respectivamente, srs. drs. Vasco José Barata de Vitória Godinho de Faria Ribom e Rui José Rebelo de Andrade.

O sr. dr. Américo Gomes de Andrade e Oliveira foi nomeado director da Secretaria Notarial de Aveiro.

Está aberto concurso para provimento de lugares de assistentes de programas literários de 3.ª classe da Emissora Nacional.

Uma portaria hoje publicada regula a forma do preenchimento das vacaturas verificadas no quadro de oficiais de intendência e contabilidade da Força Aérea.

O engenheiro Domingos Pedro de Castro Constancia Pereira Coutinho foi exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado do Governo junto da sociedade anónima Minas de Vila Cova.

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal da Polícia Internacional e de Defesa do Estado.

Foi hoje publicada a relação dos títulos das obrigações do tesouro de 3,5 por cento, 1938 e 1950, e de 2,5 por cento, 1944 e 1946, sorteados para amortização no próximo dia 15.

A folha oficial publicou hoje as relações dos lugares que se encontram vagos em escolas do ensino primário elementar e dos lugares de regente de posto escolar cujo provimento pode ser requerido até ao próximo dia 17.

Conferência Internacional sobre Formação e Aperfeiçoamento em Administração de Empresas

De 5 a 11 deste mês, realiza-se em Lisboa a 6.ª Conferência Internacional sobre Formação e Aperfeiçoamento em Administração de Empresas, na qual participarão algumas das personalidades mais representativas da grande industria europeia e do moderno ensino de administração de empresas.

A conferência é promovida pela Organização Europeia de Cooperação Económica, através da Agência Europeia de Produtividade, e a sua finalidade é a de estudar as soluções a adoptar para a resolução do grave problema que representa para o desenvolvimento económico dos países europeus a falta de um numero suficiente de pessoas devidamente formadas e preparadas para enfrentar com segurança a tarefa complexa que constitui hoje a direcção, não só das grandes empresas, mas de todas as empresas em geral.

Na conferência de Lisboa estarão representadas as grandes organizações intereuropeias, como a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, o Conselho das Federações Industriais da Europa, o Instituto Europeu da Administração das Empresas, etc. Nela participarão, também, algumas das entidades mais prestigiosas da industria e do ensino norte-americano, incluindo o vice-presidente da «Ford Foundation» e o decano da «School of Business Administration», da Universidade de Harvard.

Os trabalhos da conferência de Lisboa realizar-se-ão no Instituto Superior Técnico e a sessão de abertura, presidirá o ministro da Economia.

Vida religiosa

Semana de Estudos da Acção Católica

FATIMA, 1. — (Pelo telefone). — Prosseguiu hoje a Semana de Estudos da Acção Católica, integrada nas comemorações do 25.º aniversário da Organização. De manhã, às 8 horas, os 900 seminaristas reuniram-se na Basílica, para a Oração da Prima, a que presidiu, em representação do arcebispo primaz, o sr. D. Francisco Maria da Silva, bispo auxiliar de Braga, que proferiu uma homilia antes de celebrar missa, acolitado pelos padres dr. Manuel António de Paula e Eduardo Melo.

Finda a cerimónia religiosa, a Basílica foi transformada em sala de assembleias-gerais, para nela se efectuar a 1.ª sessão plenária, que começou às 11 horas, sob a presidência de D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo de Coimbra.

Nesta sessão, foi relator D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora e antigo presidente da Junta Central da A. C., que falou sobre «Fundamentos Teológicos do Apostolado dos Leigos».

O sr. D. Ernesto Sena de Oliveira encerrou a sessão, sublinhando alguns passos da magistral lição do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

Homenagem a um sacerdote

Nas Oficinas de S. José, foi hoje, de manhã e de tarde, prestada homenagem ao padre salesiano Herminio Rossetti, que vive nas Escolas Profissionais Salesianas em Lisboa, onde tem desenvolvido uma acção digna de registo, em prol da juventude portuguesa educada naquela prestimosa instituição de beneficência.

O programa da homenagem consistiu de: missa das bodas de diamante, celebrada de manhã pelo homenageado, e durante a qual o padre Duarte Claudino proferiu um sermão em que elogiou o padre Rossetti como sacerdote; e de tarde, uma sessão recreativa, com a assistência de muitas pessoas amigas do bondoso sacerdote dos Salesianos e dos alunos.

O padre Carrá pregará em Lisboa

Desloca-se propositalmente para fazer uma conferência na sessão de abertura do XIV Congresso Internacional das Obras de Protecção às Raparigas, que se realizará em Lisboa, de 21 a 24 de Maio, o notável pregador padre Carrá, que fará este ano as conferências da Semana da Quaresma, na igreja de Notre Dame de Paris.

Concursos publicos

Na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, do Ministério das Obras Publicas, foram esta tarde abertas propostas para a adjudicação da empreitada das obras de instalação de aquecimento na Escola Industrial e Commercial de Vila Real, cujos trabalhos estão orçados em 1.205 contos, e da ampliação do Liceu de Santarém, estando estas obras orçadas em 1.415 contos. Todas as propostas vão ser submetidas a estudo da repartição respectiva.

OS TRATAMENTOS pelo irradiador de cobalto

Foi decretado que, em substituição dos preços fixados na portaria n.º 17.015, de 26 de Janeiro de 1959, para os tratamentos a efectuar no Instituto Português de Oncologia pelo irradiador de cobalto sejam estabelecidos, por aplicação, o de 100\$00 para os doentes externos e em regime de enfermagem e o de 200\$00 para os doentes em regime de quarto particular.

Festa de homenagem a uma acordeonista

No próximo dia 18, na Casa de Lafões, vai ser homenageada, com um sugestivo serão recreativo, constituído por baile e acto de variedades, a acordeonista D. Aida Macedo, do Sexteto de Cegos da Liga João de Deus.

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTE-LHAS e repare no rótulo da garrafa

VIDA SOCIAL

LAURA SOBRAL DE SOUSA

Recém-chegada de Paris, onde consultou as mais famosas criações da moda, está a apresentar os mais belos modelos da sua colecção de chapéus para a Primavera, com um êxito que traduz o bom gosto da sua elegante clientela.

DR. PINTO DE CARVALHO

Acompanhado de sua esposa, seguiu para Paris e Barcelona o sr. dr. Pinto de Carvalho, director da Consulta de Urologia Pediátrica do Hospital de Santa Maria, que vai visitar as clínicas da sua especialidade naquelas cidades.

CHÁ DE CARIDADE EM SINTRA

Efectua-se amanhã, no Hotel dos Seteais, um chá de caridade, com

Transportes terrestres

Foi reconduzido no cargo de vogal efectivo do Conselho Superior dos Transportes Terrestres o sr. dr. Jacinto Novais da Camara Pestana.

jogo e passagem de modelos de Ana Maravilhas, a favor dos pobres de Sintra. Reservam-se mesas pelos telefones 98 00 25 e 98 00 22.

MATADOURO clandestino em Évora

EVORA, 1. — O veterinário municipal, sr. dr. Evaristo Cutileiro, acompanhado pelo subchefe da secção de fiscalização da P. S. P., apreendeu, num talho pertencente a Joaquim Luís Cordeiro, na Rua de Avis, 151, mais de 3 quilos de carne de vitela e 4 quilos de carne de peru, toda ela imprópria para consumo e sem a marca de abate do matadouro municipal, o que pressupõe a existência, nesta cidade, de um matadouro clandestino.

O proprietário do talho foi detido para averiguação.

Uma conferência sobre o problema dos apátridas

De avião, seguiu hoje para Genebra o dr. Rui Brás Mimoso, inspector chefe dos Registos e do Notariado que, em missão dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da O. N. U., vai representar Portugal na Conferência sobre o problema dos apátridas que, sob a égide da O. N. U., vai efectuar-se naquela cidade, durante o mês corrente.

O 41.º ANIVERSÁRIO da Batalha de La Lys

Associando-se às comemorações do 41.º aniversário da Batalha de La Lys, a delegação de Sintra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra organiza, na manhã do dia 9, romagens aos cemitérios de Bolas, em Sintra, e de S. Marçal, em Belas. A's 16 e 15, desse mesmo dia, haverá uma reunião de antigos combatentes e pioneiros do Ultramar Português, promovida por aquela delegação da Liga.

André Siegfried

(Continuação da 1.ª página)

guém como ele soube, no meio da desorientação, marcar um rumo ao espírito e, por entre a névoa das paixões ou dos interesses, discernir a rota que permite salvaguardar os direitos da inteligência e da verdade.

Conservador, nunca sacrificou na ara do imobilismo retrógrado; burguês, nunca recuou perante as reformas sociais; democrata, conservou intacta a confiança nas instituições que assentam na liberdade e na tolerância; liberal, horrorizavam-no as manifestações de demagogia, sobretudo quando eram a máscara do culto da força e da irresponsabilidade que esta gera nas sociedades modernas. Foi por isso um mestre na mais nobre acepção do termo.

Alguns aspectos da vida con-

temporanea em França e fora dela ficariam truncados sem o seu depoimento. Assistiu e narrou num estilo cujo brilho o irmana com os mais puros intérpretes do classicismo francês e os mais luminosos cultores da língua que o serve, os factos essenciais que explicam a transformação de que fomos testemunhas e comparsas sem, por vezes, termos a noção do papel que desempenhamos e que não tem paralelo no passado.

Viajante infatigável, trilhou os caminhos e percorreu as rotas que, num Mundo em incessante mutação, lhe revelaram as causas e os motivos profundos que as determinavam. Isso lhe permitiu averiguar onde os outros se limitaram a colher a versão literária ou a interpretação filosófica dos acontecimentos a que assistiu e dos homens com os quais conviveu. Nesse ponto excedeu tudo o que antes dele se fizera. A sua interpretação da vida dos Anglo-saxões e dos seus aglomerados nacionais, no final do século passado e no começo deste século que modelaram, é inexcelável. Desde o trabalho que dedicou ao «Império britânico» às suas análises exaustivas da vida dos Estados Unidos e do Canadá, não há nada que possa legitimamente comparar-se-lhe. O mesmo pode dizer-se das suas descrições das grandes rotas marítimas, como o Mediterraneo e os canais do Suez e do Panamá.

No seu espólio literário avultam os livros em que analisou os aspectos salientes da vida e da política da França depois da instauração da III República, a cujo esplendor ficou fiel e cuja irradiação exprimiu em páginas maravilhosas. O seu «Quadro dos partidos políticos» e, mais próximo de nós, o livro que escreveu para fixar a época de transição entre a III e a IV Repúblicas, deixam uma impressão aliciante. Deles se evola um perfume de saudade quase mística por uma sociedade onde as maneiras tinham uma função relevante e imprescindível.

André Siegfried foi, acima de tudo, um jornalista de ideias e de acção, clarificando as primeiras e associando-se á segunda com um entusiasmo exaltante. Pode dizer-se que morreu escrevendo, pois ainda há dias aparecera o seu artigo habitual, redigido com uma serenidade e uma objectividade que não deixavam prever tão rápido desaparecimento. Com este abre-se na vida intelectual da França uma clareira que dificilmente será preenchida. Como depois da morte de Bainville e de Lucien Romier, que se identificavam com ele pelo traço comum de um dom de clarificação inexcelável, sentimos que a de André Siegfried nos roubou a todos uma razão permanente de compreender e pensar.

Foram aumentadas as taxas dos serviços postais internacionais

A partir de hoje, e de acordo com o estabelecido no ultimo congresso da União Postal Universal, os serviços postais internacionais sofrem alterações nas respectivas taxas.

Estabeleceram-se aumentos de 20 centavos nas cartas e manuscritos e de 10 centavos nas restantes categorias, com excepção das impressões em relevo para uso dos cegos e das correspondências fonopostais cujas taxas se mantêm. Por outro lado a maioria dos restantes serviços beneficia de uma redução de \$50 no respectivo prémio, nomeadamente o serviço de registos.

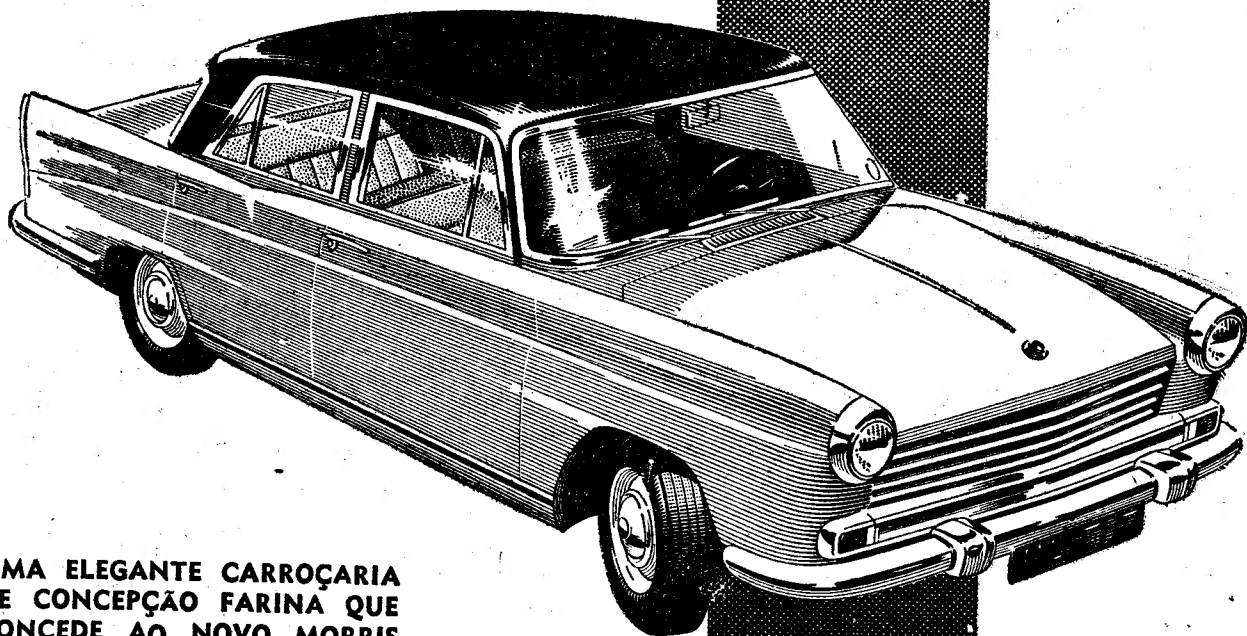
SESSÃO CULTURAL na Escola Francisco de Arruda

No próximo sábado, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», que habitualmente se realiza na Escola Técnica Francisco de Arruda, narra o conto semanal o escritor José Loureiro Botas.

EXPOSIÇÃO DO NOVO MODELO

MORRIS

Oxford



UMA ELEGANTE CARROÇARIA DE CONCEPÇÃO FARINA QUE CONCEDE AO NOVO MORRIS OXFORD A MAIS ELEVADA DISTINÇÃO ENTRE OS AUTOMÓVEIS DA SUA CLASSE

económico • espaçoso • robusto

A. M. ALMEIDA, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 11-11-A

LISBOA

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

TINHA SAUDADES DA CASA... — Amadeu Costa Dias, natural de Ponte da Barca, trabalhou, até há cerca de um ano, num estabelecimento da Rua da Conceição. Como andasse há semanas desempregado e conhecia todos os recantos da casa onde trabalhou, ontem, de madrugada, introduziu-se ali, por uma janela, e furtou um cofre portátil com a quantia de 1.600\$00. Um guarda da P. S. P., porém, viu-o saltar do prédio, já com aqueles valores escondidos. Após breve perseguição, foi detido e transitou para a Polícia Judiciária.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE DE BICICLETA — No sítio de Santa Margarida, Faro, onde reside, caiu da bicicleta que conduzia José Manuel Silva Guerreiro, de 11 anos, que sofreu graves ferimentos na cabeça. Foi transportado numa ambulância à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

CHOQUE DE VEÍCULOS — Na Avenida de Roma uma bicicleta motorizada, conduzida pelo estudante Vitor Manuel Sousa Ribeiro, de 17 anos, residente na Praça do Areeiro, 10, 2.º, chocou com um «jeep» da G. N. R., e sofreu ferimentos na cabeça e fractura de um pé. Conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

DOENÇA SUBITA — O médico sr. dr. José Sousa Camara, residente na Rua Aboim Ascensão, 3, 1.º, após ter tomado banho na sua residência, adoeceu subitamente, pelo que foi transportado à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

MORREU UM HOMEM

num desastre de viação

EVORA, 1. (Pelo telefone). — Na estrada de Monte Trigo, a São Manços, a 200 quilómetros do local onde ontem ocorreu um choque de veículos de que saíram gravemente feridas cinco pessoas que estão no Hospital de Evora, registou-se hoje outro desastre de trágicas consequências.

Quando regressava a casa numa bicicleta o cabo de cantoneiros Marcelino José Mendes, de 43 anos, casado, ao ser ultrapassado por um tractor conduzido por Ernesto Madeira Charro, de 37 anos, surgiu em sentido contrário uma camioneta, não identificada, que embateu com o tractor, fazendo-o tombar sobre o Marcelino. Este sofreu esmagamento das pernas e faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade para onde foi logo conduzido. O condutor do tractor sofreu ferimentos sem gravidade.

O «Diário de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matoso.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro

Movimento diplomático

e consular

Foram enviados para o «Diário do Governo» os diplomas relativos ao seguinte movimento diplomático e consular:

Dr. Carlos Alberto Empis Weimans, 2.º secretário de Legação, designado para prestar serviço na Delnato, em Paris, onde fica colocado como membro em serviço privativo; dr. Luís Eduardo de Almeida Campos Soares de Oliveira, 2.º secretário de Legação, designado para prestar serviço na O. N. U. em Nova York, onde fica colocado como membro em serviço privativo; dr. João Oswaldo Marçal Correia Antunes de Almeida, 2.º secretário de Legação, transferido para a Secretaria de Estado; dr. Orlando Bastos Vilela, 2.º secretário de Legação, transferido para o quadro externo e colocado na Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro; dr. Mário Júlio de Melo Freitas, 2.º secretário de Legação, transferido para o Corpo Consular, com a categoria de cônsul de 2.ª classe e colocado no Consulado de Portugal em Rotterdam; dr. Victor Hugo Fortes Rocha, 2.º secretário de Legação, transferido para o Corpo Consular, com a categoria de cônsul de 2.ª classe e colocado no Consulado de Portugal em Liverpool; dr. Frederico João de Freitas e Vasconcelos, cônsul de 2.ª classe, transferido para o Corpo Diplomático, com a categoria de 2.º secretário de Legação e colocado na Embaixada de Portugal em Washington; dr. António Augusto Coelho Bartolo, cônsul de 2.ª classe, transferido para a Secretaria de Estado; dr. Carlos Henrique Ferreira Le Monde de Macedo, cônsul de 2.ª classe, transferido para o Corpo Diplomático, com a categoria de 2.º secretário de Legação e colocado na Embaixada de Portugal em Buenos Aires; dr. António Cabrita Matias, cônsul de 2.ª classe, transferido para a Secretaria de Estado; dr. António de Almeida Rodrigues Nunes, cônsul de 2.ª classe, colocado no Consulado de Portugal em Porto Alegre; dr. Carlos Maria Moniz Tavares de Matos Taquenho, 3.º secretário de Legação, promovido a 2.º secretário de Legação e colocado na Secretaria de Estado; dr. Alexandre Eduardo Lancaster da Veiga, 3.º secretário de Legação, promovido a 2.º secretário de Legação e colocado na Secretaria de Estado; dr. Diamantino Real, cônsul de 3.ª classe, promovido a cônsul de 2.ª classe e colocado na Secretaria de Estado; e dr. Bartolomeu dos Mártires de Vasconcelos e Sousa Perestrelo de Vasconcelos, 3.º secretário de Legação, transferido para o quadro externo e colocado na Embaixada de Portugal em Londres.

NECROLOGIA

Carlos Alberto Bandeira Codina

Com 79 anos de idade, faleceu em Lisboa o sr. Carlos Alberto Bandeira Codina, antigo chefe da 10.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Publica, no Ministério da Educação Nacional, cargo que desempenhou durante largos anos com dedicação e inteligência e no qual foi aposentado. Pertenceu à Junta consultiva do extinto Grémio dos Combatentes pela República, de que foi um dos fundadores, e foi um republicano fervoroso que conviveu com as grandes figuras políticas do seu tempo. Ficou sepultado no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria José da Silva

Faleceu a sr.ª D. Maria José da Silva, de 60 anos, natural de Lisboa, proprietária, filha da sr.ª D. Hortense Augusta da Silva. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 10 horas, da igreja de Santa Catarina para o cemitério da Ajuda.

D. Almira Martins Llach

Com 68 anos, faleceu a sr.ª D. Almira Martins Llach, viúva, mãe das sr.ªs D. Emilia Martins Llach Correia, D. Laura Martins Llach e D. Maria Manuela Martins Llach de Mira Godinho. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, saindo da Rua Jerónimo Corte Real, 6, 1.ª, dit., para cemitério a determinar.

Alvaro Vidal dos Santos Franco

Faleceu, no passado dia 29 de Março, o sr. Alvaro Vidal dos Santos Franco, de 66 anos de idade, que era casado com a sr.ª D. Virgínia de Matos Franco e pai da sr.ª D. Augusta de Matos Franco e dos sr.ªs Marcelo e António de Matos Franco. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemitério de Benfica.

Simplicio José Ilhéu

Faleceu o sr. Simplicio José Ilhéu, de 53 anos de idade, natural de Montemor-o-Novo, comerciante, casado com a sr.ª D. Celeste Maria Abrantes Matias Ilhéu, pai do

«Diário de Lisboa»

Na sua última reunião, a assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças aprovou um voto de louvor e agradecimento ao nosso jornal, pela maneira como sempre acompanhámos a actividade daquela instituição e manifestou o seu apoio à orientação seguida pela direcção do «Diário de Lisboa».

—Assinado pelo seu director, dr. Manuel Santos Esteves, recebemos, um officio da Biblioteca Nacional de Lisboa, agradecendo a atenção dispensada pelo nosso jornal à 1.ª Exposição Anual de Aquisições.

sr. Mário Matias Ilhéu e irmão das sr.ªs D. Ludovina Rosa Ilhéu, D. Beatriz Simplicio Ilhéu, D. Anica de Jesus Ilhéu e dos sr.ªs Ricardo Simplicio Ilhéu e Feliciano José Ilhéu.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 10 horas, da igreja de S. João de Brito, para o Alto de S. João.

Humberto Julio da Cunha Serrão

Com 73 anos de idade, faleceu o sr. Humberto Julio da Cunha Serrão, engenheiro electrotécnico e director dos serviços dos C. T. T. aposentado.

O extinto, que era natural de Coimbra, foi capitão-chefe dos serviços postais do C. E. P. na Grande Guerra. Era casado com a sr.ª D. Clementina de Miranda da Cunha Serrão e tio do sr. dr. Eduardo José de Miranda da Cunha Serrão, inspector dos C. T. T.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja do Santo Condestável, para o talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Henriqueta Oliveira Fernandes

A família de Henriqueta Oliveira Fernandes manda celebrar amanhã, no trigésimo dia do seu falecimento, uma missa de sufrágio, às 9 e 30, na igreja de Santo António, a Campolide.

D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Valle

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, quinta-feira, às 12 horas, na Igreja do Sacramento, missa por alma da sr.ª D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Valle.

As investigações

sobre um crime

de fogo posto

TORRES VEDRAS, 1 (Pelo telefone) — Sob a orientação do delegado do Procurador da Republica, auxiliado pelo agente Gomes, da subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa, estão a decorrer investigações para a descoberta do autor ou autores de crime de fogo posto, numa quinta da Abegolheira (Ramalhal), em que arderam plantações de alguns hectares de terreno e cujos prejuizos ainda não estão avaliados mas devem atingir uma boa centenas de contos.

No decorrer das investigações foram ouvidas várias pessoas, recaindo agora fortes suspeitas sobre um individuo de nome António Baptista Junior, trabalhador rural, natural da freguesia de Santa Maria, deste concelho. Essas suspeitas avolumaram-se pelo facto dele se ter ausentado desta zona, sendo agora activamente procurado. Neste sentido foram feitas ontem diligências no concelho do Cadaval, nas localidades de Vila Verde dos Francos e de Atalaia, por onde passara, segundo informações que chegaram aos investigadores. Mas, apesar das tentativas de localização, não foi possível prendê-lo.

PUBLICAÇÕES

«Boletim do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones»

Saiu mais um numero do «Boletim do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones», de que é director e editor o nosso camarada de imprensa sr. Luís Ferreira. O numero insere variada colaboração desportiva e excelentes fotografias do almoco de camaradagem do pessoal da companhia, comemorativo do II aniversário da Secção de Recepção e Assistência.

SERVIÇO TELEGRÁFICO COM O ESTRANGEIRO

COMUNICADO

A COMPANHIA PORTUGUESA RADIO MARCONI e a CABLE AND WIRELESS LTD. têm o prazer de informar que, devidamente autorizadas pelo Governo e no intuito de melhor satisfazerem os interesses do público e de corresponderem à confiança que desde sempre lhe têm merecido, passam, a partir desta data, a actuar em regime de coordenação de serviços, obtendo assim ainda maior eficiência no escoamento do tráfego telegráfico português com o estrangeiro.

VIA PORTUGALE

VIA EASTERN

Rua de S. Julião, 131

STARMIX

A grande marca alemã de máquinas de cozinha



STARMIX A PIONEIRA ALEMÃ DAS MÁQUINAS DE COZINHA, SÍMBOLO DE QUALIDADE E TÉCNICA SUPERIORES.

STARMIX A MELHOR E MAIS COMPLETA MÁQUINA ELÉCTRICA DE COZINHA DO MUNDO.

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

PEDIDOS DE CATÁLOGOS ELUCIDATIVOS A:

OLAVO CRUZ, LDA. — LISBOA — RUA DAS FLORES, 59

Os ministros dos Estrangeiros das potências do Ocidente estão a preparar um relatório para a reunião do conselho da N. A. T. O.

WASHINGTON, 1. — Prosseguem as conversações dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais (Selwyn Lloyd, Grã-Bretanha; Christian Herter, Estados Unidos; Maurice Couve de Murville, França e Von Brentano, Alemanha Federal), que hoje estão a preparar um relatório para ser apresentado ao conselho ministerial da N. A. T. O., depois de amanhã à tarde, na primeira reunião privada daquela organização.

Os ministros reafirmaram ontem, durante a sua primeira reunião, a existência de uma ligação entre a reunião dos ministros do Ocidente com a U. R. S. S., em 11 de Maio, e a conferência ao «mais alto nível». Tal foi o resultado concreto, comunicado, oficialmente, à imprensa depois de uma reunião que durou três horas e meia. Simultaneamente, os ministros reafirmaram as suas posições quanto à presença de «conselheiros» das duas Alemanhas na reunião de 11 de Maio.

Sabe-se que os presentes à conferência decidiram não responder à última nota soviética que aceitava a data de 11 de Maio para a reunião em Genebra e dar instruções aos seus embaixadores em Moscovo para prepararem com as autoridades soviéticas a organização da reunião na Suíça. O acordo do Governo de Berne será previamente solicitado.

Na sua resposta às três capitais do Ocidente, o Governo da U. R. S. S. parece dar como certa a ideia de duas conferências sem que a segunda (chefes de Governo) seja condicionada pelos resultados da primeira (ministros dos Negócios Estrangeiros).

Deve, no entanto, sublinhar-se que os Ocidentais ficaram numa situação por assim dizer vaga, quanto à enumeração dessas condições, sendo extremamente difícil esclarecê-las antes da reunião de 11 de Maio. Essas condições dependerão de como evoluirá a situação e especialmente, das indicações que os ministros ocidentais poderão recolher sobre as possibilidades de obterem dos Russos um «afrouxamento» das suas posições-base.

A questão de Berlim
A reunião de ontem, na Secretaria de Estado, que teve duas fases, permitiu primeiramente aos ministros francês, americano e inglês, depois de terem examinado a resposta soviética, proceder a um largo exame sobre o relatório que lhes foi apresentado pelos peritos. Cada ministro manifestou a sua opinião, não só quanto ao problema de Berlim como o relativo à segurança europeia, reunificação e tratado de paz alemão.

Embora pareçam existir certas divergências, a unanimidade foi total, quanto à vontade de, três ministros de serem mantidos os seus direitos em Berlim, tendo as conversações versado sobre as diversas formas de fazer frente a qualquer interrupção do tráfego ocidental, provocada pela U. R. S. S., e as soluções possíveis, previstas pelo Ocidente, ao actual estatuto da antiga capital alemã.

Nos meios oficiais cre-se saber que depois de examinados diversos problemas da segurança europeia e do desarmamento, foram discutidos os princípios que devem presidir a uma negociação com Moscovo.

Parece que na segunda fase das conversações, isto é, quando nelas participou o ministro Von Brentano, este fez uma longa exposição sobre a atitude alemã nomeadamente às numerosas ideias atribuídas a alguns dos seus colegas, sobre a reunificação. Afirmou-se ter sublinhado que a reunificação é tão urgente como a solução do problema de Berlim, rejeitando a ideia de uma reunificação por etapas com certos meios ocidentais o tinham encarado. — (F. P.).

Serão rejeitados os planos de apaziguamento de MacMillan?

NOVA YORK, 1. — O «New York Daily News», o jornal de maior circulação nos Estados Unidos, manifestou hoje a esperança de que Christian Herter, secretário de Estado, interino, dos Estados Unidos, rejeite quaisquer «planos de apaziguamento» que Harold MacMillan possa apresentar durante as actuais conversações dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, em Washington.

«Esperamos muito sinceramente — diz o jornal — que o secretário de Estado, interino, Christian Herter, mantenha firmemente a anunciada recusa do presidente Eisenhower a aceitar quaisquer planos de apaziguamento do primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan, ou de qualquer outro. Se os aliados ocidentais tentarem apaziguar Kruchchev quanto ao Oeste de Berlim, julgamos que darão um passo gigantesco na estrada de eventual escravidão comunista dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental e todo o resto do Mundo não comunista. Para evitar tal passo, cremos que merece a pena o Ocidente resistir a Kruchchev quanto a Berlim, mesmo com risco de guerra».

O «New York Herald Tribune» pergunta: «Até que ponto acompanharão o chanceler Adenauer e o general de Gaulle o pensamento de MacMillan, cuja atitude para com os Soviéticos se diz ser mais conciliatória?» — (R.).

Cinema destruído

por um incêndio

BRUXELAS, 1. — Um grande cinema desta cidade, o «Tivoli», foi destruído por um incêndio, ignorando-se, por enquanto, as causas do fogo, que parece ter começado perto do «écran». Não houve vítimas, mas todo o interior do edifício foi devorado pelas chamas. Os agentes, que haviam formado cordão em redor do prédio incandescente, tiveram de ameaçar uma mulher que pretendia, a viva força, entrar, para salvar o cão e o gato que tinham ficado numa água-furtada onde ela vivia. — (F. P.).

MORTOS E FERIDOS

num desastre de autocarro

CHILLAN (Chile), 1. — Morreram quatro pessoas e seis ficaram gravemente feridas, em consequência de um autocarro que transportava dezanove passageiros ter caído da altura de dezasseis metros ao rio Chillan, perto desta cidade, por se terem partido os travões. — (A. N. I.).

Malogrou-se

uma tentativa

e comunistas iraquianos

contra o governo do Kuwait?

CAIRO, 1. — Notícias na imprensa dizem que foi impedida uma tentativa dos comunistas iraquianos para derrubarem o Governo de Kuwait.

As notícias afirmam que o director da segurança pública, xegue Tabenuia El Mubarak, matara a nascença a tentativa comunista e expulsara 500 iraquianos que, subitamente, tinham chegado ao Kuwait, vindos de Masra.

As notícias dizem, também, que estão presos 500 oficiais nacionalistas, no Iraque, sofrendo maus tratos e tortura para além do que um ser humano pode suportar.

O «Al Akhabar», citando os primeiros refugiados iraquianos chegados ao Cairo, diz que os comunistas estão a crucificar e a flagelar oficiais. Acrescenta que a resistência nacionalista, aumenta e que o governador militar de Bagdad, Sareh El Abdy, foi ferido num ataque à bomba.

Acrescentam que as localidades de Rasafa, Nasirín e Heliá estavam transformadas em campos de batalha e que houve manifestações tumultuosas, em Ramadi. Afirmam, ainda, ter sido Nasirín atacada pela Aviação iraquiana que matou 50 pessoas e feriu 200. — (R.).

Suslov substituirá

Andre Gromyko

como ministro dos Estrangeiros?

LONDRES, 1. — Segundo o «Daily Express», que se faz eco de informações «que circulam nas Embaixadas da Europa», Michel Suslov, secretário do «comité» central do Partido Comunista da U. R. S. S., que acaba de visitar a Grã-Bretanha, ocupará, em breve, o lugar de Andre Gromyko, como ministro dos Negócios Estrangeiros.

A mudança dar-se-á antes da conferência de 11 de Maio em Genebra e Gromyko será chamado a desempenhar de outras funções. — (F. P.).

PARA TRATAMENTO DOS CABELOS PREFIRA OS PRODUTOS COM ESTE EMBLEMA



Agora também à venda em Portugal os seguintes produtos:

- GLEMO — Shampô com ovo (almofadas)
- GLEMO — Shampô com ovo (frascos)
- GLEMO — Shampô anticaspas (almofadas)
- GLEMO — Shampô anticaspas (frascos)
- SHAMPÔO — Secc para lavagem rápida sem água
- VLOT — Creme para o cabelo de senhoras
- Creme para o cabelo de homens

Produtos da Fábrica Hans Schwarzkopf

Hamburgo-Alemanha

Silueta

RUA DOS SAPATEIROS, 39-3

TELEF. 3 11 01

Se o Dalai Lama

entrar na União Indiana

o Governo dar-lhe-á asilo

(Continuação da 1.ª página)

curar refugio em qualquer mosteiro do próprio Tibet? Esta decisão tem certa importância, pois, ao que afirmam os Tibetanos de Nova Delhi, a lei e o costume do Tibet querem que a capital do país seja a terra onde o Dalai Lama estiver. Assim, uma coisa pelo menos é certa: Lhasa deixou de ser a capital do Tibet uma vez que o Dalai Lama a abandonou, e o país não terá capital enquanto não se souber onde é que o Dalai Lama se encontra.

Por sua vez, as autoridades chinesas empenham-se a fundo para reencontrar o fugitivo. As tropas passam buscas aos mosteiros, pois é lógico que o Dalai Lama ali se refugie. Também a aviação tenta localizar o grupo de pessoas com quem se presume que o soberano viaja. Seria acompanhado pela mãe e a irmã, por três ministros do Governo deposto por Pequim, pelo seu camareiro-mór, por criados e Khampas que têm a missão de o proteger. — (F. P.).

A fuga do Dalai Lama

NOVA DELHI, 1. — O Dalai Lama teve de atravessar as tropas chinesas para sair do seu palácio, e por isso não podia, nesse momento, levar escolta — escreve o «Statesman» de hoje e, sem indicar a origem das suas informações, descreve a forma como o chefe religioso e político do Tibet pôde fugir de Lhasa.

«Cobriu uma enorme distância, primeiro a pé, depois a cavalo — prossegue o jornal —, antes de se juntar ao destacamento de insurrectos encarregado da sua protecção. Foi a 60 kms. de Lhasa que se efectuou o encontro. Como os Chineses só deram pelo seu desaparecimento dois dias mais tarde, pôde assim colocar-se a salvo».

O «Statesman» acrescenta que se «deram cenas terríveis», quando as forças chinesas bombardearam o palácio de Verão. E declara: «Vários milhares de pessoas acamparam nos jardins à roda do palácio, a fim de protegerem o Dalai Lama. Quando as granadas começaram a cair, essa gente precipitou-se toda para o palácio, especialmente mulheres, para protegerem «o seu Deus», com sua presença e pelo elevado número. Assim, o morticínio foi simplesmente horrível». — (F. P.).

A perseguição ao soberano

KALIMPONG (Nordeste da Índia)

REABRIU HOJE a Assembleia Nacional

Prorrogados por 30 dias, a contar de 25 do mês passado, os trabalhos da Assembleia Nacional, estes começaram hoje, sob a presidência do sr. conselheiro Albino dos Reis.

A ordem do dia da sessão desta tarde, e a discussão das Contas Gerais do Estado de 1957 e do respectivo parecer.

O industrial Ferreira Barbosa, ocupou-se de anunciar decreto-lei da Secretaria de Estado do Comércio, estabelecendo novo regime nas funções de intervenção económica dos organismos corporativos obrigatórios.

A selecção militar de Portugal venceu a da Grécia por 3-0

ATENAS, 1. — Disputou-se esta tarde, nesta cidade, o jogo internacional entre as selecções militares de Portugal e da Grécia, que estava a ser aguardado com interesse devido ao facto dos Portugueses ostentarem o título de campeões mundiais.

O encontro, que foi presenciado por grande assistência, terminou com a vitória da equipa de Portugal, por 3-0. Ao intervalo, o marcador registava 1-0. Este foi o primeiro jogo disputado pelos Portugueses esta temporada. — (F. P.).

dia), 1. — Os postos fronteiriços indianos estão alertas a quaisquer indícios da presença do Dalai Lama, que parece estar a esquivar-se aos para-queguistas e aviões de observação de comunistas chineses na sua fuga de Lhasa. Se conseguir entrar na Índia, em segurança, há a certeza de que o respectivo Governo lhe dará asilo, assim como a sua mãe e irmãos e aos membros do Gabinete tibetano que parecem acompanhá-lo na sua fuga.

Pontos usualmente dignos de confiança informaram, em Kalimpong, que os Chineses estão a percorrer aldeia por aldeia e mosteiro por mosteiro «perseguido» aldeões e monges e tentando conseguir informações sobre o paradeiro do Dalai Lama.

Consta que os Chineses têm 50.000 soldados à procura do chefe tibetano. Os Tibetanos que se encontram em Kalimpong dizem que o Dalai Lama deverá atravessar a fronteira indiana dentro de alguns dias depois de uma caminhada de mais de 200 quilómetros. — (R.).

O Dalai Lama está no Tibet?

NOVA DELHI, 1. — O Panchen Lama foi colocado, em Lhasa, pelas autoridades comunistas chinesas, no lugar do Dalai Lama, desaparecido no Tibet, mas que está em segurança naquele país, dirigindo, pessoalmente, a revolta contra os comunistas chineses — segundo anuncia hoje a «Central News Agency», agência noticiosa oficial da China Insular. — (F. P. e A. N. I.).

Os atritos com Pequim

NOVA DELHI, 1. — «E' falta de delicadeza, da parte de qualquer missão estrangeira, o criticar o Governo do país, onde está acreditada» — declarou, nomeadamente, esta manhã, no Parlamento, a vice-ministra dos Negócios Estrangeiros, Lakshmi Menon, a propósito da divulgação pela Embaixada da China, de um artigo do «Diário do Povo», de Pequim, que provocou um grande debate sobre o Tibet no Parlamento local. Acrescentou:

«Desejamos manter relações amigáveis com a China, mas todos nós simpatizamos com o povo tibetano. Temos muitas afinidades comuns e os nossos povos creem, um e outro na religião e em Deus. — (F. P.).

Petróleo

na Cuira Banda

(Continuação da 1.ª página)

cendiara, transformando a coluna líquida numa grande chama.

Estabeleceu-se então maior confusão, havendo quem se apressasse a chamar os bombeiros desta vila.

A notícia do acontecimento espalhou-se rapidamente aqui e as autoridades locais, acompanhadas de muitas outras pessoas, deslocaram-se aos terrenos de Paio Pires, para verificarem a extensão do fenómeno. Quando chegámos também ao local, fomos encontrar a obra completamente paralisada e a multidão de operários que ali trabalhavam aglomerada a distância, observando a chama que sopra com violência impressionante.

Os engenheiros com quem falámos não têm ainda opiniões concretas sobre o assunto. Não há dúvida de que se trata de petróleo, mas não é possível prever, por enquanto, se o líquido provém de um extenso lençol de combustível ou de uma simples «bolso», como as que existem em tantos terrenos arenosos e cujo aproveitamento não é economicamente viável.

Seja como for, o caso requer um estudo imediato, pois pode, inclusivamente, obrigar a modificar os planos da grandiosa obra da Siderurgia Nacional, que se encontra em franco progresso, com o propósito de que o notável empreendimento possa, quanto antes, entrar em pleno funcionamento, para benefício da economia nacional.

A chama do petróleo, que não mostra tendência para se extinguir ou sequer para afrouxar, vê-se de grande distância e, à noite, se continuar com a mesma intensidade, será visível de Lisboa, principalmente da zona do Terreiro do Paço.

FESTA LUSO-BRASILEIRA

Realiza-se na 5.ª feira próxima no Restaurante MONACO o banquete de despedida à missão que acompanha a Imagem de Nossa Senhora de Fátima à nova capital do Brasil organizado pela revista **Portugal-Brasil**.

Assistem a esta festa, entidades oficiais, delegações de várias regiões do Centro e Norte do País com a apresentação de grupos regionais e outros artistas.

Trajo de rigor.

Informações e reserva de mesas pelo telefone 042339.

Direcção de Outereiro Costa

DA MULHER E DA CRIANÇA



A «Uma noiva provinciana» que nos pede o modelo para um vestido de casamento oferecemos o que de melhor encontramos no género. É feito de renda branca assente sobre cetim de Nylon entretelado com «gornaflez». O veu curto de tule de Nylon prende-se num pequeno diadema de pérolas brancas

Um Produto
transcendente,
excepcional,
nunca visto!...

Use
**OLEICO-
CASULO**
que é o
único que
torna a pele
lisa e macia
como veludo e proporciona
uma sensação de
frescura sem igual



- Oleico-Casulo é o único que não tem sódica cáustica
- Totalmente diferente de todos os sabonetes nacionais e estrangeiros
- O único com um pH de harmonia com o pH da pele
- OLEICO-CASULO é o único que mantém a gordura ácida protectora da pele e transmite-lhe propriedades nutritivas e vitaminadas
- OLEICO-CASULO por reunir tantas propriedades e tão raras vantagens vale bem o seu preço

O que eles dizem

quando falam delas...

Metade das mulheres são infelizes porque não podem ter algumas das coisas que fazem a outra metade infeliz.

As viúvas conseguem casar com facilidade porque os mortos não falam.

As férias são o período em que o homem deixa de fazer o que o patrão quer para fazer o que a mulher manda.

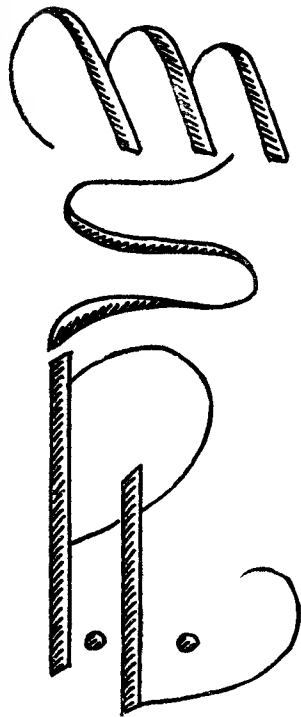
Perguntar a idade a uma mulher é como comprar um carro em segunda mão: sabe-se que o conta-quilómetros foi recuado, mas não se sabe até que ponto...

Na vida de um homem há duas alturas em que ele não consegue compreender a mulher: antes do casamento e depois do casamento.

A única mulher que deixa o marido fazer tudo o que quer é a mulher do Teixeira. E, mesmo assim, isto é mentira dele.

MONOGRAMAS

PARA ROUPA DE CASA



Como distintivo da propriedade individual ou como simples elemento de carácter decorativo, o monograma usou-se, usa-se, e continuará a usar-se, não diremos «per omnia secula seculorum» porque as coisas deste Mundo sofrem, às vezes, um abanão... mas, pelo menos, por estes tempos mais chegados.

Assim se explica os pedidos que as nossas leitoras nos dirigem referentes a monogramas para roupas de casa e de vestuário, os quais, com muito prazer, vamos satisfazendo. Hoje são publicados estes monogramas que devem bordar-se a ponto cheio e a ponto de cordão com linha Ancora n.º 30.

Máquina de **BUSCH**
TRICOTAR

APENAS **115\$** MENSAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA
MAIS SIMPLES, ECONÓMICA
E SENSACIONAL MÁQUINA
DE FAZER TRICOT

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telef. 59181-2-3 LISBOA

Quer ter boa memória?

Trate do seu fígado

As faltas de memória estão, por vezes, ligadas a um estado geral deficiente. Após uma doença grave, verifica-se uma sensível diminuição de memória. E, à medida que a saúde melhora volta a memória à normalidade. O estado do fígado tem uma grande influência na memória. A maioria dos hepáticos sofre de perturbações da memória que desaparecem com a diminuição da insuficiência hepática. Por vezes, verifica-se este facto numa simples cura de águas termais ou numa dieta adequada.

O regime alimentar que mais convém às pessoas que desejam evitar as faltas de memória é, justamente, aquele que se recomenda aos doentes de insuficiência hepática ou seja, poucas gorduras, poucas féculas, poucos temperos cáusticos, preferindo-se as carnes e peixes magros, cozidos ou grelhados, legumes frescos e frutos.

Não beba alcool

Entre as perturbações que se registam nos alcoólicos, a perda de memória está na cabeça do rol. E, sobretudo, nocivo, o alcool ingerido em jejum como é hábito nas nossas aldeias onde se bebe aguardente ou sopas de vinho para «matar o bicho» e onde a falta de memória é notável.

O tabaco também é culpado

O tabaco também tem culpas no cartório, no que diz respeito às faltas de memória, e o acto de acender um cigarro para melhor se encetar um trabalho intelectual tem a mesma razão de ser de um roer de unhas, coçar a cabeça ou tremelicar uma perna. O fumo desse cigarro não vai ter a menor influência benéfica no estado mental do fumador. Está mesmo provado, cientificamente,

que os grandes fumadores nunca tiveram uma memória perfeita. Quase todos, com o andar dos tempos, apresentavam perturbações da memória chegando alguns a perdê-la completamente. Ao que parece, eram-lhes inais nocivos os cigarros

(Continua na página seguinte)

«PUCK», O PEQUENO DEMÓNIO...



Chama-se «Puck», este chapéu criado por Raimon de Marquês. Feito de folhagem verde de vários tons, rosas e jacintos, não é verdade que lembra aquele delicioso e ingénuo demónio das lendas nórdicas, corporizado por Shakespeare em «Sonho de uma noite de Verão»?

Todos procuram imitá-lo!

CONTROL
AUTOMÁTICO
MOD. AC-DC

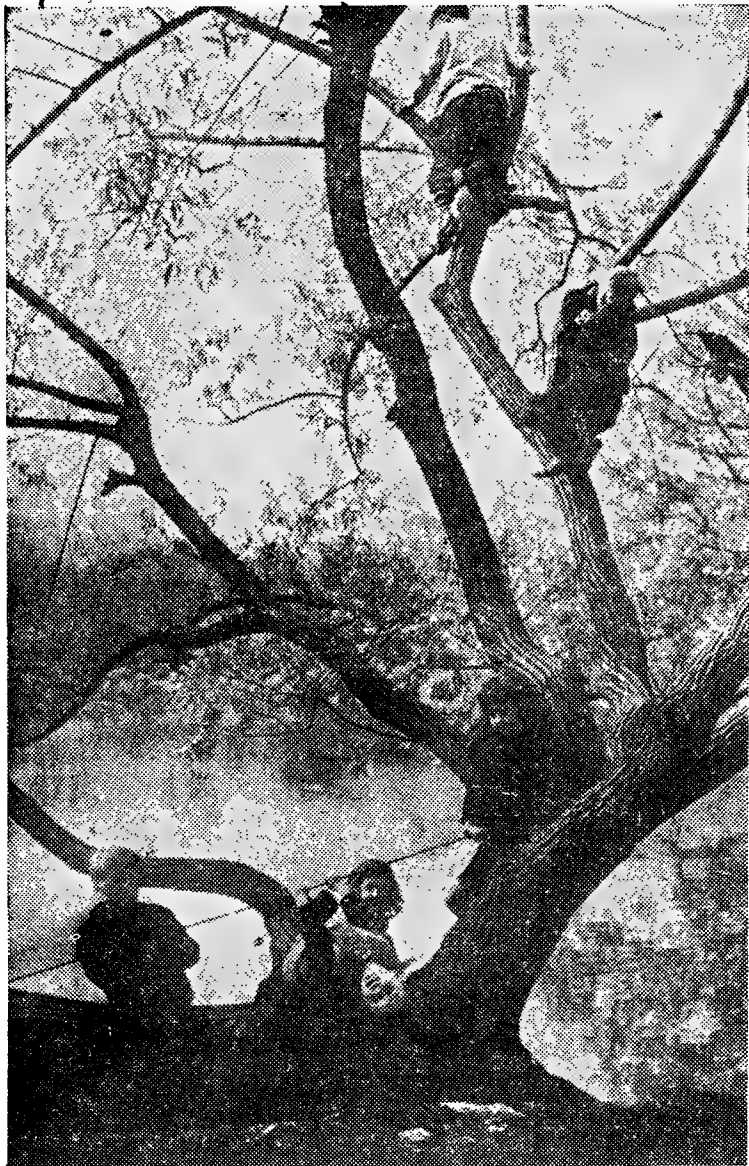
A MAIOR
PRODUÇÃO DA
INGLATERRA



MORPHY-RICHARDS

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CRIANÇAS TRAVESSAS



Todo o cuidado é pouco para que as crianças não se arrisquem a desastres que as possam magoar, ou mesmo mutilar, mas impedir-lhes os exercícios em que possam adquirir desenvolvimento de músculos, golpe de vista e agilidade, é contribuir para que fiquem mais sujeitas a qualquer percalço quando se afoitem as escaladas, corridas, lutas e outros exercícios de onde só os muito treinados conseguem sair-se bem. Se as crianças, nas escolas ou nos ginásios, fizerem ginástica regrada têm menos probabilidades de perder o equilíbrio, não aguentar, em suspensões, o peso do próprio corpo, fatigando-se e faltando-lhes a força para se sair de uma avaria mais arriscada. Evitar que as crianças façam tropelias é quase impossível, portanto, convém prepará-las com a resistência necessária para tudo que lhes possa apetecer, á vista ou longe de quem delas toma conta.

VESTIDO DE NOITE



Este vestido de noite, desenhado por Jean Dessès, é de organdi azul pavão e marca pela linha de grande classe. Só a execução impecável lhe pode, aliás, transmitir o grande encanto que possui. Portanto, leitora, só o deve confiar á sua modista se de facto ela lhe merecer a maior confiança.

Os meus segredos

Quando tenho uma grande couve lombarda que não consumo num só dia gasto primeiro as folhas exteriores e guardo para outro dia a parte interior que fechada se conservará fresca por mais tempo.

Sempre que emprego arroz que não seja glaciado lavo-o com água morna o que lhe tira imediatamente todas as impurezas.

Se tenho as mãos encardidas devido aos trabalhos de culinária esfrego-as bem com uma mistura de farinha de milho e sumo de limão.

GATA BORRALHEIRA

SINGER
NOVA AUTOMÁTICA

MARCA REGISTRADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

BASTA TOCAR NUMA ALAVANCA E ELA FAZ MIL MARAVILHAS

Pergunte para saber

Universitária em férias — Tem razão em dizer que fatias de pão com «foie-gras» é a melhor merenda para quem estuda. Vamos, portanto, ensiná-la a preparar um «foie-gras» delicioso, igual ao do antigo fabrico francês, de saudosa memória, bem diferente de tudo quanto hoje se vende em chouriços com o mesmo nome.

Ponha numa frigideira bastante

Quer ter...
boa memória?

(Continuação da página anterior)

ou cachimbos — que fumavam em jejum e menos os que fumavam após as refeições.

Evite os supuríferos

Há pessoas que usam e abusam dos supuríferos. Para atenuar uma leve dor de cabeça, para dormir profundamente, para não sentirem uma «moimha» num dente avariado, para não darem por uma zumbideira nos ouvidos ou para diminuírem a intensidade de qualquer dor que as possa molestar, tomam logo um comprimido ou dois. E dão-se tão bem com isso, esses desgraçados, que julgam resolver, assim, todos os seus problemas sanitários. Para eles não é preciso haver dentistas nem outros médicos de quaisquer outras especialidades. Basta que haja, sempre á venda, o comprimido salvador. Vivem apodrecendo aos poucos e uma das coisas que com o andar dos anos lhes é mais afectada, no seu físico adoentado é, justamente, a memória.

Nada de café ou chá fortes

O que que acontece com os supuríferos, sucede, também, com os excitantes e tantas culpas têm, nas faltas de memória, o café e o chá fortes, como as drogas que os velhos tomam para parecer mais novos. O resultado é o mesmo porque a mecânica é igual.

Faça vida higiénica

Para conservar uma boa memória não há nada melhor do que uma vida higiénica. A vida sedentária, as noites, o trabalho excessivo, as refeições irregulares, uma vida muito agitada ou monótona, demasiadamente caseira, são, muitas vezes, a causa das faltas de memória.

A vida bem equilibrada, em tudo quanto possa activar a circulação e estimular a vitalidade celular é, portanto, mais recomendável.

O ar livre, a alimentação adequada, o repouso devido, o ambiente calmo e a ginástica são factores de uma boa memória.

SENHORA

Um bom casaco, um bom «tailleur», malhas, meias, lenços e lencinhos
A. RIBEIRO DA COSTA
Rua Augusta, 245

funda duzentos e cinquenta gramas de banha em rama cortada em bocadinhos. Quando a banha estiver derretida tire-lhe rapidamente os torresmos e já fora do lume junte-lhe duzentos e cinquenta gramas de fígado de porco e cem gramas de presunto previamente passados pela máquina. Mexa bem, tempere depois com o sal que seja necessário pimenta e uma colher de chá de mostarda em pasta «Savora». Por fim passe tudo pelo «passe vite». Verá que é delicioso.

Querendo guardar o «foi-gras» por muito tempo sem se estragar pode deitá-lo em frascos de vidro próprios para esterilização de alimentos, fechar os frascos com as anilhas de borracha e os grampos próprios e leva-los ao lume em banho maria durante trinta minutos contados a partir do momento em que a água do banho-maria levante fervura. Se deseja mais pormenores sobre estes assuntos escreva-nos novamente.

Maurícia — Procure em qualquer livraria, «A lei em que se vive» de Elina Guimarães.

Uma gorda descontente — Primeiro fale com o seu médico e se ele entender que pode fazer ginástica trate imediatamente de pôr em prática esse meio de emagrecer, mantendo-se com saúde e fortaleza física e moralmente.

Alzira Maria — Para executar a malha de franja com agulha de «crochet» e uma régua, divida a linha em três partes que deverá dobrar em três novelos. Com duas partes da linha faça primeiro as laçadas que envolvem a régua e vão prender-se na parte superior desta numa carreira de malha rasa. Com a outra parte da linha irá fazendo, depois, a carreira de malha baixa que servirá para manter inalterável o aspecto da franja, depois de sair da régua.

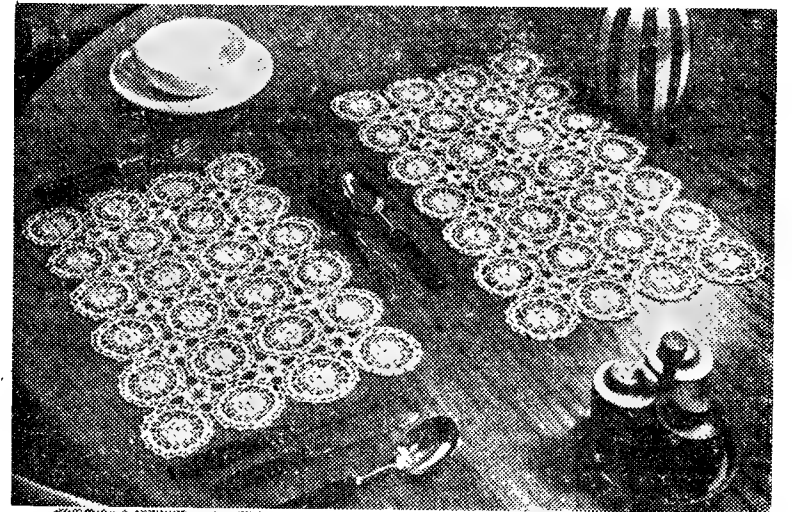


NUNCA PASSA

A VOGA DAS PINTAS

Vestido de seda verde claro com pintas verde escuro. A saia, muito rodada, é entretelada com «gomaflex» e parte da cintura em pregas pouco fundas. As mangas a três quartos ajustam-se com punhos abotoados. O cinto de «veludine» verde escuro com grande fivela oval completa a «toilette». Modelo de Roger Jeanclande.

ROSETAS DE «CROCHET»



Jogo de «napperons» executados com linha Mercer Corrente, branca, n.º 40, sobre motivos de rosetas copiados de uma colcha do século XIX.

A gravura ampliada apresenta um pormenor que deixa compreender a técnica deste interessante trabalho permitindo ás nossas leitoras uma cópia fácil do modelo exposto.

A desinfeção de aposentos

Para se proceder á desinfeção rigorosa de qualquer aposento que serviu a pessoa com doença contagiosa ou que está atacado de bicharada incomodativa procede-se da seguinte maneira: começa-se por calafetar todas as fendas do aposento, não esquecendo as juntas das portas e das janelas nem os buracos de fechaduras.

Depois de uma perfeita calafetagem, coloca-se enxofre em pedra dentro de uma lata e esta sobre um tijolo ou outra coisa qualquer que impeça o contacto da lata com o sobrado para que este se não queime. Larga-se, então, fogo ao enxofre e sai-se do aposento fechando-se a porta e calafetando-a imediatamente com tiras de papel vegetal bem coladas tapando as juntas e o buraco da fechadura.

O enxofre arde lentamente e o fumo que produz é suficiente para desinfectar, por forma segura, com a destruição de todos os seres vivos.

Não vista, nunca, ao pequenino, roupa que não esteja bem lavada, bem enxuta, e passada a ferro.

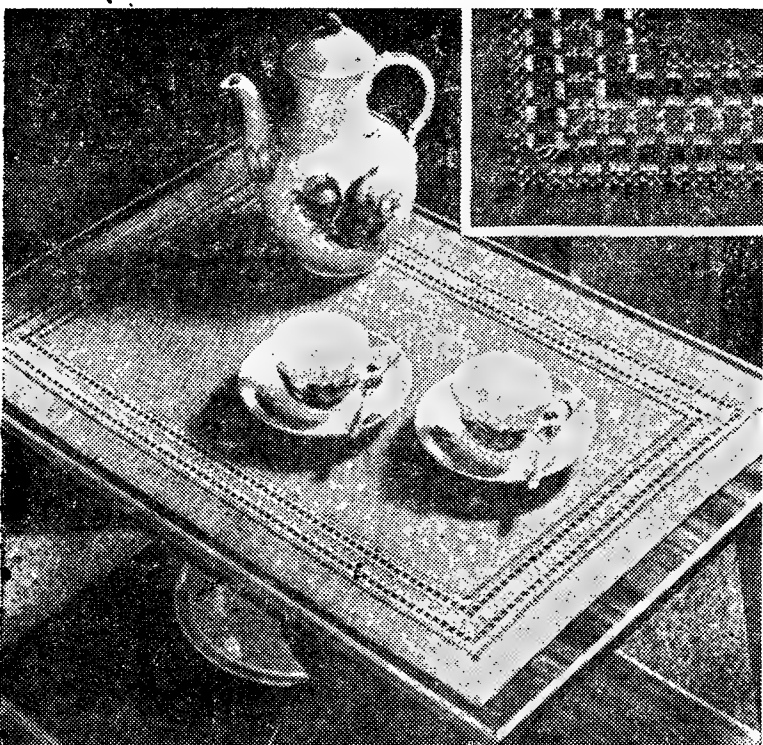
Por cada dez metros cubicos de capacidade do aposento deve ser queimado cem gramas de enxofre em pedra.

Nestas práticas deve haver todo o cuidado em não deixar, no aposento que se pretenda desinfectar, galinhas com pássaros, aquários com peixes ou qualquer outro animal que morreria infalivelmente. É vulgar, principalmente, no tempo quente, os cães e gatos deitarem-se, para dormir debaixo dos móveis. Convirá enxotá-los antes de proceder á desinfeção.

Monograma pedido

R.M.

Monograma para roupa de casa pedido por uma leitora do «Diário de Lisboa». Deve ser bordado a ponto cheio e a ponto de cordão com linha Ancora n.º 25.



Pano para tabuleiro de chá, feito de «rioplex» azul pastel, guarnecido por uma linda barra de bordado norueguês, executado com «filoselles» Ancora branco. O pormenor ampliado mostra o bom efeito dos pontos e permite a sua cópia

COISAS VISTAS E OUVIDAS

Quanto pode a estupidez

Passou-se em Lisboa, num «eléctrico» que seguia do Lumiar para os Restauradores. Um passageiro conduzia sobre os joelhos um menino que devia ter dois a três anos e que a deduzir pela aparência devia ser seu filho. O condutor — para quem a criança olhava com admiração, vendo-o manjar o instrumento misterioso que fazia burquinhos nos papéis de cores e puxar por um cordão que fazia tocar uma campainha, a certa altura do percurso, abriu uma caixa que existe no «eléctrico» e á qual serve de tampa o próprio assento do banco. Tirou de lá um pouco de serradura e deitou-a no chão, possivelmente, para embeber qualquer imundície.

A criança seguiu com curiosidade todos os movimentos do condutor e logo o pai se apressou a dizer-lhe:

— Naquela caixa é que aquele senhor mete os meninos que não vão quietos no carro eléctrico.

Todo o resto da viagem, até aos Restauradores, foi um tormento para a criança. Chela de medo, sem se mexer, dividia os olhares espantados entre o condutor e esse banco onde se escondia a caixa que era prisão de meninos irrequietos!



RENDA PRETA E SEDA BRANCA

«Sevilha» foi o nome que Pierre Balmain escolheu para este vestido de sua autoria. Ao mais belo efeito da renda preta de Brivet e seda branca alia uma singeleza encantadora e imprevista

CULINÁRIA

FOLAR DA PASCOA

Por muito atrasada que pareça, a receita ainda vai a tempo para a leitora experimentar este delicioso processo de fazer o folar da Páscoa:

Fermento holandês (de padeiro) 30 gramas; leite, 1 colher; farinha, 1 colher; farinha, 500 gramas; manteiga, 100 gramas; açúcar 150 gramas; gemas de ovos, 4; leite morno, 12 colheres; sal, que baste.

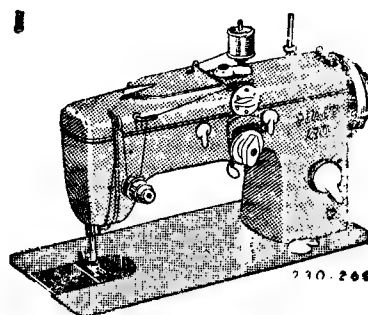
Coloca-se o fermento no fundo de uma tijela. Borrifa-se com umas gotas de água fria, desfaz-se no leite morno e junta-se-lhe uma colher de farinha. Põe-se num alguidar 500 grs. de farinha, abre-se no meio uma cova e deita-se-lhe dentro o fermento, polvilha-se com farinha sobre-se com um pano, deixa-se levedar durante meia hora. À parte derrete-se a manteiga em banho-maria, junta-se o açúcar, o sal, as gemas e as 12 colheres de leite morno. Depois de tudo ligado junta-se a farinha com o fermento e bate-se muito bem com uma colher de pau até a massa despegar da colher. Polvilha-se a massa com farinha e envolve-se o alguidar num cobertor e deixa-se levedar durante 2 horas ou o tempo preciso para dobrar de volume.

Coloca-se depois a massa sobre a mesa enfarinhada e formam-se os folares em forma redonda. Colocam-se em tabuleiro enfarinhado e deixam-se em repouso mais meia-hora perto do fogão. Unta-se depois com clara de ovo, enterra-se no meio de cada folar um ovo cozido e sobre este colocam-se duas tirinhas de massa formando uma cruz. Leva-se a cozer em forno regular, durante meia-hora, aproximadamente.

Os ovos devem ser cozidos durante quinze minutos em água com cascas secas de cebola para que fiquem acastanhados. Antes de se cobrirem com as tiras de massa, untam-se com toucinho fresco para ficarem brilhantes. Por fim, as ti-

ras de massa que formam a cruz untam-se também com clara de ovo.

Quando se pretenda fazer um folar grande colocam-se-lhe dois ou três ovos.



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS

o difícil tornado fácil



MAIS DE 1000
MOTIVOS DECORA-
TIVOS DIFERENTES

SANTOS & ARAUJO, L.^{da}
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 287 39 — LISBOA

Dê cor às suas pernas!

adventure

Apresenta
um novo "estilo" em meias
na sua colecção
PRIMAVERA — VERÃO 59

Agora,
também em maravilhosas
cores modernas
para a mais íntima
"coordenação de cores"
com os seus novos vestidos

Distribuidor para todo o país — A. FREIRE GOMES, LDA.



Eduquemos o nosso filho!

Educação baseada no Amor

A criança no mundo

Parto sem dor

A dr. Irene Lesine foi encarregada pelo «Centro Nacional de Pesquisas Científicas», da França, de realizar um inquérito sobre o parto sem dor. Esse inquérito leva a concluir que as crianças nascidas de partos sem dor são mais equilibradas e mais saudáveis do que as outras. As mães que o são sem dor têm um procedimento mais pedagógico, mais inteligente para com os filhos, regulando melhor o regime alimentar e o do sono, importantíssimos na criação do bebé.

Assim se confirma que o parto sem dor é, não só favorável à mãe, mas também ao bebé.

*

Crianças aleijadas no Japão

Quando, em 1918, o dr. Kenji Takagi, então professor da Escola de Medicina da Universidade de Tóquio, lançou uma campanha para que se estabelecesse um programa de reabilitação de aleijados, foi muito combatido. Isso não impediu que realizasse um inquérito sobre as crianças aleijadas que frequentavam certa escola primária, e que preconizasse a criação de um hospital-escolar para as crianças aleijadas. O terramoto de Tóquio de 1923, trazendo consigo um verdadeiro caos social, criou certas facilidades à campanha do dr. Kenji Takagi, que em 1925 viu a fundação de uma sociedade destinada a ajudar as crianças aleijadas. Em 1937, finalmente, foi instalado em Tóquio um hospital-escolar destinado a 105 crianças, das quais se proporcionou um serviço completo de reabilitação, incluindo intervenções cirúrgicas, tratamento ortopédico, terapia física e ocupacional, educação escolar, e orientação vocacional.

Com a guerra, a instituição foi quase totalmente destruída, em 1945. Contudo, o trabalho pôde manter-se. Terminada a guerra, o Governo promulgou, entre outras, a Lei do Bem-Estar da Criança, que tem por fim enfrentar os grandes problemas da infância, tais como os dos enjeitados, órfãos e delinquentes juvenis. Foi também incluído na mesma lei o programa de recuperação das crianças fisicamente incapacitadas, programa esse que compreende, além de assistência clínica, tratamento preventivo, provisão de aparelhos, e planeamento e apoio financeiro para a construção de hospitais-escolas-lares para crianças aleijadas.

A primeira destas instituições, a que acima nos referimos, começou a ser reconstruída em 1950 (hoje há 17 hospitais similares no País) e dotada com grandes melhoramentos. Merece especial atenção a secção «escola de mães e filhos», com 30 camas. Nessa secção, tanto a mãe como a criança são admitidas por um período de cerca de 2 meses, durante o qual a mãe aprende como cuidar física e psicologicamente do seu filho em casa, e prepara-se a criança para responder a esse tratamento e vencer as suas dificuldades.

*

Crianças que não frequentam a escola

Segundo um inquérito organizado pelas Nações Unidas, das crianças de todo o Mundo em idade escolar, 50 % não vão à escola, apesar da frequência escolar aumentar.

*

Religião e Natalidade

Segundo outro inquérito realizado junto de católicos, protestantes e israelitas, parece que o número médio de crianças por família é maior entre os cristãos.

Não há povos superiores ou inferiores. Pode, quando muito, haver povos mais felizes ou menos felizes, com diferenças exteriores e com variações na maneira de reagir, que não são essenciais para o estudo da psicologia infantil. Quando Rousseau, Pestalozzi, Fröbel, Maria Montessori, Piaget, Susan Isaacs e tantos outros se dedicaram ao estudo da criança, não estabeleceram diferenças entre esta ou aquela nacionalidade. Os grandes pedagogos só se preocuparam, e só se preocupam, com a criança.

Ouvem-se com frequência frases como esta: «As nossas crianças são diferentes das estrangeiras». (Fica ainda por esclarecer quais são as crianças estrangeiras: as inglesas, as suíças, as chinesas?...). «As nossas crianças são mais difíceis de educar, são mais indisciplinadas, menos persistentes, gostam mais de mimos», etc... Há quem exemplifique a sua afirmação por ter conhecido uma criança estrangeira que percebia melhor as coisas mas que, por outro lado, tinha um feitiço frio e pouco meigo, enquanto que a criança portuguesa estudava com menos interesse mas era meiguinha.

Porque não pomos de parte estas preocupações e afirmações? Que valor têm elas, comparadas com o problema que se nos apresenta diariamente: a criança? A nossa criança, a criança do nosso amigo, a criança que anda descalça, a criança do nosso País, a criança de todo o Mundo.

As reacções principais são as mesmas e os erros cometidos vinculam-se igualmente em todas elas.

A. B. C. das mães

(Continuação)

IMPACIÊNCIA: Bebé pode mostrar-se impaciente porque a mamada tarda um pouco, ou porque o não deixam repousar tranquilamente, alterando os seus hábitos. Aceite essa paciência, cuide do bebé e fale-lhe docemente. E lembre-se de que, pela sua parte, nunca deve mostrar impaciência para com o bebé, porque ele precisa, justamente, de toda a ternura, de toda a serenidade, e de toda a paciência de sua mãe.

MAE: O mais belo de todos os nomes, e o primeiro que o bebé aprenderá a balbuciar. Um nome que será para ele, durante muito tempo, o seu mundo, porque nada substitui a solicitude da mãe, presente em todos os momentos da vida do bebé.

MAU CHEIRO: Desde que haja uma higiene perfeita, não só do bebé como também de tudo o que lhe diz respeito — roupas, principalmente fraldas, bibeiros e lençóis; e berço — não há que recear os cheiros desagradáveis.

MÉDICO: O grande amigo do bebé, depois dos pais; bebé deve ser observado regularmente pelo médico, que indicará o regime alimentar e tudo o mais que se deve fazer para um desenvolvimento normal e bom estado de saúde.

MOSCAS: O inimigo número 1 do bebé. Para o defender, deve haver uma rede fina na janela do seu quarto, e o berço será protegido por um tule. Não falando já nos alimentos, loiças e talheres, brinquedos e roupas que o bebé utiliza, e que devem estar permanentemente resguardados de tão nocivos insectos.

NARINAS: Todos os dias, depois do banho, limpam-se delicadamente as narinas do bebé, com dois rolinhos, (um para cada narina) de algodão hidrófilo, secos ou humedecidos com água fervida.

NOME: Tem importância o nome que se escolhe para o bebé. Acom-

O essencial no capítulo da educação é o amor pela criança! Se queremos dedicar-nos a ela sinceramente, se queremos ajudá-la a ser um elemento valioso na sociedade humana é necessário que lhe tenhamos amor. Não é a educação chamada austera, rígida ou exclusivamente disciplinada que a criança necessita. Precisa, sim, uma educação baseada na dedicação sincera e no amor.

Não vejamos, de forma alguma, nestas minhas palavras, uma defesa dos «miminhos», da subordinação total dos pais às vontades e caprichos dos filhos. E isto porque os mimos em demasia e a satisfação de todos os caprichos, não tem nada de comum com o amor. Como também nada tem de comum com o amor, a atitude egocêntrica de prender a criança, querendo-a apenas para si, privando-a de convívios, de diversões apropriadas, de se expandir, portanto. Este procedimento não passa de egoísmo feroz. E o amor é a ausência do egoísmo.

Educar com amor é procurar compreender profundamente a criança, é procurar tirar consequências das recordações da nossa própria infância, não repetir erros que sofremos ou a que assistimos, é fazer compreender à criança o sentido da vida, com clareza e sem falsidade: é evitar-lhe confusões e complexos, estando sempre dispostos a ouvir as suas observações, queixas e dúvidas, com a preocupação de fazer dela uma pessoa que saiba desempenhar com honestidade o seu papel na sociedade humana.

ILSE LOSA

«Nós e a Criança».

Problemas das adolescentes

panhá-lo-á toda a vida; portanto deve ser agradável, fácil de pronunciar, ligar bem com o apelido. Evite os nomes ridículos, pretensiosos, antiquados e estrangeirados.

OLHOS: Os olhos do bebé lavam-se delicadamente com água morna, fervida, e dois pedaços de algodão hidrófilo, um para cada olho. As secreções que por vezes se amontoam no ângulo interno dos olhos, retiram-se delicadamente durante as lavagens com o algodão. Se o bebé apresenta os olhos inflamados, mesmo ligeiramente, ou lacrimejantes, deve consultar-se o médico, e nunca aplicar qualquer medicamento sem o seu conselho.

OUVIDOS: Os ouvidos do bebé nunca se limpam interiormente. Apenas se utilizam dois rolinhos de algodão hidrófilo como para o nariz.

Problemas das adolescentes

— O' mãe, porque é que a gente cora? E' tão aborrecido! Fico, às vezes, tão comprometida!

— Para ti, o facto de corar pode parecer uma tolice. No entanto as outras pessoas nem dão por isso — sinceramente! — e nada mais atraente do que fazes coradas, coloridas! Não é fácil resolver o problema de corar por tudo e por nada, mas tu podes fazer alguma coisa para o evitar. Todos os tipos de emoção (cólera, medo, atrapaalhado, excitação determinam a secreção de certas glândulas cuja secreção precipita a circulação do sangue. Isto é causado por uma inibição que faz com que te preocupes muito com a pessoa a quem te diriges. Provavelmente ela também é tímida, mas sabe dominar-se com mais facilidade. Se estiveres realmente «interessada» naquilo que fazes ou dizes, esquecer-te-ás de ti própria e não ficarás corada com tanta facilidade.

RUTH MARTIN



Crianças que todos conhecemos

II

Zêlinha nasceu num berço de ouro. Filha única, neta única tanto pelo ramo paterno como pelo materno, sobrinha única — teve, logo que se anunciou a sua chegada a este Mundo, pelo menos nove corações inteiramente rendidos à sua pessoa. E o caso é que, perfeita, bonita, risonha e mansa, Zêlinha foi, na verdade, um bebé adorável, destes que «não custam nada a criar» e quase se vêem crescer, tão rapidamente se desenvolvem. Nunca faltou coisa alguma a esta menina. A família inteira vem-se disputando a primazia de lhe proporcionar toda a espécie de conforto, de lhe oferecer o vestido, o brinquedo, a gulodice que mais linda a torne ou mais inequamente a agrade. Quanto a mimos e vontadinhas, nem é bom falar. A menina esboçou os primeiros passos, as primeiras palavras, e tudo era maravilha que se recompensava com mais beijos e mais presentes. E desde então, mal exprime um desejo, revolve-se a Terra e Céu para que seja satisfeito.

Está bem de ver — pensa a família — que uma menina destas não tem necessidade de fazer coisa alguma. Adormecem-na, enfeitam-na, metem-lhe a comida na boca, passeiam-na, mostram-lhe a legião de lindos e complicados brinquedos que lhe pertencem. Mais ou menos dócil, a menina deixa-se embonecar, apapricar e admirar. O tempo não pára. A Zêlinha cresce, chegou àquela idade em que as filhas das amigas da mamã entraram para o colégio. A mamã sorriu, sorriu a família inteira. Mandar para o colégio uma criança de quatro anos! Colégio, ou jardim infantil, ou lá como lhe chamam! Não é mesmo uma barbaridade levantar às oito horas uma inocentinha de quatro anos, e mandá-la coitadinha, para o tal «jardim», aprender o quê? O que há-de aprender uma menina daquela idade?

Mas, enfim, tem que se ir com os costumes. Se os outros casais mandam os filhos para as escolas infantis, mal parece que os pais da Zêlinha a não mandem também. A recusa primeiro, a hesitação depois, levaram a vencer mais de um ano. E' isso, a menina tinha quase seis anos quando começou a frequentar o jardim infantil. A professora disse que, pela idade, devia ir para o grupo dos mais crescidos, mas isso dependia também dos seus conhecimentos e desenvolvimento sensorial e mental. E como esses conhecimentos e esse desenvolvimento eram muito reduzidos, teve de ingressar no grupo dos mais pequeninos. Então os mais pequeninos rodearam a Zêlinha e ofereceram-lhe os seus jogos. Mas a Zêlinha nunca tinha visto nada daquilo e não sabia manejá-los. O Chico, o mais desembaraçado do grupo, imediatamente lhe deu uma explicação. Zêlinha, pouco habituada a actuar, não levantou um dedo. Todas as crianças olharam, admiradas, aquela companheira mais velha que não era capaz de fazer as coisas que

elas faziam com tanta facilidade e alegria. E as surpresas pareciam não ter fim. Zêlinha não sabe pegar nos pincéis para pintar, não sabe pegar numa tesoura para recortar, não sabe fazer uma construção com os cubos. Não é capaz de enfiar sozinha as mangas do bibe nem de desatar as sapatilhas. Nos dias de cinema é a única que não faz perguntas sobre a história nem sabe contá-la. E no recreio fica a um canto em vez de correr e pular com os companheiros.

Zêlinha «não é capaz» de muitas coisas de que os outros meninos «já são capazes». Os pais ficaram muito admirados quando a professora disse que o atraso de Zêlinha é tão grande que só dificilmente ela estará apta a entrar para a escola primária quando chegar a idade própria, isto é, daqui a um ano. E então, tudo será muito mais difícil e demorado.

Quem havia de dizer que esta menina a quem não falta nada — é como se lhe faltasse tudo, porque nunca foi estimulada e não sabe coisa nenhuma!

MARIA LUCIA

O hábito de remanchar

O hábito de remanchar ou «fazer cera», é, de ordinário, um problema de somenos importância, mas são muitas vezes as pequenas coisas que nos predisponem para a irritação e nos levam a atritos.

Parece ser próprio da natureza humana isto de remanchar, empatar ou matar o tempo, quando se está contrariado. E' por essa razão que o recurso às delongas se torna mais ou menos evidente pela altura em que as crianças começam a ir para a escola. O acto de vestir deixou de ser uma ocupação excitante e uma novidade; é uma rotina, mas não tão bem sabida que se possa executar depressa e automaticamente.

A não ser, é claro, que haja em perspectiva alguma coisa de agradável. Vale a pena, por isso, fazer do desjejum uma ocupação quanto possível atraente. A criança que tenha «motivos» para se vestir, como por exemplo, porque um amigo a vem buscar, ou porque o amigo, leva um cágado para a escola, veste-se num abrir e fechar de olhos. Pode parecer-nos fatigante pensar nos meios de convencer uma criança a vestir-se depressa, com mira em qualquer coisa de interessante que a espera; mas é tempo bem empregado. E essa fase não dura sempre!

Também às vezes convém evitar as distrações. Por exemplo, convém tirar do quarto o cachorrinho enquanto o pequeno se veste; ou, se o irmão mais novo o faz rir, trocando os sapatos nos pés, convém mandá-lo vertis-se noutro quarto. Mas que tudo se resolva com naturalidade.

As empresas hidroeléctricas anunciam vastos programas de novas realizações

(Continuação da página central)

recebeu 1.704 milhões de kWh, mais 40% do que em 1957, dos quais 766,9 milhões da Hidroeléctrica do Cávado, 464,2 da Hidroeléctrica do Douro, 425,3 da Hidroeléctrica do Zêzere, 35,2 da União Eléctrica Portuguesa (Norte), 8 da Hidroeléctrica Alto Alentejo e pequenas parcelas eventuais da Carris de Ferro de Lisboa, da Hidroeléctrica do Norte de Portugal e outras.

Com esses recursos de energia abasteceu a rede interligada nacional o consumo industrial e doméstico de Lisboa e sua área, por intermédio das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, com 425,6 milhões de kWh; o consumo do Porto com 241,1; o Amoniacal Português com 207,7; a União Fabril do Azoto com 193,5; a União Eléctrica Portuguesa, nas suas zonas de distribuição do sul e do norte com 247,2; a zona de distribuição da Hidroeléctrica do Norte de Portugal com 95,3; a Carris de Ferro de Lisboa com 39,5; os Caminhos de Ferro Portugueses com 29,5, etc. Uma teia vasta de actividades e interesses através do País foi, deste modo, abastecida pela rede interligada no total das suas necessidades.

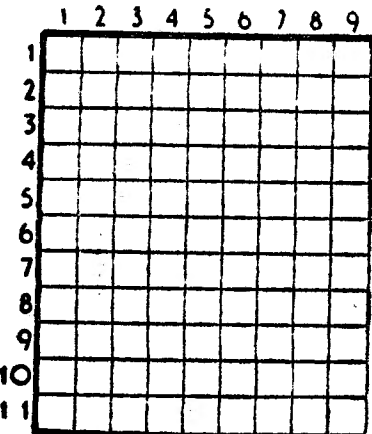
Acrescente-se, ainda, que a rede de grande transporte foi valorizada, no decurso de 1958, com realizações de grande importância para a distribuição de energia: obras nas subestações de Pereiros, em Coimbra, de Ermeizinde e do Zêzere; início da montagem da subestação de Vermoim, que deve entrar em serviço dentro de poucos meses; conclusão das linhas de alta tensão Picote-Vermoim, Zêzere-Porto Alto, Marão, Canas de Senhorim; início das novas linhas de Ermeizinde-Vermoim e de Saucelle, etc.

Voltando ao capítulo da produção de electricidade, cumpre assinalar que os dois grandes acontecimentos registados em 1958 foram a entrada em serviço da central do Picote, no Douro, que será oficialmente inaugurada em 19 de Abril, e o acabamento da barragem de Paradelá, no Cávado. A primeira, que terá a capacidade de produção anual de cerca

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3621



HORIZONTAIS: 1 — Jumihe, 2 — Socorria, 3 — Líquidos gordurosos, 4 — Batráquio, Enal Preposição, 5 — Cidade da Holanda, 6 — Camareira, Escudeiro, 7 — Burros, 8 — Rio da Suíça, Abreviatura de página, 9 — Julgou, Preposição, 10 — Contaminar, 11 — Gastarim.

VERTICAIS: 1 — Cólera, Cavalos ou égua de tamanho mediano e leve, 2 — Patroa, Figura, 3 — Ferro endurecido, Fechareis as asas para descer mais depressa, 4 — O mesmo que bolotas, Ligue, 5 — Limpe metais, Escalvado, Símbolo químico do cromo, 6 — Ribombarão, Progenitor, 7 — Gemidos, Desfecho, 8 — Rio de Portugal, Céu, 9 — Possui, Nome de homem.

Solução do problema n.º 3620

HORIZONTAIS: 1 — Maus, Save, 2 — Eis, Mal, 3 — Anelo, 4 — Al, Ala, Lá, 5 — Mês, Rés, 6 — Desmaio, 7 — Dar, Mas, 8 — Os, Par, Sá, 9 — Degas, 10 — Era, Iam, 11 — Sair, Brio.

VERTICAIS: 1 — Melam, Doses, 2 — Ai, Leda, Rá, 3 — Usa, Ser, Dai, 4 — Na, Pé, 5 — Relampago, 6 — Lá, Rá, 7 — Amo, Rim, Sir, 8 — Vá, Leas, Ai, 9 — Elias, Sálmo.

Em ALHOS VEDROS o «Diário de Lisboa» é vendido por Manuel de Sousa Meiro

de 1 milhão de quilowatts-hora, veio assegurar a plena cobertura do crescimento dos consumos até 1961, avultando como a mais potente das unidades produtoras do País; a segunda, permite concluir um armazenamento de grande volume de águas, apto a ser utilizado como reserva preciosa nos períodos de fraca hidroaluididade.

Mas o esforço da electrificação não cessa. O País, para progredir, vai precisar de mais e mais electricidade. Todas as empresas hidroeléctricas prosseguem, consequentemente, em trabalhos e estudos para novas realizações, de modo a dotar o sistema nacional com recursos crescentes de energia nas datas convenientes.

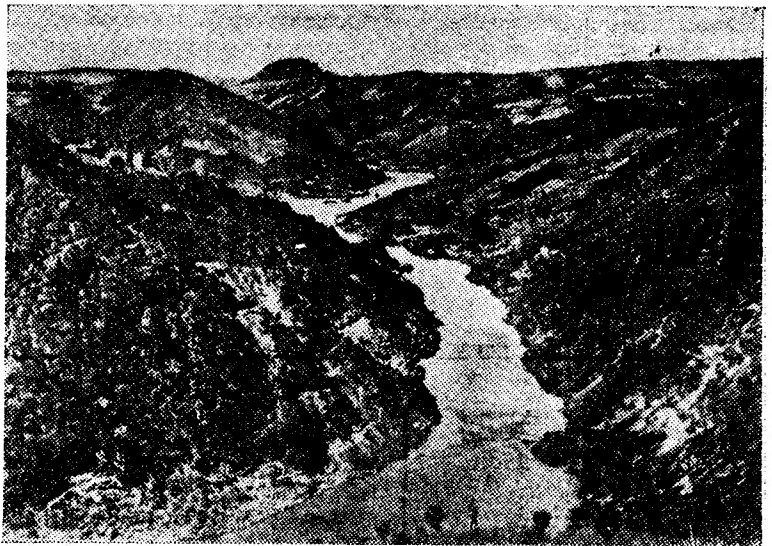
A Hidro-Eléctrica do Cávado, que concluiu em 1958 a avultada obra do armazenamento de águas de Paradelá, a construção do segundo descarregador deste aproveitamento e os trabalhos do dique da porta de Barreiros, traz em curso a execução do novo aproveitamento do Alto Rabagão, em Pisões. As obras do desvio provisório devem estar neste momento terminadas, de modo a garantir em tempo oportuno o início dos trabalhos de construção da barragem. A barragem projectada para Pisões será a de maior volume de betão construída em Portugal, exigindo cerca de um milhão de metros cúbicos desse material e atingindo um desenvolvimento total, no coroamento, de quase dois quilómetros. Entretanto, a mesma empresa traz em estudo outros empreendimentos para realização futura, como os da bacia do rio Tamega, os do rio Homem e, levando para longe a projecção dos seus recursos técnicos, os aproveitamentos hidroeléctricos da ilha de S. Miguel, nos Açores, simultaneamente com o estudo das linhas de transporte da energia e do dimensionamento da potência térmica de apoio a instalar.

A Hidro-Eléctrica do Douro, que investiu 652 mil contos na construção da grande barragem e central de Picote, traz em vigoroso andamento as obras do escalão seguinte,

em Miranda do Douro, em que foram aplicados até 31 de Dezembro passado perto de 290 mil contos. Em 1958 foram terminadas a betoneira do revestimento da galeria de derivação, a execução das escadarias, as escavações para alicerces da barragem, a abertura do núcleo principal da caverna, onde será montada a central, a montagem do equipamento fixo de estaleiro, etc. Prosseguiram, também, os trabalhos preliminares do 3.º escalão, em Bemposta, cujo plano geral está em apreciação nos serviços oficiais. Continua o estudo do plano geral de aproveitamento dos afluentes do Douro, tendo sido concluídos e entregues oficialmente os planos parciais respeitantes às bacias hidrográficas do Távora e Paiva e encontrando-se em elaboração os planos das bacias do Tua, Coa e Sabor.

A Hidro-Eléctrica do Zêzere, por seu turno, que traz em exploração regular os aproveitamentos de Castelo do Bode, Cabril e Bouça onde foram produzidos 425 milhões de kWh em 1958 mas onde a capacidade útil efectiva é de 750 a 800 milhões, não encerrou ainda o seu programa de novas realizações. Continua a colaborar com o Estado e com outras empresas hidroeléctricas no estudo e realização de importantes obras hidráulicas na metrópole e no ultramar. Foram entregues a esta empresa os estudos do aproveitamento de Cambambe, em Angola, e respectivo projecto de execução de obras, já em curso; os projectos e execução das obras de Chicamba e Mavuzi, em Moçambique; o plano geral das obras de rega e defesa contra as cheias no Mondego, bem como o projecto da obra da Aguiçeira; e, finalmente, os estudos de ampliação do sistema produtor do Zêzere.

A Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, que explora os aproveitamentos do sistema de Nisa, de Pracana, Belver, Ponsul e Maranhão, alimentando a vasta área de consumo e o importante centro fabril de Alferrarede, está a electrificar progressivamente a área do País abrangida pela sua concessão. Em 1958 cons-



Local onde vai ser construída a nova barragem de Bemposta, 3.º escalão do aproveitamento português do Douro internacional

truiu 88 quilómetros de novas linhas e ramais, ampliou a subestação da Glória, fez entrar em serviço as subestações de Montargil e Maranhão e adquiriu a rede de distribuição do Entroncamento. Está presentemente a construir as linhas de Entroncamento-Alcanena e de Sousel-Casa Branca, a montar as subestações de Portalegre e Castelo Branco e a electrificar os concelhos de Sousel, Portalegre, Vila Velha de Ródão e Abrantes. Tem em projecto a electrificação dos concelhos de Castelo Branco, Alter do Chão, Ponte de Sor e Benavente e em estudo a construção das linhas Maranhão-Evora e Bruceira-Castelo Branco, bem como o aumento de potência da subestação do Entroncamento.

Assim vai sendo tecida, minuciosamente, a teia complexa da electrificação portuguesa — enquanto mal apontam no horizonte as perspectivas fabulosas mas enigmáticas da energia nuclear. Pode discutir-se o critério de prioridade dos empreendimentos, pode discordar-se das fórmulas do seu financiamento e exploração. Mas não é possível discutir nem discordar da necessidade e vantagens da electrificação, que está a dotar o País com instrumentos fundamentais de trabalho e bem-estar colectivo e a fazer nascer searas férteis de chaminés fabris, instalações distribuidoras para consumo comum e empreendimentos multiformes de uma civilização económica e social mais fecunda.

CONFERÊNCIAS

No Instituto de Oncologia

Amanhã, às 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, a dr.ª D. Maria Teresa Furtado Dias profere uma conferência subordinada ao tema «Uma estirpe do I. P. O. com 20 anos de selecção».

Depois de amanhã, às 12 horas, também na sala de aula daquele Instituto, o prof. dr. Diogo Furtado, profere uma conferência em que versará o tema: «Tromboses cerebrais, patologia clínica e terapêutica».

Na Sociedade Portuguesa de Contabilidade

Amanhã, às 18 e 30, na sede da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, o sr. Mário Alves da Cunha e Silva, inspector-chefe da direcção-geral dos serviços florestais, proferirá a segunda parte da sua conferência subordinada ao tema «Reuniões do Instituto Internacional de Finanças e da V. E. C.».

TAUROMAQUIA

A colnida de José Tríncheira

SEVILHA, 1. — Encontra-se já na clínica «Virgen de los Reys», desta cidade, o matador de touros José Tríncheira, gravemente colhido no passado domingo em La Línea. Confiado aos cuidados do dr. Leal Castaño, médico da Maestranza de Sevilha, José Tríncheira pôde hoje telefonar-nos para agradecer a todos os Portugueses que se têm interessado pelo seu estado.

Morreu o toureiro «Almendro»

SEVILHA, 1. — Causou grande impressão nesta cidade a morte do antigo toureiro Enrique Ortega «Almendro», primo dos «Gallos», que foi peão de confiança de ambos e era actualmente representante de empresas para compra de touros. — (E.).

Cartaz do Porto

para amanhã

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — A revista «Vinho Novo».

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO — A's 21 e 45 — A peça «Linda Inês».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A família Trapp na América».

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Contrabando no Cairo».

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Gigi».

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Sortilégio de amor».

AGUA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Dez Mandamentos».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O pequeno pastor».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Escrito pelo Destino».

COLISEU — A's 21.30 — 1.º Concerto da Primavera.

S. JOÃO — A's 21 e 45 — T. N. P.: «Os pássaros de asas cortadas».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A juventude de uma rainha».

Feiras Internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem redução em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

SUIÇA — Brasileira — (de 11 a 21 de Abril de 1959).

ITALIA — Milão — (de 12 a 27 de Abril de 1959).

FRANÇA — Lião — (de 4 a 13 de Abril de 1959) Lille — (de 11 a 26 de Abril de 1959).

Discos de 33 1/3 r. p. m. — Alta fidelidade — Selados de fábrica, das afamadas marcas americanas:

ANGEL, AUDIO, FIDELITY, CAPITOL, CETRA, COLOSSEUM, COLUMBIA, COOK, KAPP, LONDON, M.G.M., MERCURY, R.C.A. SEECO, URANIA, VANGUARD, VOX, WESTMINSTER, etc.

PREÇOS SENSACIONAIS! ÚNICOS EM PORTUGAL!

DISCOS DE 30 cm. ESC. 165\$00
DISCOS DE 25 cm. ESC. 80\$00

DISCOS R.C.A. CAMDEN E BLUEBIRD, COLUMBIA HARMONY e ENTRÉ, LONDON RICHMOND, CROWN, etc.

DISCOS DE 30 cm. ESC. 90\$00

DISCOS DE MÚSICA ESPANHOLA (ZARZUELAS)
MONTILLA E SORIA (AMERICANOS, EM EDIÇÕES DE LUXO)
CADA DISCO DE 30 cm. ESC. 130\$00

ÓPERAS COMPLETAS

GRANDE VARIEDADE, desde Esc. 330\$00, cada album

DISCOS DE 16 2/3 r. p. m.

DAS MARCAS: VOX e PRESTIGE, a Esc. 200\$00

Cada disco de 30 cm. (cerca de 2 horas de musica)

DISCOS ESTEREOFÓNICOS

DAS MARCAS: AUDIO FIDELITY, ANGEL, CAPITOL, COLUMBIA, COOK, CROWN, CAMDEN, EPIC, KAPP, LONDON, MERCURY, MONTILLA, R.C.A., WESTMINSTER, URANIA, VANGUARD, etc.

DESDE ESC. 150\$00 (Discos de 30 cm.)

GIRA-DISCOS, AMPLIFICADORES E GRAVADORES DE SOM
BRAÇOS DE PICK-UP E CARTRIDGES (normais e stereo)
CONJUNTOS ESTEREOFÓNICOS, ALTO-FALANTES, etc. DAS MELHORES MARCAS

Todos os artigos anunciados são de origem americana e importados directamente pela

S. P. I. C.

PR. DUQUE DE SALDANHA, 31-B — Telef. 26626 e 51722 — LISBOA



SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE AFRICA

«MOÇAMBIQUE»

9 Abril
pelas 18 horas

«SOFALA»

15 Abril

«TIMOR»

20 Abril

«QUANZA»

6 Maio

«ANGOLA»

13 Maio
pelas 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Las Palmas (se necessário), Ponta Negra, Luanda, Lobito, e Moçamedes, escalando previamente Leixões.
Carrega em Lisboa até 30 de Abril.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«INDIA»

17 Abril

Port Said, Suez, Aden (se necessário), MORMUGAO, Singapura (se necessário), Hong-Kong, Macau e Dili.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Memória de Abril

A CORDEI espantado, quando a luz da vela rasgou a escuridão do quarto naquela noite de Abril. Reclamei, choramingando, e o primo, zangado, repreendeu-me:

— «Cala a boca, menino, trata de dormir. É tarde, e tu não tens andado bem neste fim de Inverno».

Acho que dormi logo. Não ouvi mais a voz do primo, nem senti

rede, rumo à porta da frente. Alcançei, por fim, o corredor frouxamente iluminado. Chovia lá fora, uma chuvinha fina, que batia sem compasso sobre as telhas. Um galo disse-me que era madrugada. Tossi rouco, mistura de tosse mesmo e de vontade de me fazer notar também de pé. Fiquei parado, de costas, junto ao quarto dos tios, para que não vissem a minha cara infeliz, fugindo com medo da escuridão.

Texto integral

do conto de

Francisco Félix Filho

(Premiado no Rio de Janeiro pela revista «Jóia»)

qualquer vontade de saber o que fazia de luz acesa, noite alta.

Depois, no entanto, novas luzes e barulhos novos despertaram-me de meu sono leve. Ainda às cegas, procurei os chinelos com as mãos pelos ladrilhos húmidos, e os olhos fechados, temendo as aparições que a Isabel diz que há de noite, saí encostado à pa-

Tio Carlos saiu e conversámos; — «Que tem você?»

— Nada. Vi luz, fala de gente, o primo deixou-me só. Fiquei com medo...

— «Seu primo já volta. Enrole um pano no pescoco, calce as botinas. Vamos à rua».

O tio voltou aos seus aposentos, eu querendo que não fosse verdade aquilo tudo, e com uma vontade grande de chorar por qualquer motivo.

A chegada do primo, os tios vieram para sala da frente. Olhei tia Lili nos olhos, vi que estava muito triste, rompi num choro medonho, entremeados de soluços e assoados de nariz. O primo quis acompanhar-me, mas enxugou as lágrimas na manga da camisa, falou, com dificuldade:

— «O carro está lá».

Tia Lili, acariciando-me sem jeito, disse que mamãe ia morrer. Estava agonizando no hospital. Procurei compreender, mas acho que só pude rezar, enxaguando com prantos de filho um padre-nosso para minha pobre mãe.

O automóvel rodou silencioso na rua molhada. Ainda não havia Sol, quando mamãe, calma e serena, viajou para Deus. Faz tantos anos isto, embora pareça na memória, ter sido ontem aquela noite friorenta de Abril.

Morta minha mãe, o pai voltou arrependido. Está agora de cabelos brancos, mas é forte e rijo. Todo o dia eu vejo meu pai, quando volto da Faculdade. Acho que ele me espera, ali, ao lado da praça. Tenho pena do velho, porque é triste até nos sorrisos largos que guarda para mim.

Um dia destes, foi em Abril, lembro muito bem, estava sentado na pracinha com Maria Lucia, quando papai cumprimentou a gente, do meio da rua. Vinha com a carroça carregada de lenha, acenou de lá com o cabo do relho. Desviei os olhos, fiquei atrapalhado, fugi de atender ao cumprimento de papai. Pensei muito nisto depois. Cheio de remorsos, contei tudo a Maria Lucia. Disse que não era filho do tio Carlos, que mamãe morreria cedo demais, que papai era aquele moço da carroça, a verdade toda, enfim.

Encontrei meu pai no outro dia. Corri para abraçá-lo, penitenciar-me do mal que lhe fiz. O velho não falou, chorou apenas. Também chorei, entre os braços e a enorme tristeza do meu pai. Agora, quando nos vemos, há uma farra de alegria. Corro para ele, que larga o relho e as rédeas do burro, agarra-me feliz.

Acho que a Maria Lucia, tio Carlos, tia Lili e o primo, todo o mundo está maluco. A Maria Lucia diz que eu corro na rua, freio de uma vez, abraço o vento, falo sozinho, rio... sei lá. O pessoal da casa, ah!, esse é doido colado! Diz que meu pai morreu, dia vinte de Abril.

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Abril

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Abril

Carga frigorífica dia 9 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª e classe turística

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» em 22 de Abril

Carrega em Lisboa nos dias 17 a 20 de Abril

Carga frigorífica dia 21 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Este navio, escala previamente LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers

N/M «ALCOBACA»

Até 9 de Abril e em Lisboa somente para MATADI a 15 de Abril

N/M «AMBRIZETE»

De 19 de Abril a 4 de Maio e em Lisboa somente para MATADI a 6 de Maio

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BORBA»

Até 7 de Abril

N/M «ANDULO»

De 12 a 28 de Abril. Recebe também carga para o HAVRE

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

Se pretende comprar máquina de somar ou calcular

«PRECISA»

Consulte:

Henrique Passos Durand

Rua Frei Manuel do Cenáculo, 3-2.ª. D. — Tel. 847332

Projector de 35 mm.
para cinema

VENDE-SE novo, da melhor marca inglesa, tal como se encontra no nosso armazém, ou devidamente instalado a funcionar e garantido por um ano para cinema normal, panorâmico e cinemascópio. Lanterna de arco com espelho de 350 mm. e um motor eléctrico para comandar cada carvão. Amplificador com divisor de frequências e conjunto de alto-falantes de altas e de baixas para o palco e para a cabine. Ecran à escolha: fosco, cristal, perolado ou plástico branco ou prateado. Carta à agência Pátria — Rua das Gáveas, 59, 2.ª. Esq., ao N.º 1179 — LISBOA.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em AGUEDA na AGENCIA CONDE e CAFE SANTOS.

Policlinica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.ª — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta

14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos

18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas

11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias

14 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10

às 13 e 17 às 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest

15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rapidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAI RES — Rua da Prata 291, 2.ª. Dt. — Tel. 25487

DINHEIRO
SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto. «A LUZAFRICA» — Calçada do Carmo, 6, 2.ª (Esquina do Rossio) — Telefones 24524 e 368080.

GIRA-DISCOS

(Chassis)

390\$00

Alemão, 4 velocidades
o melhor do mercado
Consulte a

DISCOTECA DO CARMO, LDA.
Rua do Carmo, 63 — LISBOA

ATENÇÃO

Poderá V. Ex. limpar e encerrar a vossa casa pela módica quantia de 20\$00. Pessoal e aparelhos especializados. Telefone 59755.



Emília de Anciães Proença Pereira do Valle

MISSA DO 7.º DIA

Elisio Pereira do Valle, seus filhos, genro, netos e mais família, participam que amanhã, quinta-feira, pelas 12 horas, será celebrada na Igreja do Sacramento. Missa sufragando a sua alma.

BOLSA DE LISBOA

EFEMÉRIDES

No dia 1 de Abril de 1948 foi iniciado o bloqueio soviético de Berlim.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 45, canções portuguesas; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto pelo sexteto de artistas cegos; 19 e 20, revista de revistas estrangeiras; 19 e 30, álbum musical; 20, jornal sonoro; 20 e 15, música de filmes; 20 e 40, orquestras ligeiras; 21, junção dos emissores; 21 e 15, varanda da Europa; 21 e 30, programa pela orquestra de concerto; 23 e 15, Teatro das Comédias: «Bettine», de A. Musset; 23 e 7, fantasia musical; 23 e 20, danças; 23 e 45, junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19, intérpretes musicais 19 e 50, noticiário regional; 20, obras de Sem Dresden; 20 e 30, «Sinfonia n.º 41, em dó maior», «Jupiter», de Mozart; 21, junção dos emissores; 21 e 15, cartas a um músico desconhecido; 22 e 10, concerto, pelo quinteto de instrumentistas de sopro; 22 e 40, programa de música chinesa; 23 e 10, «Assim falou Zaratustra», de Ricardo Strauss; 23 e 45, junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17, Hot Clube; 17 e 30, um receptor para si; 17 e 45, canções; 18 Portugal de lés-a-lés; 18 e 30, conjuntos; 18 e 45, interlúdio feminino; 19, Guy Mitchell; 19 e 15, orquestras; 19 e 45, curso de língua inglesa; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, canções; 21, imagens por música; 21 e 30, trechos recreativos; 22, variedades; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, fados e guitarradas da Tipóia; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Liane Augustin; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, baile.

Estação da Miramar — A's 18 e 15, os grandes esquecidos; 18 e 45, trechos de opereta; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, curso de língua inglesa; 20, boletim informativo; 20 e 10, orquestras e canções; 20 e 45, Aguiar Ribeiro; 21, noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 47, Luciano Sangiorgi; 23 e 30, fados do Patrio; 23 e 45, América Latina; 0, baile.

RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e bênção; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, melodias; 19 e 45, palestra, pelo inspector António Leal; 20, canta Doris Day; 20 e 10, Pátio das canções; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 10, «25 Anos»; 21 e 30, conjuntos vocais; 21 e 50, selecção de êxitos; 22 e 20, música seleccionada; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, o II Plano de Fomento, entrevista com o dr. Vasco de Eça; 21 e 30, o filme português «Um homem às direitas»; 23 e 15, actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 1 de Abril de 1929 uma carta do prof. Azevedo Neves que dizia: «O progresso realizado nos últimos 25 anos pela Faculdade de Medicina é enorme e, em grande parte, fruto da ampla autonomia concedida pelo cons. João Franco, e que depois, e até agora, tão cercada tem sido. Quem entrar hoje na Faculdade, desconhecendo o passado, tão próximo, não presume o esforço realizado pelos seus professores na criação e organização de laboratórios, clínicas e institutos. Quase tudo é novo. E já não existe o professor que ia á escola dar a sua lição três vezes por semana e nada mais fazia, porque não possuía um canto onde colocar o microscópio, um laboratório para uma experiência. Actualmente, todos os professores passam parte do dia na Faculdade, trabalhando e ensinando. Fazem ciência e ensinam».

QUEM PERDEU?

Encontram-se depositados no Governo Civil de Lisboa, os seguintes objectos ontem achados em Lisboa: uma mala de senhora, uma folha de cortice, uns óculos para motociclista; um pedaço de rede de arame; uma caneta de tinta permanente, um farolim de automóvel, dois tampões de depósito de gasolina de automóvel, dois porta-moedas, três bilhetes de identidade, um colar de pérolas de fantasia, uma coleira de cabedal, um livrete de circulação do veículo A D—21-31, um colete de fazenda para homem, uma moeda de 10\$00, cinco cadernos de inglês, uma carteira de plástico, uma mala de plástico, um diploma, um par de luvas de senhora, quatro luvas de senhoras, e diversas chaves.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa se encontram depositados os objectos seguintes: Duas sombrinhas, uns óculos de senhora, duas malas de plástico, uma lapiseira, um par de luvas de senhora, um saco de rede de plástico, um terço de rosário.

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, às 22 e 18 (altura, 3.41); amanhã, às 11 e 13 (altura, 3.31) **BAIXA-MAR:** hoje, às 15 e 35 (altura, 1.73); amanhã, às 4 e 38 (altura, 1.55).

CARTAZ DO DIA

TEATROS
NACIONAL — A's 21.45 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saio».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Los bohemios» e «La Verbena de la Paloma».

CINEMAS
TIVOLI — «Rapsódia portuguesa».
S. LUIS — «Anna de Brooklyn».
S. JORGE — «Os Vikings».
IMPERIO — «Os Dez Mandamentos».
EDEN — «Pão, amor e Andaluzia».
POLITEAMA — «Raízes do céu».
MONUMENTAL — «O pequeno dog».
CONDES — «Jerry, ama-seca».
ODEON — «Joselito o pequeno pastor».
ROMA — «Pão, amor e Andaluzia».
CAPITOLIO — «A bela moleira».
AVIS — «Um solteiro em Paris».
ALVALADE — «Anna de Brooklyn».
RESTELO — «O sonho de Cinde».
JARDIM — «Duelo de fogo».
OLIMPIA — «Tamboures de guerra».
PROMOTORA — «A terceira palavra».
IDEAL — «O homem da mascari».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfca — Estrada de Benfca, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfca, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfca, 180-A-B, Tel. 780511; Santa Cruz — Rua n.º 15 á Av. Gomes Pereira, 2-A, Tel. 784838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro, Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijo — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019;

Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Britânica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras), Telefone 689250; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Telefone 633694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415 — A —; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Tel. 52076.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	944\$00	943\$00	944\$00	Ilha do Principe	—	1.900\$00	1.950\$00
Cons. 3 % T. 10	979\$00	979\$00	979\$50	Incomati	—	3.200\$00	3.300\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 s/j	1.013\$00	1.012\$00	1.014\$00	Moçambique	—	136\$00	137\$00
Centenários 4 % 1940	2.215\$00	2.213\$00	2.217\$00	Zambézia	—	125\$00	127\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.014\$00	—	Diamantes T 100	1.225\$00	1.220\$00	1.230\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005\$00	—	Lobito T 10	706\$00	705\$00	707\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005\$00	—				
Externo 1.ª série	—	1.305\$00	1.310\$00	C. Diversas			
Ext. 1.ª série car.	—	1.305\$00	1.310\$00	Cimentos Fejo	—	530\$00	540\$00
Externo 2.ª série	—	1.305\$00	—	Cimentos Leiria	—	493\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.305\$00	—	Credito Predial	41\$60	41\$60	42\$00
Externo 3.ª série	1.420\$00	1.415\$00	1.425\$00	Industrial Aliança	—	295\$00	300\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.410\$00	—	Portugal e Colónias	—	405\$00	410\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	200\$00	—	Nacional Navegação	—	—	—
				Colonial Navegação	1.040\$00	1.030\$00	1.040\$00
Obrigações				Port. de Celulose	—	2.200\$00	2.350\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	510\$00	512\$00	Portuguesa de Pesca	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	105\$50	—	Port. de Tabacos	299\$00	298\$00	299\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	947\$00	946\$00	948\$00	Tabacos de Portugal	—	—	760\$00
Gás Elect. 4 %	967\$00	966\$00	968\$00	Sacor	—	3.260\$00	3.300\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	998\$00	997\$00	999\$00				
Gás Elect. 5 %	—	1.015\$00	1.020\$00	Aguas. Electricidade e Gás			
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	90\$00	Aguas Lisboa 1934	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	92\$00	—	93\$00	Elect. das Beiras	—	1.300\$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	Gás e Electricidade	295\$00	294\$50	295\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—	H. Alto Alentejo	—	137\$00	137\$50
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$50	—	H. E. Cávado	1.225\$00	1.224\$00	1.225\$00
Metropolitano	—	1.005\$00	1.007\$00	H. E. Zêzere	1.221\$00	1.220\$00	1.221\$00
				Nac. de Electricidade	—	1.370\$00	1.400\$00
				União Elect. Port	188\$50	188\$00	188\$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA. BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

CARREIRAS AÉREAS

Horários de Verão dos T. A. P.

Entraram hoje em vigor os horários de Verão dos T. A. P., assim estabelecidos:

LINHA DE AFRICA — Lisboa — Kano — Leopoldville — Luanda — L. Marques: partidas de Lisboa às 2.ª e 5.ª feiras, às 19 e 30. Partidas de L. Marques para Lisboa às 4.ª e sábados á 1 h. Chegada a Lisboa nos mesmos dias, às 23 e 45.

LINHA DE LONDRES — A's 3.ª, 5.ª e sábados, partidas de Lisboa às 10; partida de Londres às 15. (De 5 a 18 de Abril, aos tempos em Lisboa deve acrescentar-se uma hora). Chegadas a Lisboa às 18 e 15.

LINHA DE LISBOA-PARIS E LISBOA — PARIS — BRUXELAS — Lisboa-Paris, às 2.ª, partida de Lisboa às 8 e 30; partidas de Paris para Lisboa às 13; chegadas a Lisboa às 16 e 30. Lisboa-Paris-Bruxelas, às 4.ª e 6.ª partidas de Lisboa às 8 e 30 e de Bruxelas às 15 e 10 (antes de 5 de Abril aos tempos em Lisboa deve subtrair-se uma hora). Chegadas a Lisboa às 20 e 40.

LISBOA-MADRID — A's 3.ª, 5.ª e sábados, partidas de Lisboa às 8 e 30 e às 15 e 45; e de Madrid às 11 e 5 e 18 e 20; chegadas a Lisboa às 12 e 50 e 20 e 5; aos domingos, partida de Lisboa às 10 e 45 e de Madrid às 18 e 20. (Antes de 5 de Abril nos tempos em Lisboa deve subtrair-se uma hora).

LINHA DE LISBOA-TANGER-CASABLANCA — A's 2.ª e 6.ª, partidas de Lisboa às 10 e 30 h.; partida de Casablanca às 14. (Antes de 5 de Abril, aos tempos em Lisboa deve subtrair-se uma hora). Chegadas a Lisboa às 18 e 15.

LINHA LISBOA-PORTO — Diariamente. Partida de Lisboa às 8 h. e do Porto às 9 e 35. A's 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras, com partidas de Lisboa às 19 h. e do Porto às 20 e 35. Chegadas a Lisboa às 10 e 40 e 21 e 40. (Um serviço aos sábados, com partida de Lisboa às 14 e 30 e do Porto às 16 e 5. Chegada a Lisboa às 17 e 10.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRICTO DE LISBOA

SEDE — Rua do Alecrim, 46-1.ª

Telefone 34731

Comunica-se a todos os sócios que se encontram em distribuição, na Sede do Sindicato, os bilhetes de ingresso para o Serão Cultural organizado pela F. N. A. T. que se realiza no Pavilhão dos Desportos, no próximo sábado, pelas 21.30 horas.

A DIRECÇÃO

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O apuramento do Sportin para a fase decisiva da Taça de Honra depende dos jogos de sábado

No ringue do Benfica disputaram-se, ontem à noite, os encontros respeitantes à penúltima jornada da fase preliminar da série B, da Taça de Honra, do Sul.

Depois do jogo Futebol Benfica-Hóquei de Belém, que terminou com a vitória dos «encarnados e pretos» por 12-2, «score» que dispensa quaisquer comentários, disputou-se a importante partida Sporting-C. U. F., cujo desfecho tinha particular importância para o apuramento final das duas primeiras equipas, que intervirão na «poule» decisiva.

Os «leões» e Cufistas empataram a uma bola, resultado que se verificava no fim do primeiro trecho da partida.

O jogo desenvolvido pelos dois «círculos» teve andamento lento na primeira parte. O Sporting abriu o activo, aos 2 minutos, por intermédio de Gonçalves e, depois de ter desperdiçado novo ensejo, foi afortunado quando José António, isolado em frente das redes «leônicas», fez o mais difícil... não transformando. Aquele jogador, porém, logrou empatar de «penalty» aos 12 minutos.

VOLEIBOL

Jornada de desequilíbrio

A simples consulta do calendário do campeonato regional de voleibol, ontem iniciado no ginásio do Técnico, a outra conclusão não poderia levar os adeptos da modalidade do que a uma sessão de desequilíbrio. Foi o que se verificou. Duas das equipas de mais prestígio, mais precisamente os campeões nacionais das 1.ª e 2.ª divisões, Técnico e L. Ginásio, de frontavam dois grupos simpáticos, de jogo bem estruturado, mas inequivocamente de menor poder. Assim, não surpreendeu que tanto o Nacional frente ao Técnico, como o Atlético frente ao Ginásio sucumbissem pelas marcas elucidativas de 3-0 com os seguintes parciais: 15-6; 15-8 e 15-7 e 15-1; 15-6 e 15-11.

Ainda como apontamento da desequilibrada sessão, talvez a mais desequilibrada de todo o campeonato, haverá que referir a confirmação de possibilidades dos «técnicos» Ernesto e Henriques, a boa harmonia do conjunto do Nacional, a categoria indiscutível do melhor jogador nacional Jaime Duarte, observada nos mais pequenos detalhes, e a adopção dos mais actualizados processos de treino da equipa do Atlético, um grupo que só agora começou a encerrar a sério a sua preparação.

Registamos, entretanto, o nome dos árbitros José Borges e Alvaro Mendes e a composição das equipas:

Técnico — André Mendes, Raul Costa, João Raimundo, Ernesto Esteves, João Henriques, Alvaro Vilela e José Jardim.

Nacional — Artur Sequeira, José Custódio, Jorge Pacheco, José Rosado, Carlos Gama, Luís Silveira, Carlos Lourenço e Fernando Anjos.

L. Ginásio — José Borges, Jaime Duarte, Edgar Afonso, Fernando Dias, Amarílio Ramalho, António Amaro e Cunha Reis.

Atlético — Jaime José, António Cartaxo, Abreu, Xavier, Almeida e Silva e Macedo. — N. M.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Torneio da Taça «Virgílio Rocha», com o jogo Queluz (A) Técnico, às 21 e 30 horas, no campo do primeiro.

COLÓQUIOS — Prosseguem, às 18 e às 21 e 30 horas, os Colóquios Desportivos, organizados pelo Instituto Nacional de Educação Física.

O primeiro meio tempo decorreu com lances alternados nos dois campos, justificando a igualdade.

Na segunda parte, os «leões» desfrutaram de superioridade e por manifesta falta de sorte, não falhando na imperícia do remate, não conseguiram chamar a si o triunfo. José António e Custódio, mas particularmente aquele, denotaram cansaço, o que tirou objectividade ao jogo cufista e reduziu o seu poder na defesa.

O Sporting actuou melhor do que contra o Mundet. Todavia, a equipa continua a não dar o melhor rendimento. Cascals, por exemplo, esgrimindo o «stick» só com uma das mãos, pareceu-nos em má forma técnica, que pode ser filha de saturação. Mas, não foi só Cascals, pois todos estiveram aquém das suas possibilidades.

E, agora, a qualificação do Sporting fica dependente do resultado do desafio a disputar entre a Mundet e a C. U. F., partindo do princípio que os «leões» vencem o Futebol Benfica... Estes dois jogos realizam-se no ringue do Campo de Ourique, no próximo sábado.

No terceiro desafio de ontem, o Mundet venceu o Naval por 8-2. A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Mundet ...	5	5	—	—	34-6	15
C. U. F. ...	5	3	2	—	25-5	13
Sporting ...	5	3	1	1	35-6	12
F. Benfica ...	5	3	1	1	27-8	12
Ed. Física ...	5	1	—	4	11-23	7
N. Setubal ...	5	1	—	4	6-36	7
H. Belém ...	5	—	—	5	6-60	5

Manuel Faria e H. Duarte participarão

no «II Grande Prémio de Vigo»

Dois dos mais valorosos corredores portugueses, nas especialidades de meio-fundo e fundo, foram, agora, convidados pela Federação Regional de Atletismo, de Vigo, para participar no «II Grande Prémio» daquela cidade, que se efectuará no dia 19 de Julho próximo. A data indicada, que a princípio não era a de 19 de Julho, foi alterada a fim de que os corredores portugueses pudessem estar presentes, dado que a primitiva coincidia com os campeonatos regionais de Lisboa, na categoria de seniores.

O campeoníssimo Manuel Faria, do Sporting, disputará a prova da légua e Hélio Duarte, do Benfica, participará numa corrida de 1.500 metros. Em ambas, os Portugueses, além dos adversários da nação vizinha, terão que enfrentar corredores doutros países que já foram convidados, nomeadamente franceses, ingleses e marroquinos.

CICLISMO

A final da 2.ª Grande Prova de Iniciação disputa-se no dia 5

Setenta e dois corredores disputam, no próximo dia 5, a final da 2.ª Grande Prova de Iniciação, em ciclismo, com partida às 9.30 horas, do Estádio «José Alvalade», pelo seguinte percurso (105 quilómetros): Carriche (Estrada do Desvio), Loures, Lousa, Venda do Pinheiro, Malveira, Mafra, Ericeira, Carvoeiras, Lourel, Granja, Algueirão, Belas, Canegás, Odivelas, Calçada do Carriche e Estádio «José Alvalade».

As eliminatórias disputaram-se em 102 concelhos, com a participação de 689 corredores.

Os finalistas representam os seguintes 18 distritos: Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Mais um protesto jugado precedente

O conselho técnico da Federação Portuguesa de Basquetebol julgou precedente o protesto apresentado pelo Belenenses sobre o encontro efectuado com o Benfica, a contar para o campeonato nacional da 1.ª Divisão, zona sul, e que os «encarnados» ganharam. As duas equipas voltam a enfrentar-se em data próxima.

Futebol

Recomeçam no próximo domingo os campeonatos oficiais

A F. P. F. marcou para o próximo dia 5 o recomeço das competições oficiais. Os jogos do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão e os da «Taça de Portugal», principiam às 16 horas. Os do Campeonato Nacional de Juniores começam às 10 e 30 horas, excepto o Leixões-Desportivo de Agueda que está marcado para meia hora depois.

Jogos de passagem

A primeira jornada do torneio «mudança de divisão» realiza-se também no domingo, com os seguintes jogos:

Boavista-Olhaneense, no campo «Dr. Marcarenhas Junior»; C. U. F.-Barreirense, no campo de Santa Bárbara e Farense-Salgueiros, no Estádio de S. Luís.

Homenagem do Benfica aos vice-campeões nacionais

A direcção do Benfica leva a efeito amanhã um jantar de homenagem à equipa de honra que se classificou em 2.º lugar no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. O acontecimento servirá para testear e apreciar o que os dirigentes e associados do popular clube têm pelo valor dos seus jogadores, cujo comportamento no torneio foi valoroso.

O Torneio Internacional de Juniores

SOFIA, 1 — Nos jogos realizados, a contar para o Torneio Internacional de Juniores, apuraram-se os seguintes resultados: Bulgária, 2-Alemanha Ocidental, 0; Polónia, 3-França, 3; Checoslováquia, 1-Alemanha Oriental, 0; Hungria, 2-Espanha, 0; Austria, 4-Luxemburgo, 0; Roménia, 2-Inglaterra, 1 e Turquia, 2-Grecia, 3 — (A. N. I.).

A Portuguesa do Rio vai construir um estádio que importará em 11 milhões de cruzeiros

A Associação Atlética Portuguesa vai construir um estádio na Avenida do Brasil, do Rio de Janeiro, que se denominará «Estádio D. Helder Camara», e importará em cerca de 100 milhões de cruzeiros. Para início das obras foram emitidos títulos que, poucos dias depois de postos à venda se esgotaram. Criaram-se, 100 títulos de sócios «Grandes beneméritos»; 100 de «Grande benfeitor»; ambos de 50 mil cruzeiros cada, e 100 título de «Sócio benfeitor», de 30 mil cruzeiros.

O clube dispõe já de 30 mil metros quadrados de terreno, prevenido-se para breve a aquisição de mais de 30 mil, junto aos actuais, a fim de que o estádio fique maior e com todas as acomodações necessárias.

Clube Naval de Lisboa

Escolas de Remo

Na secretaria do Clube Naval de Lisboa, no Cais do Gás, encontra-se aberta a inscrição para as escolas de remo que funcionarão, de manhã e à tarde, todos os dias úteis, das 7 às 9 horas e das 18 às 20 horas.

Continua também até 30 de Abril a isenção de jola para os novos associados.

BASQUETEBOL

Recomeçou o «Nacional»

Sporting, Belenenses e Barreirense ganharam normalmente

Depois de um interregno motivado pelas competições internacionais, recomeçou o campeonato nacional nas duas zonas, com jogos em Lisboa, Barreiro, Aveiro, Coimbra e Sangalhos.

Na Zona Sul, as vitórias couberam aos mais aptos — Sporting, Belenenses e Barreirense. Apenas a turma do Restelo sentiu dificuldades perante o agressivo grupo do Nacional de Natação.

Na Zona Norte, os triunfos pertenceram à Académica, Sangalhos e Galitos. Nenhuma equipa do Porto conseguiu ganhar. Todavia, o F. C. Porto «vendeu cara» a sua derrota, pois o Sangalhos venceu apenas por um ponto de diferença.

No Pavilhão dos Desportos, os «leões» jogando no sistema de «homem-a-homem», impuseram-se com facilidade ao Luso, que ao intervalo perdia já por 39-8. No segundo tempo, e sempre dentro da mesma toada, os campeões regionais foram acumulando pontos, sem resposta dos adversários. Com o final à vista, os «leões» repousaram um pouco aparecendo então o Luso a obter alguns lançamentos.

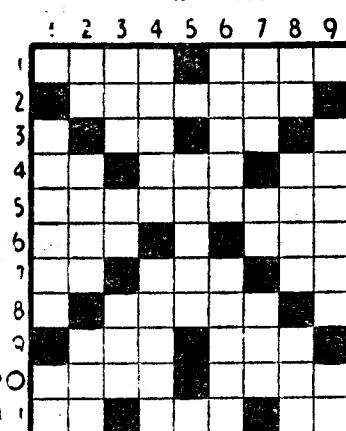
Resultado final: Sporting, 88-Luso, 34.

Os «azuis» ganharam a partida mercê de uma reacção que tiveram a partir do intervalo. Na verdade, todo o primeiro tempo foi favorável ao Nacional que jogou no seu estilo de arranques a perturbar a defesa contrária.

As provas cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1552



HORIZONTAIS: 1 — Isso sim. Leito. 2 — Os miolos. 3 — Senhor. Nota musical. 4 — Prefixo que significa afastamento. Pretextos. Atmosfera 5 — Nome de família de Napoleão. 6 — Vazia. Aqui está. 7 — Batráquio. Maior. Antes de Cristo. 8 — Enxutos. 9 — Preposição. Nome de um astro. 10 — Rosto. Gero. 11 — Pertences. Pronome possessivo. Artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Trabalhe. Nome de uma letra. 2 — Certo. Lábios. Utensílios de lavoura. 3 — Lamentos. Em a. Ente. 4 — Palerma. Simples. 5 — Saliva (inv.). 6 — Tecido fino e transparente. Verme da terra que ataca certas raízes. 7 — Acrescente. Nota musical. Uma das ribeiras que dá origem ao rio Sorraia. 8 — Nociva. Moeda portuguesa de Diu. Nome de mulher bíblica. 9 — Entre fria e quase morna. Artigo definido.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1551

HORIZONTAIS: 1 — Aqui. QUEM. 2 — Zunam. SE. 3 — Esmero. 4 — Pi. Aude. 5 — Em. Arfem. 6 — Rail. Chia. 7 — Chim. Gr. 8 — Tom. Cró. 9 — Tais. Toam. 10 — Aro. Remia. 11 — El. Ores.

VERTICAIS: 1 — Az. Permite. 2 — QUEIMA. Are. 3 — Uns. Ictiol. 4 — Iam. ALHOS. 5 — Mear. Im. Ró. 6 — Rujam. Ter. 7 — Oder. CO. ME. 8 — Es. Emigrais. 9 — Meus. Aroma.

Provérbio: QUEM SE QUEIMA ALHOS COME.

Resultado final: Belenenses, 42-Nacional, 40.

No Barreiro, os campeões nacionais actuaram sem preocupações. Jogando até em jeito de treino. A primeira parte findou com 34-14 a favor do Barreirense. Os Montijenses, no recomeço, deram a impressão de querer desfazer a tranquilidade barreirense, mas em breve, os campeões «acordaram» e caminharão pela partida fora com desenvoltura, alcançando o final com o resultado de: Barreirense, 68-Montijo, 26.

Na Zona Norte, os resultados foram os seguintes: Académica, 62-Ginásio, 27; Sangalhos, 50-F. C. do Porto, 49; Galitos, 49-Vasco da Gama, 35.

TIRO

Os «Euroteus» realizam-se em Milão e Brescia

Realiza-se este ano, em Milão e Brescia, o Campeonato Europeu de Tiro, de 4 a 13 de Setembro. A carreira de tiro de Milão dispõe de 68 carreiras de tiro a 50 metros e de duas instalações para o tiro de velocidade sobre silhuetas. A de Brescia possui 30 linhas de tiro a 300 metros.

Nos dias 11 e 12 (durante os campeonatos, portanto) realiza-se a Assembleia Geral da União Internacional de Tiro, na qual tomarão parte o Conselho Directivo da mesma e os presidentes das Federações nacionais de tiro, mesmo não europeias.

As provas serão as seguintes: 25 a 50 metros (Milão): carabina a 50 metros, pistola livre a 50 m., pistola de guerra a 25 m., pistola automática cal. 5.6 a 25 m.

300 metros (Brescia): arma livre e espingarda de guerra.

Na hipótese, mais que provável, de não ser possível, reunir os fundos indispensáveis à deslocação de uma selecção nacional, o Conselho Director da Federação Portuguesa cuidará da inscrição dos atiradores da Selecção Nacional de Carabina, pistola livre e pistola automática que desejem deslocar-se a Milão à sua custa. De igual modo se procederá quanto aos campeões de Portugal e mestres atiradores om espingarda e pistola de guerra que desejem tomar parte, em identias condições, nos campeonatos das respectivas categorias.

Torneio Latino de Tiro

A Federação de Tiro Nacional de Espanha estabeleceu já o programa, para o Torneio Latino de Tiro, que se realizará nos dias 29, 30 e 31 de Maio. Em 27, haverá recepção das equipas em Madrid e no dia seguinte efectuar-se-ão treinos na carreira de tiro de Chamartin de la Rosa.

As provas serão as seguintes: Dia 29 — das 10 às 13 horas — Prova de pistola livre a 50 metros — 60 tiros de oncurso em 6 séries de 10 tiros e 15 ensaios repartidos segundo o desejo do atirador, mas sempre antes de começar uma série. Tempo: 3 horas.

Dia 30 — das 8 às 14 horas — Prova de carabina a 50 metros, nas 3 posições (de pé, de joelhos e deitado); 120 tiros, 40 em cada posição (4 séries de 10 tiros) e 30 tiros de ensaios repartidos como o atirador desejar, mas sempre antes de começar uma série de 10 tiros. Tempo: 6 horas.

Dia 31 — das 9 às 12 e das 15 às 18 horas — Prova de pistola tiro rápido a silhuetas. 60 tiros de concurso em 2 voltas de 30, em séries de 8, 6 e 4 segundos. A classificação será feita pelo numero de pontos e não pelo de silhuetas atingidas.

Em cada modalidade haverá classificação individual e por equipas. Os prémios consistirão num troféu para cada equipa vencedora e medalha a cada um dos três primeiros classificados em cada prova.